

CORREIO BRAZILIENSE

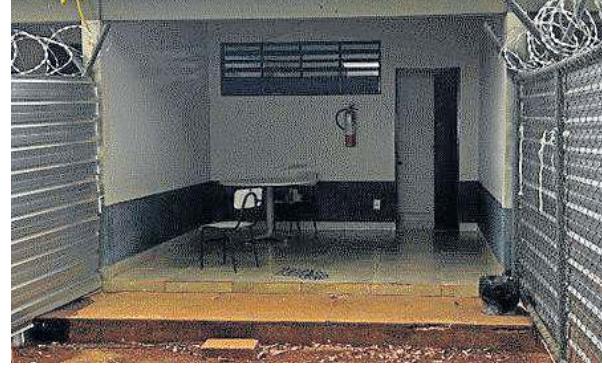
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.945 • 50 PÁGINAS • R\$ 5,00

Bolsonaro ficará preso na Papudinha, decide Moraes

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi transferido, ontem, da Superintendência da Polícia Federal para o 19º Batalhão da Polícia Militar do DF, conhecido como Papudinha. Na decisão que determinou a mudança, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, ressaltou que o complexo prisional tem condições "mais favoráveis" ao condenado por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Ele enfatizou, no entanto, que as instalações "absolutamente excepcionais e privilegiadas" não transformam o cumprimento da pena em "uma estadia hoteleira ou em uma colônia de férias". A ordem do magistrado ocorreu após uma série de críticas da família ao confinamento de Bolsonaro na PF. No mesmo documento, o ministro rebateu as reclamações, destacando que as condições que o ex-presidente tinha na Superintendência "não existem para os demais 384.586 presos em regime fechado no Brasil". Oposição disparou contra a transferência e governistas comemoraram.

Reprodução/STF



A prisão de Bolsonaro tem quase 65m² e área externa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apoiadores do ex-presidente protestaram na Papuda

PÁGINAS 2 E 3. EIXO CAPITAL, 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Contagem para remover um hotel icônico

Símbolo de luxo e sofisticação na década de 1970, o Torre Palace será implosionado em 25 de janeiro. Abandonado, o prédio na região central do Plano Piloto está aos escombros e chegou a ser invadido por pessoas em situação de rua há alguns anos. O Correio mostra os detalhes da operação de remoção do esqueleto para dar lugar a um moderno edifício.



Confira imagens internas do que restou do Torre Palace

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

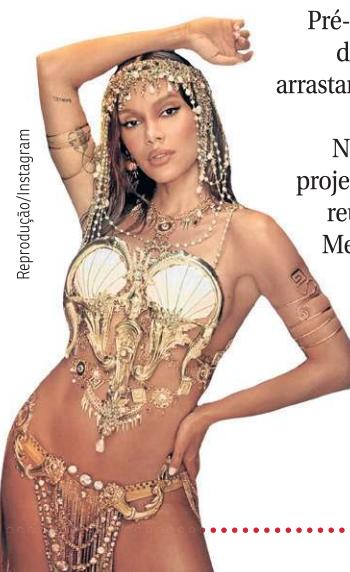


Marquise cai em Taguatinga

A estrutura no último andar de um prédio da CNC desabou e o local foi interditado pela Defesa Civil.

PÁGINAS 13 E 14

Entre astros e sanfonas



Pré-carnaval Ensaio da Anita promete arrastar foliões ao Mané Garrincha.

No Praia Parque, o projeto Dominguinho reúne João Gomes, Mestrinho e Jota Pé.



Reprodução/Instagram



Palacinho renovado — Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio construído para abrigar o comando do Tribunal de Justiça do DF foi reformado e aberto ontem, em cerimônia com autoridades do Judiciário e do Executivo. PÁGINA 17



Proteína em alta

Nova pirâmide alimentar dos EUA favorece o ganho de músculos, mas exageros fazem mal à saúde, alerta a nutricionista Rayanne Marques, no CB Saúde. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

9 771 808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

CB Debate

Em pauta, a proteção às mulheres

Encontro no próximo dia 27, no Auditório do Correio, vai discutir formas de combater a violência de gênero.

PÁGINA 6

Brendan Smialowski/AFP



Presente para Donald Trump

Ao visitar a Casa Branca, a líder opositora Maria Corina Machado deu a medalha do Nobel da Paz ao presidente dos EUA, que não mudou a avaliação dele sobre a venezuelana. PÁGINA 9



Evaristo Sa/AFP

» FABIO GRECHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro cumpra pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, a chamada Papudinha, localizado no Complexo Penitenciário da Papuda. A decisão do magistrado vem depois das frequentes críticas — principalmente dos dois filhos do ex-presidente, o senador Flávio (PL-RJ) e o vereador carioca Carlos (PL) — sobre as condições do confinamento do pai, preso numa sala de estado-maior na Superintendência da Polícia Federal (PF) em função da condenação a 27 anos e três meses por chefiar uma tentativa de golpe de Estado. Família, advogados e apoiadores de Bolsonaro vinham reivindicando que ele fosse levado à prisão domiciliar, em função das supostas condições insalubres da detenção e, também, por conta da saúde do ex-presidente.

A remoção de Bolsonaro para a Papudinha ocorreu ontem mesmo, por volta das 17h30, antes mesmo de Moraes tornar pública a determinação. O ministro, inclusive, faz questão de salientar na decisão que o ex-presidente tinha, na sala de estado-maior da PF, uma condição que não é concedida à maioria da população carcerária brasileira — e nem mesmo aos demais condenados pela tentativa de golpe.

Diferentemente de todos os demais réus condenados a penas privativas de liberdade pelo atentado contra o Estado Democrático de Direita e tentativa de golpe de Estado ocorrida em 8 de janeiro de

2023, dos quais 145 réus estão presos, sendo 131 presos definitivos, ao custodiado Jair Messias Bolsonaro, em que pese ter sido reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal como líder da organização criminosa, foi concedido o direito de cumprir sua pena privativa de liberdade definitiva, de 27 anos e três meses, inicialmente em regime fechado, em sala de estado-maior da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, em face de ter ocupado o cargo de presidente da República. A excepcional concessão do cumprimento da pena definitiva em sala de estado-maior diferencia, independentemente de idade ou condição de saúde dos demais, o custodiado dos 384.586 condenados que cumprem pena privativa de liberdade em regime fechado', frisa o magistrado.

A decisão de Moraes ainda faz questão de expor as condições em que Bolsonaro ficará encarcerado na Papudinha. Ele observa que, na nova prisão, o ex-presidente terá direito "ao aumento do tempo de visitas aos familiares, a realização livre de 'banho de sol' e de exercícios a qualquer horário do dia, inclusive com a instalação de aparelhos para fisioterapia, tais como esteira e bicicleta, atendendo à recomendação médica". O magistrado registra que, na nova prisão, o confinamento será em uma unidade com "área total de 64,83 m², sendo 54,76 m² cobertos e 10,07 m² externos. A infraestrutura inclui ambientes como banheiro, cozinha, lavanderia, quarto, sala e área externa". A determinação do ministro disponibiliza fotos e vídeo do local da prisão.

"Diferentemente de todos os demais réus condenados a penas privativas de liberdade pelo atentado contra o Estado Democrático de Direita e tentativa de golpe de Estado ocorrida em 8 de janeiro de

Trechos da decisão

Ocorre, entretanto, que, mentirosa e lamentavelmente, vem ocorrendo uma sistemática tentativa de deslegitimar o regular e legal cumprimento da pena privativa de liberdade de Jair Messias Bolsonaro, que vem ocorrendo com absoluto respeito à dignidade da pessoa humana e em condições extremamente favoráveis em relação ao restante do sistema penitenciário brasileiro. Em 1º/12/2025, após visita ao seu pai, o senador Flávio Bolsonaro concedeu diversas entrevistas à imprensa tradicional e a podcast nas redes sociais, por meio das quais criticou as condições excepcionalmente favoráveis da carceragem da Polícia Federal, comparando-a a um 'cativeiro', desconfiando da 'origem da comida', reclamando do 'horário de visitas'.

No dia 2/12/2025, em entrevista a diversos veículos de imprensa, o senador Flávio Bolsonaro, novamente, fez críticas infundadas às condições extremamente favoráveis da sala de estado-maior na Superintendência da Polícia Federal, reclamando da 'tamanha das dependências' ('uma sala de doze por doze') — onde diferentemente dos 384.586 presos em regime fechado não há superlotação, mas sim exclusividade — do 'banho de sol', do 'ar-condicionado' e, pasmem, dizendo que a 'ordem para os policiais é deixarem ele trancado dentro de uma sala de 12 x 12 na chave o dia inteiro', como se o custodiado Jair Messias Bolsonaro não estivesse cumprindo decisão judicial definitiva de prisão'

O ex-vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL), filho do custodiado, provavelmente ignorando por completo a real situação do sistema carcerário brasileiro, também afirmou que: 'Essa chamada sala de estado-maior tem um nome bonito e sugere tratamento especial, mas as condições mínimas de dignidade não estão sendo garantidas a uma pessoa de 70 anos de idade, com problemas de saúde relevantes, um ex-presidente da República'

Não há dúvidas da existência de uma campanha de notícias fraudulentas com o intuito de tentar desqualificar e deslegitimar o Poder Judiciário, ignorando que as condições absolutamente excepcionais e privilegiadas do cumprimento de pena privativa de liberdade em regime fechado de Jair Messias Bolsonaro, na sala de estado-maior da Superintendência da Polícia Federal/DF, com sala exclusiva e com o dobro do tamanho previsto pela LEP (Lei de Execuções Penais)

PODER

Após várias críticas da família e de apoiadores às condições do cumprimento da pena — numa sala de estado-maior da Superintendência da Polícia Federal —, Moraes determina transferência para o sistema prisional. Ministro considera que o ex-presidente estará mais bem atendido

Bolsonaro: da PF para a Papudinha

alimentos, banheiro com chuveiro com água quente, geladeira, armários, cama de casal e TV". Bolsonaro terá direito a "cinco refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia)" — por conta da saúde, a ex-primeira-dama Michelle levava a alimentação, uma vez que a oferecida pela PF era razão de desconfiança da família.

Além disso, o ex-presidente estará em um local "com total privacidade e horário livre", com amplo "espaço para visitas", "podendo ocorrer tanto na área coberta quanto na externa, com cadeiras e mesa disponíveis nos dois ambientes". Sobre o período de visita, o magistrado salienta que "é mais amplo, podendo ocorrer em até três horários diferentes, durante dois dias semana, comportando visitas simultâneas: quartas e quintas-feiras, nos horários de 8h às 10h; 11 às 13h; ou 14h às 16h".

Médico permanente

Moraes observa que Bolsonaro terá acompanhamento médico permanente, uma vez que, segundo o ministro, "existe um posto de saúde no local com uma equipe composta por dois médicos clínicos, três enfermeiros, dois dentistas, um assistente social, dois psicólogos, um fisioterapeuta, três técnicos de enfermagem, um psiquiatra e um farmacêutico, atendendo exclusivamente os presos que se encontram nesse local". Isso não quer dizer, porém, que, caso a saúde do ex-presidente se agrave, não poderá ser removido para algum hospital com mais condições de atendimento.

Segundo o ministro, estão permitidas as visitas da ex-primeira-dama; dos filhos Carlos, Flávio, Jair Renan

e Laura — Eduardo está autoexilado nos Estados Unidos —, e da enteada Letícia, bem como a presença dos religiosos bispo Robinson Rodovalho e pastor Thiago Manzoni. Além disso, o ex-presidente poderá reduzir o tempo da pena estudando e fazendo resemas de livros.

A família de Bolsonaro vinha apostando todas as fichas na prisão domiciliar. Na semana passada, Michelle encontrou-se com o decano do STF, ministro Gilmar Mendes, para pedir-lhe que intercedesse junto a Moraes para que o ex-presidente cumprisse pena em casa, em caráter humanitário, devido à condição de saúde. A reunião, que durou cerca de uma hora, foi intermediada pelo ex-presidente Michel Temer e ocorreu na casa de Gilmar.

Bolsonaro foi levado para a Superintendência da PF em 22 de novembro de 2025, preso preventivamente por ordem de Moraes depois de tentar abrir a tornozeleira eletrônica com um ferro de solda.

O ex-presidente alegou que o fez por curiosidade, mas seus advogados argumentaram que o gesto pode ter sido causado por algum efeito colateral dos medicamentos que lhe foram prescritos.

Na decisão pelo encarceramento, o ministro justificou que havia indícios de que a tentativa de destruir o dispositivo fazia parte de um plano de fuga. Já dali, Bolsonaro passou a cumprir a pena de mais de 27 anos de prisão por tentativa de golpe.

Na virada do ano, o ex-presidente foi submetido a duas intervenções cirúrgicas em um hospital particular de Brasília para corrigir os insistentes soluços que o vinham incomodando.

Fotos: Reprodução/STF



Cela tem área em que podem ser instalados aparelhos de ginástica



Uma cama de casal é disponibilizada em cada unidade da Papudinha



Cozinha equipada permite aos detentos fazerem a própria comida

PODER/ Ex-primeira-dama agradece à PF e leva remédios ao ex-presidente. Pela web, bolsonaristas criticam e esquerda defende transferência

Michelle acompanha e, nas redes, “tiroteio”

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» EDUARDA ESPOSITO
» WAL LIMA

Antes da transferência de Jair Bolsonaro, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ele passou por exame de corpo de delito para poder dar entrada na Papudinha. Dos parentes, apenas a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi ao complexo penitenciário, onde chegou por volta das 20h e saiu pelas 20h30, mas sem falar com os jornalistas que acompanhavam as movimentações — levou remédios e itens pessoais. Ela se manifestou pela conta que mantém no Instagram, na qual agradece à Polícia Federal (PF) pelo tempo em que o marido lá esteve preso.

“Continuo confiando e agradecendo a Deus, certa de que tudo acontece no tempo do nosso amado Pai, e não no nosso. Sou grata a todos da PF que, durante o período em que meu amor esteve lá, cuidaram dele com atenção, auxiliando nas medicações e nas refeições. Que Deus os recompense e os abençoe grandemente. Estou a caminho do complexo (da Papudinha) para ver o meu amor”, publicou.

Por volta das 21h45, um grupo de 10 bolsonaristas decidiu acampar na alameda que dá acesso ao complexo penitenciário. Os apoiadores começaram a entoar louvores evangélicos e a fazer preces direcionadas a Bolsonaro.

Mas, antes de tudo isso, um imenso tiroteio tomou conta das redes sociais. Enquanto os bolsonaristas elevaram o tom das críticas a Moraes e ao STF, os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva exultavam com a decisão e a consideraram acertada. Um dos primeiros a se manifestar foi o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ungido pelo pai como pré-candidato à Presidência da República e representante da extrema-direita na corrida eleitoral.

“Se fosse com o ex-presidente Michel Temer, Alexandre de Moraes estaria agindo da mesma forma?”, indaga o parlamentar. Ele referia-se ao fato de que Moraes foi ministro da Justiça de Temer, responsável pela sua indisciplina ao STF. “Os remédios que Bolsonaro toma para seu atual problema crônico de soluções têm efeitos colaterais, como desequilíbrio e sonolência. Concretamente, já teve uma queda em que bateu com a cabeça. Graças a Deus não foi nada grave, mas poderia ter sido. Poderia, sim, ter sido encontrado morto — sozinho — na cela da Polícia Federal”

Francisco Artur de Lima/CB/D.A Press



Um grupo de bolsonaristas chegou por volta das 21h45 e começou a fazer preces e entoar palavras de ordem



Os remédios que Bolsonaro toma para seu atual problema crônico de soluções têm efeitos colaterais, como desequilíbrio e sonolência. Concretamente, já teve uma queda em que bateu com a cabeça. Graças a Deus não foi nada grave, mas poderia ter sido. Poderia, sim, ter sido encontrado morto — sozinho — na cela da Polícia Federal”

Publicação do filho OI, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)



Na Papuda, as condições são ainda mais favoráveis: espaço muito maior, banho de sol livre, possibilidade de fisioterapia com esteira e bicicleta, aumento do tempo de visita de familiares, televisão, geladeira, banho quente e remição de pena pela leitura. Os pleitos da defesa foram deferidos, porém a pena será cumprida no estabelecimento prisional”

Comentário do líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ)

Constituição e também contra os presos do 8 de janeiro. Aliados do PT já praticaram atos muito mais graves e nadas lhes aconteceu. Ainda assim, condenar Jair Bolsonaro representa o maior dos absurdos. (...) Condena-se Jair Bolsonaro como líder dos fatos do dia 8 de janeiro, mesmo ele estando fora do país. O que se observa é uma perseguição política escancarada, incompatível com o Estado de Direito. Mais uma condenação injusta”, postou.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sôstenes Cavalcante (RJ), considerou que a transferência é um “castigo” imposto ao ex-presidente. “Foi abuso de poder. O Brasil está sob um regime de arbítrio judicial. O que vemos não é justiça. É autoritarismo de toga, abuso de poder institucionalizado, a caneta transformada em ferramenta de perseguição”, disse.

Na mesma linha foi o deputado Cabo Gilberto (PL-PB), líder da oposição na Câmara. Para ele, a decisão de Moraes “extrapolou” os limites do poder. “Mandar Jair Bolsonaro para o Complexo Penitenciário da Papuda é autoritarismo puro. Quando uma só pessoa accusa, julga e manda prender, o sistema falhou. O STF ultrapassou todos os limites”, criticou.

Outra deputada bolsonarista, Bia Kicis (PL-DF), criticou a ida de Bolsonaro para a Papudinha e afirmou que ele deve cumprir a pena pela tentativa de golpe de Estado em casa. “Isso não é justiça”, frisou, em um breve comentário nas redes sociais.

Para o deputado Coronel Chrysóstomo (PL-RO), Moraes foi injusto em determinar que Bolsonaro cumpra pena na Papudinha. “Depois de negar o pedido de transferência para a residência, ele dobra

a apostila e envia mesmo sabendo das condições de saúde do presidente Bolsonaro”, frisou.

Melhores condições

Os aliados do governo defendem a transferência de Bolsonaro ao complexo penitenciário. Segundo o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), a medida determinada por Moraes proporciona condições ainda mais favoráveis para o cumprimento da pena de 27 anos e três meses de prisão. “Sempre defendemos essa solução, com base no art. 2º, parágrafo único, da Lei de Organizações Criminosas, justamente para assegurar a segregação adequada de quem foi condenado como líder de organização criminosa, sem qualquer improviso ou exceção”, observou.

E complementou: “Na Papuda, as condições são ainda mais favoráveis: espaço muito maior, banho de sol livre, possibilidade de fisioterapia com esteira e bicicleta, aumento do tempo de visita de familiares, televisão, geladeira, banho quente e remição de pena pela leitura. Os pleitos da defesa foram deferidos, porém a pena será cumprida no estabelecimento prisional e não em prisão domiciliar. A lei está sendo cumprida, com legalidade, proporcionalidade e autoridade do Estado Democrático de Direito”.

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP) fez uma provocação e disse que a Papudinha “combina ainda mais para um líder de uma organização criminosa que tentou golpe de Estado”. “Por mim, Bolsonaro deveria viver as suas famosas palavras: ‘Bandido tem que apodrecer na cadeia. Se cadeia é lugar ruim, é só não fazer a besteria que não vai para lá’, lembrou a parlamentar.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS), que no passado chegou a ser xingada pelo ex-presidente — foi processado por dizer “que ela não merecia nem ser estuprada por ser feia” —, afirmou que Moraes tomou a decisão mais indicada. “Lugar de golpista, criminoso, genocida, corrupto, misógino e que faz apologia ao ódio e à violência contra mulheres é na cadeia”.

Parte das suspeitas envolve fraudes grosseiras. Outra parte envolve estruturas sofisticadas de fundos e intermediações que demandam perícia técnica e abrem espaço para uma engenharia de ocultação: o dinheiro circula, passa por gestores, atravessa fundos, reaparece em ativos de baixa qualidade, dilui rastros e dificulta a responsabilização. A pergunta mais perigosa não é apenas “quem praticou a fraude”, mas “como isso pode existir por tanto tempo”. Quando um esquema desse porte amadurece, a falha já não é apenas de um banco: é do ecossistema regulatório e do mercado. E, se essa percepção pública se consolida, o dano deixa de ser financeiro e se torna institucional.

O Master viu um caso explosivo porque Daniel Vorcaro acumulou conexões no mundo político e empresarial. A tentativa de venda do banco ao BRB, aprovada pelo Cade, mas barrada pelo BC, escancarou o choque entre duas lógicas. A lógica política é a do acordo e da mediação. A lógica regulatória é a do risco e da prudência. Quando o Banco Central veta uma operação, está dizendo que, naquele caso, a autonomia técnica prevalece sobre a acomodação.

Esse é um ponto decisivo. A independência do BC é um dos ativos mais importantes da economia brasileira, porque reduz incerteza, melhora previsibilidade e impede que o sistema financeiro vire extensão de disputas partidárias. Quando a crise de um banco se transforma em um cabo de guerra entre regulador e atores políticos, instala-se o pior ambiente possível: o de que regras são negociáveis conforme o poder de pressão. A centralização da investigação sob sigilo, a relatoria concentrada, decisões incomuns e a presença indireta de ministros no noticiário criaram um risco adicional: o de o STF ser percebido não como árbitro distante, mas como protagonista da crise.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br



Master é iceberg que ameaça a confiança institucional do país

As investigações da Polícia Federal (PF) sobre o Banco Master e a liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central (BC), em novembro, transformaram um caso bancário em um teste de resistência institucional do Brasil. Não se trata apenas de apurar uma fraude financeira — que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descreveu como possivelmente a “maior fraude bancária” do país —, mas de medir até que ponto os pilares que sustentam a economia continuam protegidos contra pressões políticas, atalhos jurídicos e redes de influência, que rondam os tribunais superiores do país, inclusive o Supremo Tribunal Federal (STF).

Daniel Vorcaro, fundador e CEO do Master, não figurava entre os gigantes do sistema, mas se tornou protagonista nacional desse risco sistêmico pelo volume de dinheiro envolvido, pela capitalidade de sua base de investidores e pela teia de conexões que construiu no mundo político e jurídico. A segunda fase da Operação Compliance Zero, desfigurada na quarta-feira, reforçou essa dimensão: mandados de busca e apreensão em 42 endereços, bloqueio de bens e valores acima de R\$ 5,7 bilhões e o avanço sobre figuras como Nelson Tanure e João Carlos Mansur indicam que a apuração não é periférica — e que não há “caso pequeno” quando o caminho do dinheiro se mistura ao poder. Na verdade, começou um efeito dominó.

O detalhe institucional mais sensível talvez tenha sido a discussão sobre a custódia das provas. O ministro Dias Toffoli determinou inicialmente que todo o material apreendido pela PF ficasse lacrado no STF, medida fora da praxe. Após pedido da Procuradoria-Geral da República, voltou atrás e decidiu remeter o conteúdo à PGR. Na prática, sem embargo da tecnicidade, é um sinal de que o caso ultrapassou o âmbito policial e já se transformou em arena de tensão entre instituições.

O Master aparecia como o 22º maior banco do país, com cerca de R\$ 63 bilhões em ativos financeiros, algo em torno de 2% do tamanho do Itaú, segundo ranking do *Valor Econômico*. Em condições normais, sua quebra não deveria representar risco macroeconômico clássico. Mas a crise bancária raramente nasce apenas do tamanho: nasce da interconexão. O banco alcançou 1,6 milhão de investidores, com aproximadamente R\$ 41 bilhões em CDBs, o que aciona diretamente o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), espécie de seguro do sistema.

O impacto desse ressecamento é da ordem de um terço do caixa do fundo, estimado em cerca de R\$ 122 bilhões em recursos líquidos. É a maior crise de um banco brasileiro em termos de pressão sobre o FGC e, por isso, o episódio não é apenas um escândalo financeiro: é um episódio capaz de contaminar expectativas, percepção de segurança e credibilidade do mercado. A estabilidade econômica depende de um elemento invisível: confiança. O investidor que compra CDB faz um pacto: aceita juros maiores em troca de uma promessa institucional de segurança, ancorada na supervisão do BC e no colchão do FGC. Quando esse pacto é rompido, o prejuízo não se resume a quem investiu no banco. O prejuízo vira dúvida sistêmica.

No olho do furacão

A liquidação do Master ocorreu após suspeitas de fraude envolvendo a venda de carteiras de crédito ao BRB, banco estatal do Distrito Federal, em operação de R\$ 12,2 bilhões. A suspeita central é que o Master teria inflado artificialmente ativos — inclusive com créditos inexistentes — para melhorar sua condição financeira antes de uma possível venda. O modelo de negócio de Vorcaro, baseado em captar recursos oferecendo CDBs com taxas acima do mercado, ajudou o banco a crescer rapidamente. Não é crime oferecer juros altos, porém, quando o custo do dinheiro é elevado demais, surge o retorno “milagroso” de algum lugar.

Parte das suspeitas envolve fraudes grosseiras. Outra parte envolve estruturas sofisticadas de fundos e intermediações que demandam perícia técnica e abrem espaço para uma engenharia de ocultação: o dinheiro circula, passa por gestores, atravessa fundos, reaparece em ativos de baixa qualidade, dilui rastros e dificulta a responsabilização. A pergunta mais perigosa não é apenas “quem praticou a fraude”, mas “como isso pode existir por tanto tempo”. Quando um esquema desse porte amadurece, a falha já não é apenas de um banco: é do ecossistema regulatório e do mercado. E, se essa percepção pública se consolida, o dano deixa de ser financeiro e se torna institucional.

O Master viu um caso explosivo porque Daniel Vorcaro acumulou conexões no mundo político e empresarial. A tentativa de venda do banco ao BRB, aprovada pelo Cade, mas barrada pelo BC, escancarou o choque entre duas lógicas. A lógica política é a do acordo e da mediação. A lógica regulatória é a do risco e da prudência. Quando o Banco Central veta uma operação, está dizendo que, naquele caso, a autonomia técnica prevalece sobre a acomodação.

Esse é um ponto decisivo. A independência do BC é um dos ativos mais importantes da economia brasileira, porque reduz incerteza, melhora previsibilidade e impede que o sistema financeiro vire extensão de disputas partidárias. Quando a crise de um banco se transforma em um cabo de guerra entre regulador e atores políticos, instala-se o pior ambiente possível: o de que regras são negociáveis conforme o poder de pressão. A centralização da investigação sob sigilo, a relatoria concentrada, decisões incomuns e a presença indireta de ministros no noticiário criaram um risco adicional: o de o STF ser percebido não como árbitro distante, mas como protagonista da crise.

Ex-ministro e ex-diretor da PRF por perto

» FÁBIO GRECCHI

O ex-presidente Jair Bolsonaro terá dois ex-colegas de governo enquanto estiver preso na Papudinha: o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres e o ex-diretor-geral da Policia Rodoviária Federal (PRF), Silvanei Vasques.

Torres foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por integrar o núcleo decisivo da trama golpista. Ele teria facilitado a invasão dos bolsonaristas às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro

de 2023, ao viajar para os Estados Unidos com a família, supostamente em férias. Com as investigações, foi encontrado entre os documentos que mantinha em casa a chamada “minuta do golpe” — que estabelecia os preceitos para a quebra da institucionalidade democrática. Além disso, ele foi desligado da Polícia Federal (PF), da qual era delegado.

Silvanei também foi condenado pelo STF por tentar impedir que eleitores do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva votassem, no segundo turno da eleição

presidencial, em 30 de outubro de 2022. Ele ordenou que a PRF realizasse operações de fiscalização em rodovias, concentradas majoritariamente na região Nordeste. As incursões ocorreram mesmo após uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral que proibia ações policiais que pudesse dificultar o transporte de eleitores. Silvanei, inclusive, quase recebeu voz de prisão do ministro Alexandre de Moraes, então presidente do TSE, caso não parasse imediatamente as blitzes.

Em 26 de dezembro de 2025, ele foi preso em Assunção, no Paraguai, depois de romper a tornozeleira eletrônica no Brasil. Tentava embarcar no Aeroporto Internacional Silvio Petriossi com destino a El Salvador utilizando documentos falsos. A prisão foi decretada por Moraes por descumprimento de medidas cautelares e tentativa de fuga, logo após ele ter sido condenado a 24 anos e seis meses de prisão por sua participação nos planos de golpe do Estado. Foi transferido para a Papudinha em 27 de dezembro de 2025.

PODER

Missão é combater as quadrilhas

Novo ministro da Justiça, Lima e Silva assume o cargo com o compromisso de priorizar o enfrentamento ao crime organizado. Na cerimônia de posse, o presidente Lula afirmou que "o Estado não pode ser derrotado por nenhuma organização criminosa"

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou ontem uma reunião com ministros de Estado, do Supremo Tribunal Federal (STF) e de outros órgãos públicos para alinhar o combate ao crime organizado. Segundo o recém-empossado ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, Lula determinou que o enfrentamento às facções seja elevado ao "status de ação de Estado", e não apenas de governo. O ministro argumentou ainda que o "tamanho do problema" justifica a coordenação entre Poderes.

"Houve uma decisão do presidente da República, compartilhada por todos esses órgãos, de elevar ao status de ação de Estado o combate ao crime organizado. De maneira que a relevância que o crime organizado assumiu neste momento impõe, na visão do presidente e de todos esses atores, a necessidade de uma atuação conjunta," declarou o ministro a jornalistas após o encontro, no Palácio do Planalto. "Percebemos que as ações de governo, por mais competentes e determinadas que sejam, para que alcancem um determinado grau de eficácia, precisam da colaboração desses órgãos de Estado. E, obviamente, nenhum desses órgãos faltará ao Brasil nesse combate," disse ainda.

Participaram do encontro também o vice-presidente Geraldo Alckmin, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social), o vice-presidente do STF, ministro Alexandre de Moraes, o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, o diretor geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, e o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan.

Lima e Silva foi nomeado na terça-feira por Lula em substituição ao ex-ministro Ricardo Lewandowski, que deixou o cargo por motivos pessoais. Na coletiva, o ministro não detalhou quais ações serão adotadas por sua pasta, mas disse que o fará em uma segunda conversa com a imprensa. Porém, destacou que o objetivo do encontro de manhã foi alinhar o apoio às equipes de combate ao crime, como a Polícia Federal e a Receita Federal. "Em um determinado momento, o

Ricardo Stuckert/PR



Wellington César Lima e Silva tem a confiança do presidente Lula para fazer do Ministério da Justiça um dos protagonistas na guerra contra o crime

Ministério Público precisa entrar, o Judiciário precisa se pronunciar, e ajustar essa sintonia de como isso pode acontecer, como uniformizar esses procedimentos, respeitadas as garantias e respeitada a autonomia de cada um desses órgãos," afirmou o ministro.

O diretor geral da PF em breve fala, destacou o combate ao financiamento das organizações criminosas. "Enfrentar o poder econômico e enfrentar o andar de cima do crime organizado, com estratégia, inteligência, planejamento, para que a gente tenha os resultados efetivos perenes de todas as nossas ações," disse Andrei.

Ao empossar Lima e Silva, Lula voltou ao tema e desafiou as organizações criminosas. "Nós vamos mostrar que o Estado brasileiro vai derrotar o crime organizado,"

declarou o presidente, "para que a gente possa, definitivamente, dizer que o Estado não pode ser derrotado por nenhuma organização criminosa, por nenhuma organização empresarial, por nenhuma organização religiosa. Nada pode derrotar o Estado, a não ser a incompetência e a incapacidade dos governantes e das instituições. E nós temos instituições sólidas", afirmou o chefe do Executivo.

Ele citou as últimas operações da Polícia Federal com foco no dinheiro movimentado pelo crime e nos financiadores das atividades ilegais como exemplo de boa atuação do Estado. "Nós nunca estivemos tão perto e nunca tivemos tanta oportunidade, tanta chance de chegar ao andar de cima da corrupção e do crime organizado nesse país como agora."

Após a cerimônia, Lima e Silva informou que vai conversar com todos os secretários da pasta antes de promover mudanças na equipe. Garantiu, contudo, que o diretor geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, e o diretor geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Fernando Oliveira, vão permanecer nos cargos. Disse ainda que vai manter o diálogo no Congresso pela aprovação da PEC da Segurança, inclusive, com parlamentares e governadores de oposição.

"O presidente sempre pronunciou que ele não faz distinção em relação a essas políticas públicas. O Estado brasileiro também tem que ter coerência e uma atitude cooperativa com os estados federados, independentemente de cor partidária ou qualquer outra coisa," disse o ministro.

Nada pode derrotar o Estado, a não ser a incompetência e a incapacidade dos governantes e das instituições. Nós temos instituições sólidas"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Parente de político perde verba de emenda

» LUANA PATRIOLINO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino proibiu, ontem, o repasse e a execução de emendas parlamentares para entidades do terceiro setor — o que inclui as organizações não governamentais (ONG) — que tenham vínculos familiares com parlamentares ou assessores responsáveis pela indicação dos recursos orçamentários.

Ao justificar a decisão, o magistrado disse que esse tipo de prática equivale à "apropriação privada do Orçamento Público, em desvio dos critérios objetivos e imparciais que devem reger a atuação estatal".

Para o ministro Dino, "não se revela compatível com o regime republicano que parlamentar possa destinar emendas a entidades vinculadas a familiares, direta ou indiretamente, transformando recursos públicos em moeda de afeto, conveniência ou lealdade pessoal, para não mencionar hipóteses de escancarado peculado".

"Determino a proibição de destinação e execução de recursos oriundos de emendas parlamentares em favor de entidades do terceiro setor que: a) tenham, em seus quadros diretivos e administrativos, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou

por afinidade, até o terceiro grau, de parlamentar responsável pela indicação da emenda ou de assessor parlamentar a ele vinculado", escreveu.

O magistrado também advertiu que, se o repasse dessas emendas for efetivado, o ato pode configurar nepotismo (favorecimento político a parentes) e improbidade administrativa. Segundo ele, "qualquer mecanismo que permita a submissão do interesse público a interesses privados" é incompatível com a Constituição brasileira.

Transparéncia

A decisão integra um conjunto de medidas adotadas pelo STF para reforçar o controle sobre a execução de emendas parlamentares. Em janeiro do ano passado, Flávio Dino havia determinado a suspensão dos pagamentos destinados por emendas parlamentares para as ONGs que não cumpriram critérios estabelecidos pela Corte. Segundo relatório da CGU, apresentado à época, metade das 26 entidades fiscalizadas não possuem mecanismos adequados de rastreabilidade.

Segundo o órgão, 13 delas (50%) não fornecem transparéncia adequada ou não divulgam informações de forma adequada, considerando a acessibilidade, clareza, detalhamento e completude.

Rosinei Coutinho/STF



Não se revela compatível com o regime republicano que parlamentar possa destinar emendas a entidades vinculadas a familiares, direta ou indiretamente, transformando recursos públicos em moeda de afeto, conveniência ou lealdade pessoal, para não mencionar hipóteses de escancarado peculado"

Flávio Dino, ministro do STF

incompleta; e quatro (15%) promovem a transparéncia das informações de forma inadequada, considerando a acessibilidade, clareza, detalhamento e completude.

Dino é relator de diferentes ações de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs) que tratam da constitucionalidade na liberação de emendas

parlamentares. Desde 2022, o Supremo vem impondo uma série de medidas para assegurar a transparéncia e a rastreabilidade dos recursos públicos. (Com agências)

Ofensiva do STF contra supersalários

» ALÍCIA BERNARDES

O Supremo Tribunal Federal (STF) articula, nos bastidores, a retomada do julgamento de ações que podem restringir o pagamento de penduricalhos salariais a juízes e desembargadores de todo o país. A movimentação, que envolve também o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), busca construir um entendimento capaz de uniformizar benefícios e conter remunerações que extrapolam o teto salarial do funcionalismo público.

O tema voltou ao centro da pauta após o desgate provocado pelas investigações envolvendo o Banco Master, que atingiram a imagem da Corte. Ministros avaliam que uma decisão firme contra os supersalários do Judiciário teria boa recepção na opinião pública e ajudaria a reforçar a credibilidade da Justiça em um momento de cobrança por maior transparéncia e integridade institucional.

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, lidera a articulação. Ele já levou o debate ao CNJ e, no fim de 2025, instituiu um observatório de integridade com foco na "transparéncia da remuneração" da magistratura. Fachin também tem buscado o apoio de presidentes de outros tribunais superiores para reduzir a resistência interna e criar um ambiente favorável à mudança.

A avaliação no Supremo é que o cenário atual é propício para enfrentar a controvérsia. À frente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Herman Benjamin e Luiz Philippe Vieira, respectivamente, são conhecidos pela postura crítica aos pagamentos que extrapolam o teto constitucional, o que pode facilitar a construção de um consenso entre as cúpulas do Judiciário.

A estratégia é avançar simultaneamente no STF e no CNJ, fechando o cerco aos penduricalhos que inflacionam os vencimentos. Embora o tema seja debatido há anos, iniciativas anteriores esbarraram no corporativismo de associações de magistrados e em decisões administrativas que, na prática, mantiveram brechas para furar o teto.

Regras frouxas

Em maio do ano passado, o CNJ aprovou uma resolução que proibiu o pagamento de benefícios retroativos por decisão administrativa, condicionando esse tipo de repasse ao trânsito em julgado de ações coletivas. A medida foi vista como um passo importante para conter distorções, mas sua eficácia acabou relativizada meses depois.

No fim de 2025, o corregedor-nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, autorizou o pagamento retroativo de quase R\$ 1 bilhão a juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça do Paraná. A liberação validou uma decisão interna da corte estadual, que converteu em dinheiro a chamada "licença compensatória" — benefício que concede um dia de folga a cada três dias de acúmulo de função, transformado, nesse caso, em remuneração extra.

O episódio reacendeu as críticas aos mecanismos que permitem ganhos acima do teto e reforçou, no STF, a percepção de que é preciso uma solução mais abrangente e definitiva. A expectativa é que, com apoio das cúpulas das Cortes Superiores e respaldo do CNJ, o Supremo consiga avançar em uma decisão que reduza os privilégios, imponha regras claras e contribua para recuperar a imagem do Judiciário diante da sociedade.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Vai ser arrastão

A liquidação da Reag, empresa gestora de investimentos ligada ao caso Master, é vista no mercado financeiro como um sinal de que o Banco Central não deixará de pé quem estiver ligado com o banco de Daniel Votoran. É uma resposta também àqueles que dizem que o BC demorou a investigar e parar as negociações do banqueiro.

Façam suas apostas

Em conversas muito reservadas, parlamentares afirmam que, ao escolher até os peritos que terão acesso aos documentos apreendidos nas diversas fases da Compliance Zero, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli está tentando proteger alguém. Na avaliação de congressistas, ao criticar a agilidade da PF na apuração do caso, pedir a custódia de provas à PGR e definir os peritos para analisar a papelada, das duas uma: ou Toffoli quer evitar que alguns nomes apareçam ou o vazamento das provas antes da hora para os acusados. O ministro até hoje não veio a público falar sobre suas intenções.

E o Bolsonaro, hein?

A transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro para a Papudinha foi fruto da reclamação da família sobre as instalações. Agora, ninguém na família esperava que o ministro Alexandre de Moraes fosse enviar o ex-presidente para a Papudinha.

A ofensiva vai continuar

A esquerda não se esqueceu das acusações sem provas que os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO) fizeram sobre o presidente Lula. Nikolas postou uma foto feita por inteligência artificial onde Lula era preso por oficiais norte-americanos e pedia que os Estados Unidos prendessem o presidente brasileiro. O abafado-assinado na internet para a cassação do mandato de Nikolas, por exemplo, já conta com mais de 145 mil assinaturas.

CPMI do INSS / Senadora Damares Alves provoca a ira do pastor Silas Malafaia ao dizer que há igrejas e lideranças evangélicas na mira da comissão que investiga fraudes nos descontos de aposentadorias e pensões

Abalo na base evangélica

» WAL LIMA
» LETÍCIA CORRÊA

Provocada pelo pastor evangélico Silas Malafaia, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) divulgou uma lista com as igrejas e os pastores evangélicos que foram alvo de pedidos de convocação, convite ou transferência de sigilo pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que investiga denúncias de apropriação indevida de aposentadorias por meio de esquemas ilegais de desconto direto na folha de pagamento.

O conflito entre a senadora e o pastor — ambos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro — começou com uma declaração de Damares, no domingo, sobre o envolvimento de algumas igrejas evangélicas e de seus líderes no esquema de fraudes apurado pela Polícia Federal. Ela informou ainda que a CPMI do INSS está enfrentando pressões contrárias ao avanço das investigações.

"Vou falar algo que me machuca muito. Nós estamos identificando igrejas nos esquemas de fraudes aos aposentados. E quando se fala de um grande pastor, vem a comunidade: 'Não falem, não digam, não investiguem, os fiéis vão ficar muito tristes'", disse a senadora, ao ser questionada sobre as tentativas de atrapalhar os trabalhos da comissão.

Ao ouvir a entrevista da senadora, dada a um canal de TV aberta, Silas Malafaia — um dos principais porta-vozes da comunidade evangélica ligada ao bolsonarismo — gravou um vídeo com acusações à senadora, com expressões como "leviana", "linguaria", "covarde" e "cale a boca".

"Ou a senhora dá os nomes, ou é uma leviana linguaruda. A acusação é grave e séria. Se não tem os nomes e as provas, cale a boca. Se tem, denuncie pelo bem da igreja evangélica"

"Ou a senhora dá os nomes, ou é uma leviana linguaruda. A acusação é grave e séria", desafiou Malafaia.



Agência Senado

Damares Alves (REP-DF), senadora



Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Estamos identificando igrejas nos esquemas de fraude aos aposentados. E, quando se fala de um grande pastor, vem a comunidade: 'Não falem, não digam, não investiguem, os fiéis vão ficar muito tristes'"

Silas Malafaia, pastor

Ou a senhora dá os nomes ou é uma leviana linguaruda. A acusação é grave e séria. Se não tem os nomes e as provas, cale a boca. Se tem, denuncie pelo bem da igreja evangélica"

Silas Malafaia, pastor

cale a boca. Se tem, denuncie pelo bem da igreja evangélica. Isso é uma vergonha, um absurdo. A liderança evangélica está indignada com sua postura covarde e vergonhosa. Estou esperando os nomes", concluiu o pastor, que é líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

Desafiada, Damares não perdeu tempo e divulgou uma lista de igrejas e pastores aos quais havia se referido na entrevista. Ela destacou que nenhuma das informações são novas e que todas constam em documentos públicos da CPMI, com

os requerimentos apresentados baseados em indícios identificados em relatórios de inteligência financeira (RIF) e informações da Receita Federal.

A senadora explicou que a eventual participação de igrejas e líderes religiosos em esquemas de fraude no INSS causa a ela "profundo desconforto e tristeza", mas ressaltou que a CPMI tem o dever constitucional de investigar os fatos com base técnica e responsabilidade institucional. "A comissão não escolhe alvos por convicção

religiosa ou política, mas por indícios documentais", escreveu.

A lista apresentada por Damares traz a relação completa das instituições religiosas e líderes que tiveram requerimentos — aprovados ou aguardando aprovação — de quebra de sigilo ou convite para depor na CPMI. As transferências de sigilo das igrejas Adoração Church, Assembleia de Deus Ministério do Renovo, Ministério Deus é Fiel Church (SeteChurch) e Igreja Evangélica Campo de Anatote foram listadas pela senadora.

Entre os líderes religiosos que estão na mira da comissão estão Fabiano Campos Zettel (Igreja Batista Lagoinha Belvedere), Cesar Belucci do Nascimento (Sete Church), Péricles Albino Gonçalves (Igreja Anatote) e André Fernandes (Celeiro Casa de Oração).

Malafaia, ao tomar conhecimento do novo vídeo de Damares, voltou a acusá-la de "leviana" ao fazer acusações genéricas, sem traçar nomes que efetivamente exercem liderança entre os evangélicos. Chegou, inclusive, a usar o

verbo "denegrir" — considerado de cunho racista — contra a senadora.

"A senadora Damares se contradiz em nota publicada há uma hora! Ela publica uma nota que tem o nome de um grande líder e nenhum nome de grande igreja. Os outros nomes citados não representam grandes igrejas e não são líderes renomados. A sua acusação foi leviana e denigrante, de maneira geral, a igreja evangélica", declarou.

O relator da CPMI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), disse ao *Correio* que é preciso investigar todas as denúncias. "Defendo a investigação de qualquer personagem, seja quem for, com indícios de envolvimento no caso", afirmou.

CPI do Master

As denúncias apresentadas pela senadora Damares Alves na CPMI do INSS aceleraram a articulação para a instalação da CPMI do Banco Master para apurar a possível utilização de estruturas religiosas em esquemas de fraude bancária, lavagem de dinheiro e desvio de recursos públicos. A presença de Fabiano Zettel, pastor ligado à Igreja da Lagoinha e empresário do mercado financeiro, tornou-se um divisor de águas no caso.

O prisão de Zettel no Aeroporto Internacional de Guarulhos, quando tentava embarcar para Dubai, expôs possíveis conexões entre o sistema financeiro, lideranças religiosas e o financiamento político.

O pastor e deputado Henrique Vieira (PSol-RJ) se manifestou e disse que o caso expõe um problema estrutural: a instrumentalização da fé como ponte entre o poder econômico e o poder político. "Há indícios antigos de relações financeiras, pessoais e políticas envolvendo fé, poder econômico e bancos", comentou o parlamentar de esquerda.

CURTIDAS

Cara a cara/ Depois do embate entre a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o pastor Silas Malafaia por causa da lista de pedidos de convocação de representantes de igrejas supostamente envolvidas nos desvios do INSS, o deputado Rogério Correia (PT-MG) decidiu entrar em cena. Ele quer chamar Malafaia para uma acareação com Damares Alves.

Ajudem aí/ Deputados de Brasília receberam pedidos de emendas para pagamento de folha de forças se segurança do DF. Nos bastidores, é dito que esse é um sinal de que dificuldades virão nas contas do GDF ao longo de 2026.

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Sem chance/ A turma do Progressistas de São Paulo começa a soltar aos quatro ventos que o governador Tarcísio de Freitas (foto) deveria dar uma prova de apreço a Flávio Bolsonaro sendo seu... vice. Não colou.

Objetivo velado/ Na verdade, um grupo do PP quer é que Tarcísio deixe o governo paulista para liberar a vaga a um nome deles. O que se diz no Republicanos é "nem pensar, eles que lutem".



SEGURANÇA DIGITAL

A ameaça dos jogos on-line para crianças

Novas regras, ataques virtuais e ECA Digital evidenciam responsabilidade de empresas, famílias e Estado na proteção de menores

» RAFAELA BOMFIM*

Proteção a crianças e adolescentes na internet passou a ocupar o centro do debate público diante do aumento de casos de assédio, aliciamento e exposição indevida em redes sociais, jogos eletrônicos e plataformas de interação virtual. O avanço do acesso precoce à internet ampliou a presença de menores em ambientes digitais sem que, na mesma velocidade, fossem estruturados mecanismos eficazes de controle, moderação e verificação etária. A resposta institucional começa a se consolidar por meio de mudanças nas políticas das empresas, decisões judiciais e da atualização do marco legal brasileiro.

Especialistas apontam que o ambiente virtual não pode ser tratado como espaço à margem da legislação. "O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura proteção integral de crianças e adolescentes, inclusive, no ambiente digital, enquadrando crimes como exploração sexual, aliciamento e abuso", explica o advogado Stefano Ferreira. Segundo ele, o ECA Digital, sancionado em 2025, atualiza esse conjunto normativo para a realidade on-line e impõe obrigações diretas a plataformas, jogos e aplicativos. "Os responsáveis devem agir de forma imediata para proteger o menor, preservando provas, denunciando às plataformas e comunicando autoridades competentes", acrescenta.

A advogada Silvana Campos destaca que a responsabilidade das empresas decorre não apenas de novas leis, mas também do Marco Civil da Internet e do próprio ECA. "As plataformas têm o dever jurídico de oferecer mecanismos de denúncia acessíveis, agir com rapidez na remoção de conteúdos ilegais e cooperar com autoridades. Quando há omissão ou demora injustificada, pode haver responsabilização civil e administrativa", explica. Para ela, apesar de o Brasil ter uma base normativa relevante, ainda há lacunas na fiscalização e na resposta efetiva aos crimes

Reprodução/Redes sociais



O influenciador Felca vira alvo de ataques após Roblox aumentar controle de uso por crianças e adolescentes: regras do mundo real valem para a internet

digitais envolvendo menores.

Nesse contexto, o Supremo Tribunal Federal ampliou a interpretação sobre a responsabilidade das plataformas ao declarar a inconstitucionalidade parcial do artigo 19 do Marco Civil da Internet.

A advogada Mariana Zonenschein ressalta que a decisão reforça o dever de atuação preventiva. "Redes sociais, jogos on-line e ambientes virtuais com avatares estão integralmente submetidos ao ordenamento jurídico brasileiro. Não existe espaço digital imune à aplicação da lei, especialmente quando se trata da proteção de crianças e adolescentes", afirma.

O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, que entra em vigor em março deste ano, estabelece exigências como verificação de

idade sem autodeclaração, vínculo de contas de menores de 16 anos a responsáveis legais, remoção proativa de conteúdos nocivos e relatórios semestrais de transparência para grandes plataformas. As penalidades podem chegar a R\$ 50 milhões, além da suspensão de atividades em casos graves.

A advogada Mayra Megalithorah observa que as novas regras dialogam diretamente com decisões recentes do STF e com o Marco Legal da Indústria de Jogos Eletrônicos. "O julgamento do Supremo deixa claro que, em crimes gravíssimos, aplica-se o dever de cuidado. Isso exige atuação diligente e proativa das plataformas para impedir a circulação de conteúdos como pornografia infantil, indução à automutilação e outras

práticas que causem danos à saúde física ou mental de crianças e adolescentes", avalia.

O advogado especialista em direito digital Luiz Augusto D'Urso afirma que, ao identificar qualquer forma de exposição ilícita envolvendo crianças ou adolescentes em jogos e plataformas digitais, como assédio ou aliciamento, pais e responsáveis devem agir de forma imediata. Segundo ele, é fundamental preservar todo o material disponível, como conversas, imagens, links, datas e registros, para que essas provas sejam encaminhadas às autoridades policiais competentes. Para o advogado, a rápida comunicação às autoridades é decisiva para responsabilizar os envolvidos e permitir que os crimes sejam punidos.

Roblox

Popular entre crianças e adolescentes, a plataforma de jogos Roblox anunciou, na última quarta-feira, mudanças nas regras de comunicação entre usuários. A partir das novas diretrizes, o uso do chat passou a exigir verificação de idade, permitindo conversas apenas entre pessoas de faixas etárias semelhantes. Crianças menores de 9 anos só podem acessar o recurso mediante autorização de responsáveis, enquanto usuários com mais de 13 anos ficam limitados à interação com perfis de adolescentes da mesma faixa etária. Tudo para impedir que menores de 16 anos se comuniquem com adultos.

A alteração gerou reação



Não existe espaço digital imune à aplicação da lei, especialmente quando se trata da proteção de crianças e adolescentes"

Mariana Zonenschein,
advogada

imediatamente de parte da comunidade. Prints da chamada "Revolta do Roblox" circularam em outras redes, mostrando protestos organizados dentro do próprio jogo. Avatares ocuparam cenários que simulam ruas e praças, carregando cartazes com frases irônicas, referências históricas e culturais.

O influenciador Felca, que ganhou projeção no ano passado ao denunciar abusos na internet, tornou-se, novamente, alvo de protestos virtuais. Ele relatou ter recebido mensagens com ameaças e ofensas, além de ver seu nome exibido em cartazes nas manifestações no mundo digital paralelo.

Não é a primeira vez que o Roblox é usado como palco de mobilizações. Nos Estados Unidos, durante protestos contra o Serviço de Imigração e Alfândega, em Los Angeles, jogadores reproduziram manifestações semelhantes dentro da plataforma, reforçando o uso do jogo como espaço simbólico de expressão coletiva.

A empresa afirma que, para a verificação etária, é usada a tecnologia de reconhecimento facial, com a garantia de que as imagens são apagadas após a análise e que o usuário pode contestar o resultado. Em agosto, a Roblox foi processada no estado da Louisiana (EUA), sob acusação de permitir que predadores sexuais atuem no ambiente virtual.

CB.DEBATE

Por um país mais seguro para mulheres

» GIOVANA SFALSI

O Correio Braziliense promove, em 27 de janeiro, mais uma edição do CB.Debate, com o tema *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos*. O encontro vai discutir caminhos para enfrentar a violência contra a mulher. O evento, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), terá transmissão ao vivo pelas redes sociais do jornal.

Entre as painelistas confirmadas estão a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo; a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves; a secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa Rodrigues; e a professora associada da Faculdade de Direito da UnB Janaína Lima Penalva.

Segundo a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos, também confirmada como uma das participantes, a iniciativa tem papel significativo na consolidação do tema como prioridade nacional. "Eventos como o CB.Debate são fundamentais para transformar o combate à violência contra as mulheres em uma agenda permanente do país, capaz de mobilizar governos, sociedade e imprensa na construção de políticas públicas efetivas de proteção, autonomia e dignidade", afirmou.

Para a ministra Vera Lúcia Santana Araújo, a gravidade do cenário brasileiro e a necessidade de mobilização ampla diante do avanço da violência são expressas nas estatísticas cada vez mais preocupantes. Segundo ela, os dados revelam um quadro "endêmico, epidêmico" de violência, marcado não apenas pelo aumento dos casos, mas pela sofisticação da crueldade nas agressões, muitas

culminando em feminicídios. "Não dá para pessoas democráticas, civilizadas, ficarem silentes e inertes diante desse cenário", disse.

A ministra ainda comentou sobre a participação ativa dos

homens nas discussões, lembrando que o enfrentamento à violência contra a mulher também é uma responsabilidade masculina. "É fundamental que haja representação de homens nesses debates,

como parceiros no enfrentamento dessa questão", afirmou.

Outra convidada do debate, a juíza Fabriziane Zapata — coordenadora da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Riacho Fundo — afirma que o CB.Debate cumpre um papel essencial ao ampliar o alcance da discussão. "O CB.Debate dá visibilidade à violência de gênero, ampliando a discussão para além dos âmbitos acadêmico e de Segurança e Justiça, chegando às conversas do dia a dia do público em geral", afirmou.

Segundo Fabriziane, a iniciativa contribui para evidenciar que a violência de gênero é um grave problema social, que atinge mulheres de todas as idades, raças e classes, e provoca impactos profundos não apenas nas vítimas, mas também em crianças, famílias e na sociedade como um todo. A juíza destacou ainda os princípios da Lei Maria da Penha, que atribuem responsabilidade compartilhada à família, à sociedade e ao poder público na garantia dos direitos fundamentais das mulheres. "Cabe criar as condições necessárias para que

as mulheres vivam sem violência, preservem sua saúde física e mental e tenham assegurado seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social", ressaltou.

Programação

A programação terá dois painéis, que vão abordar tanto a atuação do poder público quanto o papel da sociedade no enfrentamento à violência de gênero. O primeiro, terá como tema "Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional", com foco nas medidas adotadas pelo Estado, nos desafios da implementação de políticas públicas e na atuação das instituições no acolhimento e na proteção das mulheres.

Já o segundo, abordará "O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher", discutindo a importância da mobilização social, da mudança cultural e do engajamento coletivo na prevenção das agressões.

Ao final de cada um deles, as palestrantes responderão a perguntas do público, que poderão ser feitas tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla.

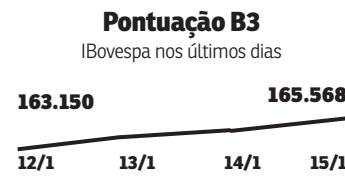
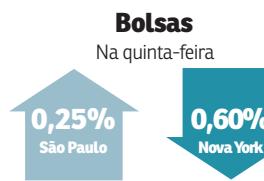


Ministra substituta do TSE, Vera Lúcia Santana é uma das palestrantes

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 16 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dab.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



	Dólar	Últimos
9/janeiro	R\$ 5,368	5,365
12/janeiro	(-0,61%)	5,372
13/janeiro		5,376
14/janeiro		5,376

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na quinta-feira

CDI
Ao ano
R\$ 6,235 14,90%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
14,87%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33



CASO MASTER

BC liquida a Reag

Dois meses após o fechamento do Master, alvo da Carbono Oculto tem operações interrompidas pela autoridade monetária

» RAPHAEL PATI

Quase dois meses após o fechamento do Banco Master, o Banco Central determinou, ontem, a liquidação extrajudicial da Reag Investimentos, que deixou de lado esse nome e passou a se chamar recentemente CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Há cinco meses, a Reag foi alvo da Operação Carbono Oculto, da Polícia Federal e da Receita Federal, que investigavam fraudes no setor de combustíveis e lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Em nota, a autoridade monetária destacou que a liquidação foi motivada por "graves violações às normas que regem as atividades das instituições integrantes do SFN (Sistema Financeiro Nacional)". Ainda segundo o banco, o resultado das apurações pode levar à aplicação de sanções com caráter administrativo. Diante disso, os bens dos controladores e dos ex-administradores da instituição ficam indisponíveis, segundo a autoridade monetária.

As movimentações da empresa grupo de propriedade do bilionário João Carlos Mansur representam menos de 0,001% da soma total dos ativos do sistema financeiro, e, portanto, a companhia é enquadrada no segmento "S4", da regulação prudencial. Logo, a liquidação não deve causar um impacto maior nos recursos de outras instituições, ao contrário do Master, que possui ligações com a Reag Investimentos, ao atuar como prestadora de serviços para a instituição desde 2023. De julho daquele ano até o mesmo mês em 2024, o Master teria

movimentado R\$ 11,5 bilhões em fundos suspeitos controlados pela Reag, como indicam as apurações.

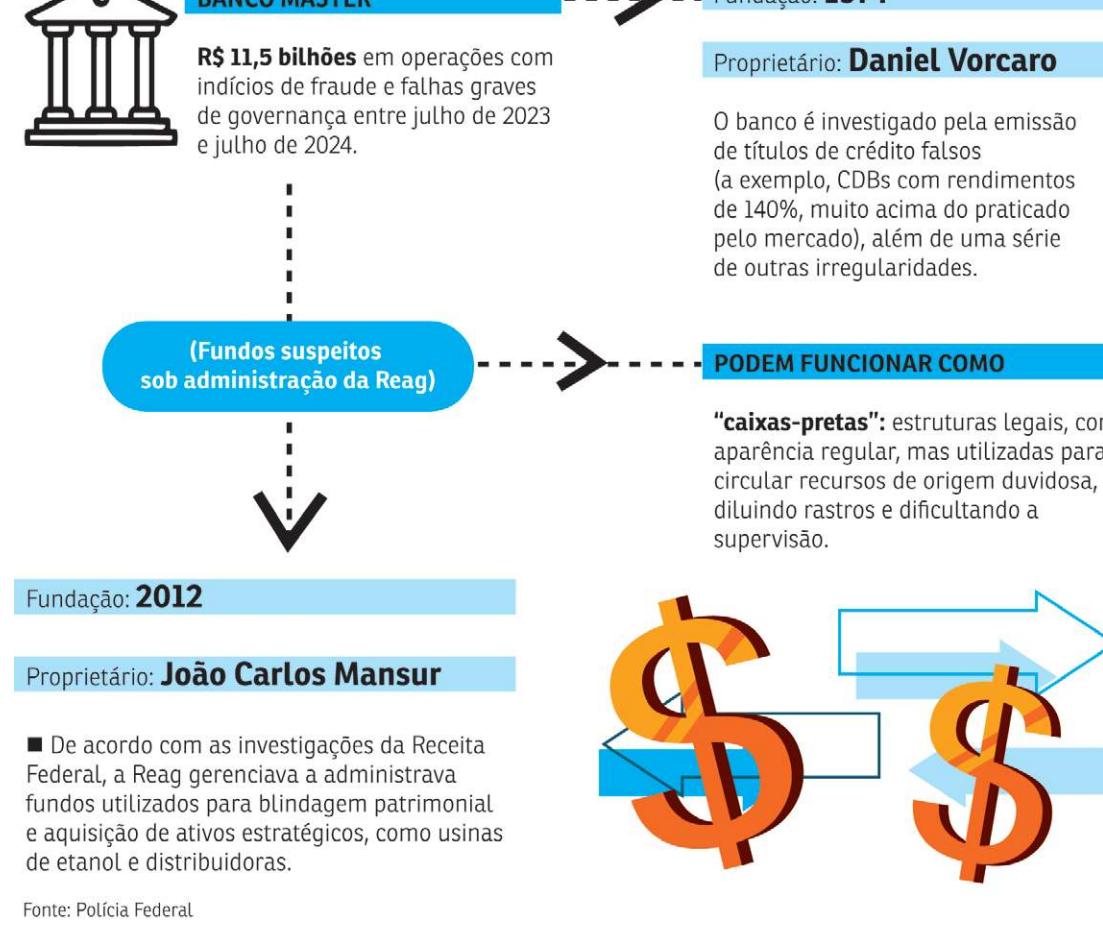
A Reag Investimentos é considerada uma das maiores gestoras e administradoras independentes do país. Em setembro de 2024, tinha sob gestão R\$ 218 bilhões de R\$ 486 fundos, conforme o último balanço. De acordo com o Master, liquidado em 18 de novembro do ano passado, a relação seria "estritamente operacional", como ocorre com diversas outras instituições do mercado. A Reag Capital Holding S.A. administrava a Reag Investimentos e a Ciabraf, também mencionada na Carbono Oculto. Essa última foi adquirida pelo Grupo Planner, na semana passada, em um negócio que envolvia a venda de uma oferta pública de aquisição de ações, o que, na prática, é um artifício utilizado pelo novo controlador para comprar as papéis em circulação e assumir o controle da empresa oficialmente. Até outubro do ano passado, a holding atuava como companhia aberta, até passar por uma reorganização das subsidiárias.

Fundada em 2012, a Reag já atuou em outros setores, como o teatro e o futebol, onde participou de projetos de entretenimento do estádio do Palmeiras, no antigo Parque Antártica (atual Allianz Parque), antes de fundar a holding. Investigado na Operação Compliance Zero, o executivo renunciou ao cargo de presidente do conselho de administração da Reag Investimentos em setembro do ano passado.

Mansur é graduado em ciências contábeis e acumula 35 anos de experiência no mercado financeiro, além de ser um conselheiro independente autorizado

O caminho da fraude

A Reag Investimentos prestava serviços ao Banco Master desde 2023, a partir de quando as investigações apontaram uso de fundos controlados pela empresa para ocultar fraudes



Fonte: Polícia Federal

pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Ele atuou em outras empresas como PricewaterhouseCoopers (PwC), Monsanto, Tishman Speyer e WTorre Arenas, onde participou da criação do Allianz Parque.

Em meio a mais uma liquidação decretada pelo Banco Central, a Bolsa de Valores de São Paulo fechou o segundo dia seguido acima dos 165 mil pontos. Ontem, bateu novo recorde após avançar 0,26% na sessão, para 165.558 pontos. Na

semana, o índice da B3 acumula ganho de 1,35% e, no mês, avança 2,76%. O Índice Dow Jones encerrou o pregão com alta de 0,6%, e o Nasdaq, avançou 0,25%. O dólar, por sua vez, recuou 0,61%, para R\$ 5,368. (Com Agência Estado)

Venda de títulos podres

Como prestadora de serviços do Banco Master, a Reag Investimentos atuava como gestora e administradora de fundos onde a empresa de Daniel Vorcaro atuava e vendia seus produtos como investimentos. Apesar dessa relação estar dentro do que a lei prevê, as investigações apontam que ambas acobertavam as irregularidades uma da outra, como avaliou o especialista e sócio do Mortari Bolico Advogados, Adilson Bolico.

"O Banco Master supostamente tinha prejuízos ou títulos ruins que precisava esconder para não parecer que estava em crise", disse o advogado. Na análise dele, a Reag poderia entrar fornecendo a estrutura de fundos para comprar "títulos podres" do Master. "Basicamente, o dinheiro sai do fundo, entra no caixa do banco e melhora o balanço dele. Como administradora, a obrigação dela era ser responsável por esse ativo. Ela deveria ter agido para evitar estas operações. A suspeita é que, em vez de fiscalizar, ela foi cúmplice", comentou.

Sobre os investimentos em títulos administrados pela Reag, Ricardo Rocha Neto, sócio-fundador do Abe Advogados, explicou que os fundos de investimento continuam ativos, já que eles têm personalidade jurídica própria, com regulação pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Isso ocorre porque o problema, em si, é com a empresa gestora e não necessariamente com o patrimônio do fundo, desde que não haja irregularidades nos ativos. (RP)

Toffoli indica quatro peritos

» LUANA PATRIOLINO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli nomeou, ontem, quatro peritos da Polícia Federal para extraír e analisar os dados do material apreendido na Operação Compliance Zero, que apura o suposto esquema de fraude do Banco Master. Os bens e aparelhos eletrônicos estão sob custódia do Ministério Público Federal (MPF) por determinação do magistrado.

Toffoli destacou que os servidores terão livre acesso ao material apreendido e deverão contar com o apoio da Procuradoria-Geral da República (PGR) para acompanhamento dos trabalhos periciais. Os nomes indicados são: Luis Filipe da Cruz Nassif; Tiago Barroso de Melo; Enelson Canedia da Cruz Filho; e Lorenzo Victor Schrepel Delmutti.

Inicialmente, o ministro havia determinado que as provas fossem armazenadas e lacradas no edifício-sede da Corte — o que

não é de praxe. Ele havia ordenado que as autoridades competentes iriam periciar, mas não especificava quais nem como. Depois, a PF e a PGR pediram a reconsideração dessa decisão. Toffoli determinou que a guarda do material ficasse com a PGR e, ontem, autorizou a perícia por parte da Polícia Federal.

Ontem, a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) havia emitido nota manifestando "preocupação" com o risco de perda de provas.

A postergação do envio ou realização dos exames fora das unidades oficiais de criminalística, sobretudo em relação a dispositivos eletrônicos, pode levar à perda de vestígios relevantes para a persecução penal, ou mesmo à perda de oportunidades técnicas, por vezes irrepetíveis, como a análise de aparelhos ainda ativos ou recentemente desbloqueados", disse a entidade.

Nas diligências da segunda fase da Operação Compliance Zero, a PF analisou o material apreendido na Corte — o que

os agentes recolheram 39 aparelhos celulares; 31 computadores; 30 armas; R\$ 645 mil em espécie; 23 veículos, avaliados em R\$ 16 milhões; e documentos considerados relevantes para o avanço das investigações. Toffoli determinou que a Procuradoria-Geral da República mantenha os dispositivos eletrônicos carregados e desconectados da internet e rede de telefonia.

Embate com a PF

Na manhã de quarta-feira, foi realizada a segunda fase da força-tarefa que investiga um esquema de fraudes financeiras no Master — que incluiu buscas em endereços ligados a Daniel Vorcaro, dono da empresa, e parentes dele. A operação foi autorizada por Dias Toffoli, que teceu críticas à Polícia Federal. O magistrado disse que há "falta de empenho" e demora por parte da corporação no cumprimento das ordens judiciais.

O empresário Nelson Tanure e o investidor João Carlos Mansur, ex-presidente da gestora de fundos Reag Investimentos, também estiveram entre os alvos da ação. Segundo o ministro, surgiram indícios da prática de novos ilícitos supostamente cometidos pelo investigado, o que justificaria a ampliação das medidas. Ao reclamar da demora, o ministro do Toffoli argumentou que pessoas envolvidas em irregularidades podem "estar descharacterizando provas essenciais", podendo comprometer as investigações.

A investigação da Polícia Federal indica que o Banco de Brasília (BRB) realizou operações consideradas irregulares como o Banco Master numa tentativa de dar fôlego à instituição de Daniel Vorcaro, enquanto o Banco Central analisava a proposta de aquisição. O BRB formalizou a oferta em março do ano passado, mas o negócio foi vetado pelo BC em setembro.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dias Toffoli recua e deixa PF analisar dados de material apreendido

Investigadores apontam que integrantes da cúpula dos dois bancos produziram títulos fictícios para dar aparência de legalidade à transferência de valores realizada entre janeiro e maio de 2025.

Moraes investiga quebra de sigilo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes abriu um inquérito para investigar a Receita Federal e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) quebraram, de forma irregular, o sigilo fiscal dos integrantes da Corte e de seus parentes. A informação foi revelada pelo site Poder 360 e confirmada pelo Correio. Especialistas ouvidos pela reportagem discordam sobre a constitucionalidade do poder do

magistrado em autorizar uma investigação que envolve ele próprio.

A decisão de Moraes ocorre após a divulgação na imprensa de contratos milionários da mulher dele, a advogada Viviane de Barci, com o Banco Master, alvo de investigação da Polícia Federal por fraude, além de supostos negócios entre os irmãos do ministro Dias Toffoli, relator do caso na Corte com a Reag — também investigada na Operação Compliance Zero e liquidada pelo Banco Central.

Segundo o professor e advogado criminalista Alexandre Knopfholz, a determinação de abertura de inquérito para apurar vazamentos de dados dos próprios ministros tem o mesmo modus operandi adotado pelo STF no caso das fake news ou que, para ele, não é usual. "Sem adentrar na discussão da legalidade dessa decisão, é inegável que se trata de algo pouco comum, que permite ilações, ainda que não verdadeiras, de que o objetivo do inquérito seria funcionar como meio de

pressão para que os órgãos de controle deixem de investigar os julgadores e seus familiares." O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Rondônia, Márcio Nogueira, reforçou que o ordenamento jurídico brasileiro não admite a figura do juiz-vítima-investigador-decisor. "Isso compromete o princípio da imparcialidade, esvazia o devido processo legal e cria mais um precedente institucional perigoso para o Estado Democrático de Direito", frisou. (LP)

» Congresso mobiliza várias CPIs

O escândalo envolvendo o Banco Master e a atuação de entidades religiosas passou a impulsivar, no Congresso Nacional, uma ofensiva parlamentar para aprovar mudanças nas investigações sobre o caso, que já é alvo da Polícia Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU). A repercussão levou à coleta de assinaturas tanto para a criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), no âmbito Congresso, quanto para uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara dos Deputados. Entre os signatários do requerimento da CPMI está o senador Fabiano Contarato (PT-ES), presidente da CPI do Crime Organizado no Senado. O parlamentar formalizou apoio ao pedido ontem e classificou o caso como de "gravidade sem precedentes", defendendo uma apuração profunda, técnica e independente por parte do Legislativo. (Wal Lima)

UE-MERCOSUL

Alckmin celebra pacto

Vice-presidente espera que acordo comercial a ser assinado amanhã entre em vigor no segundo semestre

» FERNANDA STRICKLAND

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, comemorou a conclusão do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia e manifestou expectativa de que o Congresso Nacional aprove o projeto de lei de ratificação ainda no primeiro semestre deste ano. A meta do governo é permitir que as novas regras entrem em vigor no segundo semestre.

O acordo será formalmente assinado amanhã, no Paraguai, que tem a presidência rotativa do Mercosul. O vice-presidente destacou o papel do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas negociações, afirmando que ele "foi quem fez todo o trabalho" para viabilizar o entendimento entre os blocos, embora o desfecho não tenha ocorrido durante a presidência brasileira do bloco. "Assim que for assinado, o Parlamento Europeu aprova sua lei, e nós aprovamos a lei internalizando o acordo. Esperamos que aprovem ainda no primeiro semestre e que entre em vigor já no segundo semestre", afirmou Alckmin, ontem, em entrevista ao programa Bom dia, ministro, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).

Hoje, o presidente Lula tem encontro marcado com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, no Rio de Janeiro. Ele não viaja ao país vizinho para a assinatura. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, vai representá-lo na cerimônia em Assunção.

Alckmin ressaltou que o pacto é o maior acordo comercial já firmado entre os dois blocos. "São 720 milhões de pessoas, US\$ 22 trilhões de mercado. São cinco países do Mercosul e 27 países da União Europeia. Isso significa comércio. Vamos vender mais para eles. Vai ter livre-comércio, mas com regras. Vamos comprar mais deles também."

Para o vice-presidente, os principais beneficiários do acordo serão os consumidores e a economia

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O vice-presidente Geraldo Alckmin avalia que o acordo UE-Mercosul trará ganhos para a sociedade e a economia de forma geral

como um todo. "Quem ganha é a sociedade. Se sou mais eficiente em um produto, vendo para você. Se você é mais eficiente em outro produto, você vende para mim. Ganha a sociedade comprando produtos mais baratos e de melhor qualidade", argumentou. Ele também ressaltou os impactos positivos sobre diferentes setores produtivos, afirmando que o entendimento deve impulsionar o agronegócio, a indústria e os serviços. "O comércio exterior hoje é emprego na veia. Se determinadas empresas não exportarem, elas fecham."

Ele destacou o valor simbólico do pacto no cenário internacional. "O acordo é um exemplo para o mundo em um momento de instabilidade política, de geopolítica com guerra em vários lugares, de protecionismo exacerbado. É um exemplo de que é possível, através do diálogo e da negociação, fortalecer o multilateralismo e ter o livre-comércio", frisou.

Efeitos do Irã

Alckmin minimizou os possíveis efeitos para o Brasil do anúncio feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a aplicação de tarifas de 25% a países que mantêm relações comerciais com o Irã. Segundo ele, mesmo que a medida venha a ser formalizada, o impacto sobre a economia brasileira tende a ser limitado, devido ao baixo volume de comércio bilateral.

O anúncio foi divulgado na segunda-feira, mas ainda não se transformou em decisão oficial do governo norte-americano. De acordo com o vice-presidente, o Irã ocupa uma posição marginal na pauta de comércio exterior do Brasil e, além disso, a balança comercial é amplamente favorável do lado brasileiro. "O Irã é um pequeno participante do comércio exterior brasileiro. Ele está lá no fim da fila, não tem muita relevância. Aliás, somos grandes exportadores, vendemos mais do que compramos deles", disse.

O comércio bilateral entre Brasil e Irã, 31º destino das exportações brasileiras, somou US\$ 3 bilhões, em 2025, com saldo positivo na balança para o Brasil em US\$ 2,8 bilhões.

O ministro também demonstrou ceticismo quanto à viabilidade da prática da medida anunciada por Trump. Para ele, a abrangência da iniciativa poderia atingir dezenas de nações, incluindo parceiros europeus dos Estados Unidos. "Não vejo relação [sobre as negociações do tarifaço] e acho que a questão da 'superarifação' é difícil de ser aplicada porque você teria de aplicar em mais de 70 países do mundo, inclusive países europeus", observou o ministro. Ele afirmou ainda que o governo brasileiro aguarda a eventual publicação de uma Ordem Executiva por parte dos EUA para avaliar, de forma mais precisa, os desdobramentos e a necessidade de adoção de medidas.

IBGE

Varejo surpreende com alta de 1% em novembro

» PEDRO JOSÉ*

O comércio varejista registrou crescimento de 1% no volume de vendas, em novembro de 2025, na comparação com outubro, mantendo trajetória positiva iniciada no mês anterior, quando o setor avançou 0,5%. Os dados constam da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e, além de surpreenderem, consolidam novembro como um mês de antecipação do consumo devido à Black Friday.

Na avaliação do economista Luccas Saqueto, da GO Associações, o desempenho do varejo em novembro indica resiliência da atividade, mas não altera o quadro de desaceleração gradual do setor. Segundo ele, "o resultado de novembro veio acima das expectativas de mercado e demonstra bastante resiliência da economia brasileira, que apesar da taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano tem resistido a uma queda maior da atividade".

A influência do calendário promocional também ajuda a explicar a diferença entre as projeções de mercado e o resultado efetivo. Saqueto afirma que a Black Friday alterou o padrão sazonal do varejo brasileiro nos últimos anos, ao antecipar parte do consumo para novembro. "Isso não significa que o ajuste sazonal esteja errado, mas que ele fica mais difícil de estimar e mais sujeito a revisões quando a sazonalidade está mudando", disse.

Para Cristiano Santos, gerente da PMC do IBGE, o calendário promocional teve papel relevante no resultado do mês. "Em novembro, teve a Black Friday, que ajudou a dar um perfil mais distribuído ao crescimento setorial. Além disso, os setores que mais cresceram nessa passagem foram de equipamentos para escritório, informática e comunicação e

móveis e eletrodomésticos, típicos das promoções de itens como celulares, computadores, móveis, entre outros", explicou.

O avanço de novembro foi disseminado entre as atividades do varejo, de acordo com os dados do IBGE. Sete dos oito segmentos pesquisados apresentaram crescimento no período, com destaque para equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, que subiram 4,1%; e móveis e eletrodomésticos, com alta de 2,3%. Também tiveram desempenho positivo os setores de artigos farmacêuticos, com alta de 2,2%; outros artigos de uso pessoal e doméstico (2%); livros, jornais, revistas e papelaria (1,5%), hiper e supermercados (1%); e combustíveis e lubrificantes (0,6%). A única retração foi registrada no segmento de tecidos, vestuário e calçados, que recuou 0,8% na comparação com o mês anterior.

Saqueto acreditou que essa situação é positiva, mas reforçou que "isso pode ocorrer em meses promocionais, como novembro, que teve a Black Friday, sem necessariamente significar uma melhora mais constante da atividade".

Conforme os dados do IBGE, o índice de média móvel trimestral do varejo alcançou alta de 0,5%, no trimestre encerrado em novembro, sinalizando uma recuperação mais consistente após meses de oscilação. Segundo Cristiano Santos, trata-se do segundo mês consecutivo de avanço acima da faixa considerada de estabilidade, algo que não ocorria desde o início do ano. O varejo ampliado, que inclui veículos, motos e material de construção, apresentou crescimento de 0,7% em novembro, que devolveu a forte alta de outubro desse segmento. (Colaborou Fernanda Strickland)

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel



Black Friday ajuda a consolidar as compras no comércio no penúltimo mês do ano

Safra de grãos deve recuar 1,8%

A safra brasileira de grãos de 2025 alcançou 346,1 milhões de toneladas e estabeleceu um novo recorde na série histórica iniciada em 1975, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a 2024, a produção cresceu 18,2%. Mas, para 2026, o IBGE estima uma colheita de 339,8 milhões de toneladas, o que representa queda de 1,8%, ou 6,3 milhões de toneladas, frente ao resultado de 2025.

A produção da soja somou 166,1 milhões de toneladas, e a do milho chegou a 141,7 milhões.

O algodão alcançou 9,9 milhões de toneladas; o sorgo, 5,4 milhões; e o café do tipo canephora, 1,3 milhão. Esses desempenhos contribuíram para que a produção nacional de grãos mais do que dobrasse em 13 anos, passando de 162 milhões de toneladas, em 2012, para os atuais 346,1 milhões, no ano passado.

A área colhida em 2025 foi estimada em 81,6 milhões de hectares, avanço de 3,2% em comparação com 2024. Apesar do avanço, o crescimento da área foi inferior ao da produção ao longo da última década, indicando ganhos de produtividade no campo.

Regionalmente, o Centro-Oeste concentrou 51,6% da produção nacional em 2025, com 178,7 milhões de toneladas. O Sul respondeu por 24,9% do total, seguido pelo Sudeste, Nordeste e Norte, todos com participações inferiores a 10%. Mato Grosso se manteve como o maior produtor de grãos do país, com 32,0% da safra nacional. Na avaliação de Carlos Alfredo Guedes, gerente de Agricultura do IBGE, "os ganhos de produtividade das lavouras são frutos de anos de trabalho de pesquisa de instituições como a Embrapa, que desenvolveu variedades adaptadas aos diversos biomas brasileiros. (PJ)

AUTOMÓVEIS

Venda de carros cresce 2,1% em 2025

O mercado automotivo brasileiro encerrou 2025 com crescimento moderado, aquém das projeções iniciais da indústria. Conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgados, ontem, as vendas de automóveis no mercado interno somaram 2,69 milhões de unidades no ano, alta de 2,1% em relação a 2024, e ainda distante do patamar registrado antes da pandemia.

De acordo com a entidade, o resultado reflete um ambiente econômico mais restritivo, marcado por juros altos, carga tributária elevada e sinais de desaceleração da atividade. Esses fatores limitaram uma recuperação mais robusta do setor ao longo do ano.

A produção nacional também apresentou crescimento contido. Em 2025, as montadoras fabricaram 2,6 milhões de veículos, avanço de 3,5% na comparação anual. O desempenho foi puxado principalmente pelos veículos leves, cuja produção cresceu 4,5%, enquanto o segmento de pesados registrou retração próxima de 10%. Mesmo com esse ritmo, o Brasil manteve a oitava posição no ranking global de fabricantes de veículos, segundo a Anfavea. Para este ano, a entidade projeta crescimento de 3,7% na produção.

No recorte mensal, a produção apresentou desaceleração no fim do ano. Após alcançar 219,1 mil unidades em novembro, o volume caiu para 184 mil em dezembro, movimento considerado sazonal pela entidade, em razão do menor número de dias úteis no último mês do ano.

As exportações foram um dos principais destaques positivos de 2025. O Brasil embarcou 528,8 mil veículos ao exterior, crescimento expressivo de 32,1% em relação ao ano anterior. A Argentina permaneceu como principal destino, impulsionada pela recuperação econômica ao longo do ano, enquanto as vendas para a Colômbia avançaram 85%, segundo a Anfavea.

Eletrificados

Outro segmento que ganhou relevância foi o de veículos eletrificados. As vendas superaram 260 mil unidades em 2025, alta de 60%, elevando a participação desses modelos para 14,9% do mercado de veículos novos no país. Apenas em dezembro, os híbridos plug-in registraram cerca de 5 mil unidades vendidas, sinalizando a aceleração do processo de eletrificação da frota brasileira.

Apesar do avanço dos eletrificados, nem todos os segmentos acompanharam o mesmo ritmo. O mercado de caminhões apresentou retração significativa, com queda de até 20,5% nas vendas de modelos pesados. No varejo, as vendas totais recuaram 7%, enquanto o canal de locadoras registrou diminuição de 3,8%. Em contrapartida, os veículos híbridos tiveram crescimento de 60,8% no acumulado do ano.

Mesmo com o aumento das tarifas de importação, o volume de veículos trazidos do exterior continuou em alta. Em 2025, o Brasil importou 498 mil unidades, com destaque para os modelos de origem chinesa, que responderam por 37% do total. "As importações vindas da China atingiram um patamar recorde", afirmou Igor Calvet, presidente da Anfavea, ressaltando a tendência de crescimento contínuo desde 2022. (FS)



As importações vindas da China atingiram um patamar recorde*

Igor Calvet, presidente da Anfavea



VENEZUELA EM TRANSE

Uma visitante em segundo plano

Presidente Donald Trump recebe a líder opositora María Corina Machado de forma discreta, sem fotos ou declarações à imprensa, e "ganha" a medalha do Nobel da Paz. Casa Branca anuncia que avaliação sobre a venezuelana segue inalterada

» RODRIGO CRAVEIRO

Maria Corina Machado dedicou o Prêmio Nobel da Paz a Donald Trump e até entregou-lhe a medalha. A primeira visita à Casa Branca desde a captura do ditador Nicolás Maduro, em 3 de janeiro, terminou de modo lacônico para a líder opositora venezuelana. Enquanto María Corina era recebida com descritão pelo presidente dos Estados Unidos, a porta-voz do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que a avaliação sobre a visitante não tinha mudado. "Sei que o presidente estava ansioso por este encontro e esperava que fosse uma conversa proveitosa e positiva com a senhora Machado, que é realmente uma voz notável e corajosa para muitos venezuelanos", disse.

Trump havia dito que María Corina não conta com o respeito da população da Venezuela e, por isso, teria dificuldade de governar. "Foi uma avaliação realista baseada no que o presidente estava lendo e ouvindo de seus assessores e da equipe de segurança nacional, e, neste momento, sua opinião sobre o assunto não mudou", admitiu Leavitt.

"Entreguei a medalha, o Prêmio Nobel da Paz, ao presidente dos Estados Unidos. Eu lhe disse o seguinte: 200 anos atrás, o General (Marquês de) Lafayette deu a Simón Bolívar uma medalha com a efígie de George Washington. Bolívar guardou a medalha pelo resto da vida. Duzentos anos depois, o povo de Bolívar entrega ao herdeiro de Washington uma medalha, neste caso, a medalha do Prêmio Nobel da Paz, em reconhecimento



María Corina Machado é cercada por jornalistas ao deixar o Capitólio, a segunda parte de sua agenda política na capital norte-americana

ao seu compromisso singular com a nossa liberdade", declarou María Corina, depois de visitar o Capitólio, sede do Legislativo norte-americano. Não ficou claro se Trump aceitou e ficou com a honraria.

Até o fechamento desta edição, a Casa Branca não tinha divulgado nenhuma foto do encontro da opositora venezuelana e do presidente. Em nota divulgada em 9 de janeiro, o Comitê Nobel Norueguês informou que o título de Nobel da Paz

não pode ser revogado, compartilhado ou transferido a terceiros. "A decisão é final e duradoura", acrescentou o comunicado.

"Contamos com o presidente Trump para a liberdade da Venezuela", disse María Corina a simpatizantes, depois da reunião com o mandatário na Casa Branca, que ocorreu a portas fechadas. Em frente à sede do Executivo, manifestantes venezuelanos receberam a opositora com entusiasmo.

Sem apoio

Professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), José Vicente Carrasquero Aumaitre disse ao *Correio* não ver María Corina desprestigiada. "Trump, na verdade, considera que ela não tem apoio interno. Evidentemente, o presidente americano diz respeito não à população, mas ao Exército e à polícia da Venezuela, à capacidade de adesão de

María Corina", observou. Ele lembrou que o regime chavista concentra a aplicação da violência. "Nesse sentido, a reação de Trump não tem a ver com a capacidade de María Corina de dirigir o país ou de comandar uma mudança na Venezuela. É apenas uma questão de momento", avaliou Aumaitre.

Para o estudioso, Trump também acredita que Delcy Rodríguez, vice de Nicolás Maduro, não detém um poder real para redefinir a

Sei que o presidente estava ansioso por este encontro e esperava que fosse uma conversa proveitosa e positiva com a senhora Machado, que é realmente uma voz notável e corajosa para muitos venezuelanos"

Karoline Leavitt,
porta-voz da Casa Branca

agenda da Venezuela. "O que Delcy faz é receber ordens dos Estados Unidos." Presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez disse não temer um confronto diplomático com os EUA. "Sabemos que eles são muito poderosos, sabemos que são uma potência nuclear letal (...). Não temos medo de enfrentar diplomaticamente por meio do diálogo político, como corresponde", declarou, em mensagem anual à Assembleia Nacional (Parlamento), da maioria chavista.

Rodríguez apresentou ao Legislativo um projeto de reforma da Lei de Hidrocarbonetos inspirado na chamada lei antibloqueio, um instrumento legal de 2020 que permitiu investimentos sob um véu de sigilo para contornar as sanções impostas pelos EUA desde 2019.

IRÃ EM CONVULSÃO

Israel e países do Golfo dissuadiram EUA de ataque



Movimento em rua do centro de Teerã, capital iraniana: tensão ante a possibilidade de bombardeios

Pedidos feitos pelo premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, e por países do Golfo Pérsico demoveram o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de atacar o Irã. Netanyahu e seu principal aliado conversaram sobre o assunto na quarta-feira. Pouco depois, o titular da Casa Branca anunciou que o massacre de manifestantes iranianos "estava parando" e que Teerã não mais executaria pessoas envolvidas nos protestos. Com medo de um espalhamento do conflito por todo o Oriente Médio, os governos de Arábia Saudita, Catar, Omã e Egito, também aliados de Washington, fizeram coro ao apelo de Washington e instaram Trump a desistir de uma ofensiva militar contra o Irã. Apesar de ter suavizado a retórica belicista, a Casa Branca impôs sanções a figuras do regime e da economia iranianas.

Nos últimos dias, o regime iraniano ameaçou atacar bases militares dos EUA na região — pelo menos 40 mil soldados americanos estão de prontidão nessas instalações. Na quarta-feira, os Estados Unidos ordenaram a evacuação parcial da base de Al-Udeid, no Catar. A medida de precaução fomentou a expectativa de um ataque iminente.

Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, anunciou que o Irã suspendeu 800 execuções previstas para anteontem. Ela advertiu que Trump não descarta um ataque militar contra o regime teocrático islâmico. "O presidente entende que as 800 execuções que estavam programadas e que deveriam

ocorrer ontem (quarta-feira) foram suspensas". (...) Todas as opções seguem sobre a mesa para o presidente", afirmou. Segundo ela, Trump advertiu as autoridades iranianas sobre "graves consequências", caso mais manifestantes fossem assassinados pelas forças de repressão venezuelanas.

O fato de que o regime iraniano estava planejando executar 800 pessoas e agora não o farão não significa que os EUA e o resto da comunidade internacional devam esquecer os milhares de assassinados

nas ruas", disse ao *Correio* o ativista Mahmood Amiry-Moghaddam, diretor da organização não governamental Iran Human Rights (IHR), sediada na Noruega. "Além disso, o próprio planejamento da execução de 800 pessoas pode ser considerado crime pelo direito internacional, mesmo que as execuções não sejam concretizadas." Teerã desmentiu, ontem, que Erfan Soltani, um manifestante de 26 anos detido no sábado, seria enforcado. Preso em Karaj, perto de Teerã, ele é acusado de propaganda contra o regime

islâmico iraniano e de agir contra a segurança nacional.

Os Estados Unidos sancionaram as autoridades de segurança e bancárias iranianas, às quais acusam de planejar a repressão violenta, que custou mais de 3,4 mil mortes, e de lavar bilhões de dólares em receitas do petróleo. "Os EUA apoiam firmemente o povo iraniano em sua demanda por liberdade e justiça", declarou o secretário do Tesouro, Scott Bessent. Ali Larjani, secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, é um

Eu acho...

Além do receio de ataques a bases americanas em seus territórios, os países do Golfo Pérsico se preocupam com o caos regional mais amplo, incluindo a escalada no Iraque que no Iêmen e as pressões sobre a segurança interna. Em resumo, a mensagem deles para os EUA reflete gesto de riscos, não um alinhamento com Teerã — eles preferem um Irã hostil, porém previsível, a uma guerra regional cujos custos eles inevitavelmente arcariam primeiro."



MAJID RAFIZADEH, cientista político e especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard

dos sancionados. As autoridades de Washington acreditam que ele tenha coordenado pessoalmente o massacre de manifestantes e ordenado o uso de força contra manifestantes.

Pragmatismo

Especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard, o cientista político Majid Rafizadeh explicou ao *Correio* que o alerta feito pelos países do Golfo contra um ataque ao Irã tem menos a ver com a simpatia por Teerã e mais com um interesse próprio pragmático. "Países como Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã veem um ataque americano — especialmente se direcionado à mudança de

regime — como altamente imprevisível e potencialmente catastrófico para a estabilidade regional", avaliou. "Embora vejam o Irã como um rival estratégico, eles entendem que a guerra não ficaria confinada dentro das fronteiras iranianas e rapidamente se espalharia para o Golfo."

Para Rafizadeh, o temor das nações rivais do Irã se resume a uma questão prática. "Teerã poderia retaliar contra bases dos EUA e contra a infraestrutura de energia localizada em seus territórios, interromper o tráfego marítimo por meio do Estreito de Ormuz e provocar um choque nos mercados globais de petróleo que prejudicaria diretamente as suas economias", advertiu. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Esperança contra o HIV esbarra no desafio pelo acesso

A decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de conceder o registro ao lenacapaví, um medicamento injetável de ação prolongada, administrado semanalmente, renova as esperanças na longa batalha contra a epidemia de HIV. Com a aprovação, oficializada nesta segunda-feira, o Brasil dá um passo regulatório fundamental para modernizar suas estratégias de prevenção e tratamento. Contudo, a celebração do avanço técnico não pode ofuscar um ponto fundamental: a inovação, por si só, não salva vidas se não estiver ao alcance de quem precisa.

A nova substância ainda não é uma vacina, nem a cura definitiva. Mas representa uma evolução robusta da chamada Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Sua grande virtude reside na substituição da disciplina diária de comprimidos, sujeita a esquecimentos e ao estigma social, por duas injeções anuais. Para populações vulneráveis e indivíduos com dificuldade de adesão ao tratamento convencional, essa mudança de paradigma é essencial para a sobrevivência.

No entanto, o abismo entre a aprovação regulatória e a efetiva distribuição no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é imenso, causado pelas cifras proibitivas. O custo atual do tratamento, praticado em mercados internacionais, é incompatível com a realidade orçamentária brasileira. Cria-se, assim, um dilema ético e sanitário: de nada adianta dispor de uma "bala-

de prata" farmacológica se ela permanecer restrita às prateleiras das clínicas privadas ou a uma elite econômica, enquanto a epidemia continua a prejudicar quem nunca teve condições financeiras.

É oportuno lembrar que o Brasil tem um histórico invejável no combate à Aids, reconhecido globalmente pela ousadia de quebrar patentes e negociar preços agressivos nas décadas de 1990 e 2000, em um processo liderado pelo então ministro da Saúde, José Serra, e que se seguiu nas gestões posteriores. Esse legado de soberania sanitária precisa ser invocado agora.

O caminho para que o lenacapaví chegue aos postos de saúde de todo o país é, obviamente, longo e burocrático, passando ainda pela avaliação de custo-efetividade da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Obstáculos orçamentários, porém, não podem servir de justificativa para a inércia. A equação financeira deve ser resolvida, jamais ignorada. Neste momento, o Ministério da Saúde tem diante de si a tarefa árdua de travar uma negociação firme com a fabricante, utilizando o poder de compra estatal como alavanca para reduzir os valores a patamares exequíveis.

É imperativo que a vontade política se sobreponha à lógica puramente mercadológica, garantindo que o interesse público prevaleça. A tecnologia já fez a sua parte. Cabe agora ao Estado garantir que ela cumpra sua função social.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Sátira renovada

Em tempos de celebração das vitórias do cinema nacional no Globo de Ouro, voltou a viralizar, nesta semana, um vídeo publicado no fim do ano passado sobre o Brasil Awards 2025. Trata-se de uma peça satírica que simula uma luxuosa cerimônia de premiação fictícia, gerada por inteligência artificial.

A ironia central é a frase-chave exibida no vídeo: "A única premiação onde quanto pior o governo vai... mais categoria aparece". O tom é provocativo, com estética de Oscar, aplausos da plateia e discursos solenes contrastando com a crítica implícita. Na categoria "Melhor atuação", por exemplo, o prêmio foi para "Xandão", que é o apelido dado nas redes sociais ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, pelo papel no filme ficcional "O curioso caso do Banco Master e a mulher do ministro".

Já entre os apoiantes do presidente Lula, o viral da vez é um vídeo que simula a prática de atividades físicas pelo petista. Inspirado na postagem da primeira-dama, Janja, no fim de semana, em que ressalta a boa forma do presidente, as cenas, também geradas por inteligência artificial, mostram Lula na academia, correndo uma fictícia maratona de São Paulo e disputando uma prova de natação em mar aberto. Termina com imagens do ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão, vendo o vídeo em uma televisão de tubo.

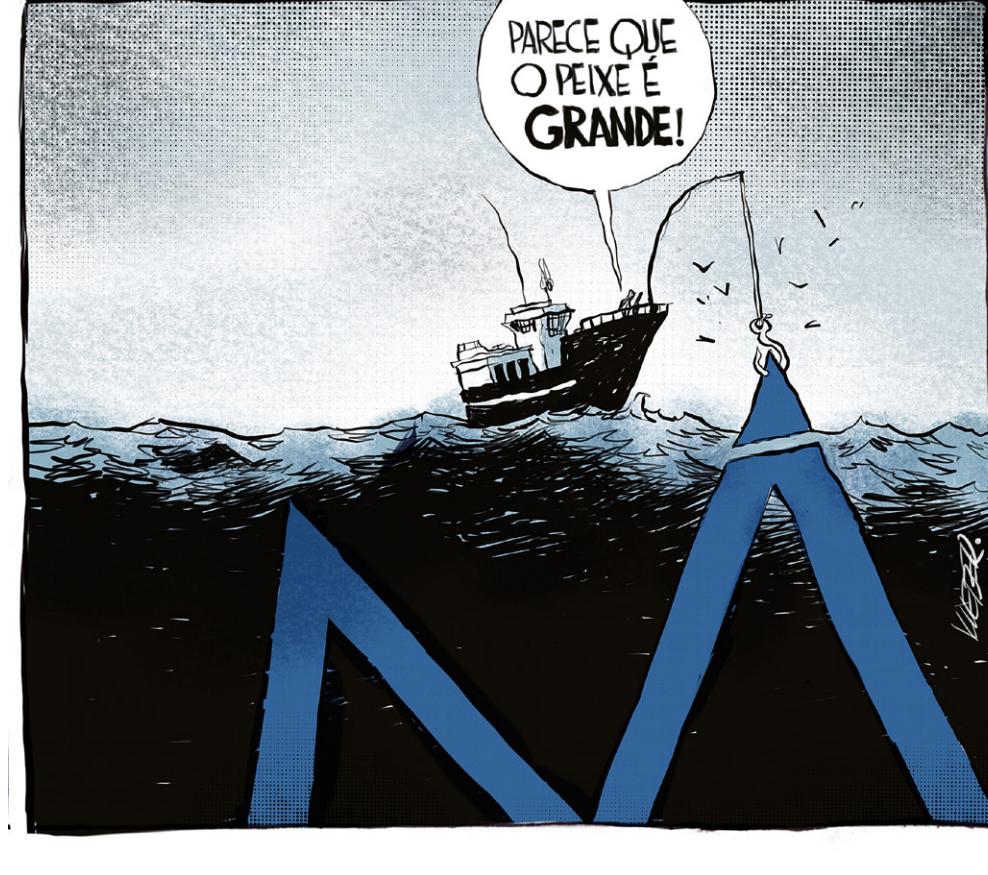
Pego os dois vídeos como exemplos para abordar um tema que precisa ser enfrentado com seriedade: conteúdos audiovisuais gerados por inteligência artificial vieram para ficar no marketing político e no debate público. Não se trata de uma moda passageira, mas de uma nova linguagem, capaz de traduzir disputas simbólicas em imagens familiares, reconhecíveis, extraídas do cotidiano e embaladas com humor, ironia ou exaltação. Gostemos ou não, esses vídeos já ocupam um espaço relevante na formação de percepções políticas, sobretudo nas redes

sociais, onde a imagem fala mais alto do que qualquer nota oficial.

Há, nesse fenômeno, um aspecto que não deve ser demonizado de partida. A sátira política sempre fez parte da vida democrática. Charges, caricaturas, programas humorísticos e paródias audiovisuais cumprem o papel de tensionar o poder, expor contradições e provocar reflexão. A inteligência artificial, nesse sentido, apenas amplia o repertório estético disponível, permitindo encenar críticas ácidas ou narrativas elogiosas com um grau derealismo que impressiona e engaja. Quando bem identificados como peças de humor ou propaganda, esses vídeos dialogam com uma tradição legítima de crítica pública.

O problema surge justamente na zona cinzenta que essa tecnologia inaugura. Aliinha que separa o meme da denúncia, ou a ficção da acusação, torna-se cada vez mais tênue. Vídeos hiper-realistas podem sugerir comportamentos, falas ou situações que nunca ocorreram, mas que, uma vez lançados no fluxo acelerado das redes, ganham status de verdade para parcelas significativas do público. A velocidade da circulação supera a capacidade de checagem, e o impacto emocional precede qualquer verificação racional. Não é difícil imaginar conteúdos que coloquem autoridades em situações comprometedoras, fabricadas digitalmente, mas verossímeis o suficiente para causar danos imediatos à reputação, à confiança institucional e até à estabilidade política.

Em contextos de polarização intensa, a predisposição a acreditar no que confirma convicções prévias torna o ambiente ainda mais vulnerável à manipulação. O desafio, portanto, não está em proibir ou censurar essas ferramentas, o que seria ineficaz e indesejável, mas em reconhecer riscos e exigir transparência, responsabilidade e educação midiática. Estamos preparados?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Integridade democrática

O conhecimento não nasce apenas da educação formal. Ele se constrói também a partir de estímulos intelectuais, emocionais e físicos que moldam a experiência humana. Técnicas variadas solidificam o saber, que vai além da simples exposição às disciplinas curriculares. O ensino, para ser eficaz, deve incorporar atividades lúdicas e integrar artes, cultura, ciência e tecnologia em proporções equilibradas. Nesse contexto, a lucidez intelectual é possível em uma democracia, mas não está garantida. Ela depende de condições sociais e políticas que assegurem educação de qualidade, liberdade de expressão e diversidade de pensamento. Sem esses pilares, tende a se concentrar em grupos privilegiados. O apoio declarado à democracia não basta. Em situações de conflito de valores ou interesses, governadores e governados podem falhar em condenar práticas antidemocráticas, colocando em risco o futuro democrático. A resiliência institucional exige mais do que regras e decisões judiciais: depende da disposição cidadã em priorizar a integridade democrática.

» Marcos Fabrício
Asa Norte

Banco Master

Ao que tudo indica, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), usou a Polícia Federal (PF) apenas para recolher e guardar provas envolvendo o Banco Master. Não é crível um magistrado impedir que a PF tenha acesso a material apreendido lacrado, pois retira da polícia sua função investigativa. Mais grave ainda é permitir que somente a Procuradoria-Geral da República (PGR), cuja atribuição não é meramente a de investigar, mas, sim, a de acusar e representar os interesses da União e a execução e o cumprimento da lei, tenha acesso ao conteúdo. Não para por aí: o prazo exígido dado pelo ministro à operação também carece de razoabilidade.

Prazos curtos, acareações inadequadas e demais atropelos às fases procedimentais podem ser uma forma deliberada de incubar nulidades que farão a festa da defesa do banco adiante, anulando tudo e livrando todos. Diante desse cenário de reiterados abusos e interesses supostamente particulares vindos de ministros da Suprema Corte, cabe a pergunta: quando o Senado cumprirá seu papel de tornar impeditos juízes que violam as prerrogativas de seu cargo?

» Ricardo Santoro
Lago Sul

Revisão de obras

GDF anuncia estudo para implantação de VLT na Avenida Hélio Prates. Eles estão dando um tiro no pé. Se andarmos pelo DF, veremos obras por todos os lugares e dinheiro público mal administrado. Há obras em lugares em que não era preciso mexer e obras que é preciso uma revisão, como o caso do viaduto do Recanto das Emas, na parte voltando do Gama para a Samambaia. Ali, quando passam ônibus e carros, é instável. Quem vem do Recanto das Emas passa pelo viaduto em alta velocidade, e quem está na outra mão fica esperando uma oportunidade de travessia para seguir o destino. Deveria ter uma lombada ou um semáforo para a redução da velocidade. Gostaria que a excellentíssima governadora passasse por ali em horário de pico.

» Elias Rodrigues
Brasília

Ambição

A China registrou, em 2025, um superavit recorde de US\$ 1,2 trilhão na balança comercial, apesar do tarifaço de Trump. Embora os Estados Unidos ainda não tenham fechado as contas do ano passado, amargaram resultados negativos ao longo do mesmo período. Ambição e arrogância fazem muito mal.

» Emílio Gonzaga Lopez
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Groenlândia não é uma abstração geopolítica, mas um território autônomo, com povo, história e voz. Elegância diplomática, por parte de Trump, nesse caso, significaria reconhecer que soberania não se negocia, muito menos se impõe. Porém, ele não liga pra isso!

» Pacelli M. Zahler — Sudoeste

A briga entre Damares e Malafaia nos trouxe informações valiosas sobre corrupção envolvendo pastores e igrejas evangélicas. Que providências serão adotadas pelas autoridades competentes para sanear a área?

» Sylvo Belém — Recife

Caos na saúde e na segurança de Brasília, e o GDF acena com aporte em caso de prejuízo com banco liquidado. Nas eleições de 2026, o GDF apostava na curtissíma memória do eleitor.

» Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O GDF deveria criar um espaço onde todos tivessem o acesso a terapias gratuitas. A maioria das mães atípicas não tem condições de pagar um plano de saúde para os filhos!

» Rosângela Falcão — Brasília

Ao dizer que "a arte existe porque a vida não basta", Ferreira Gullar cunhou não só a mais poética definição da importância da arte como a mais objetiva forma de explicar que ela vai além dos limites da própria vida, que, sem ela, viver não valeria a pena. Lindo e perfeito.

» José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

ERRAMOS

Ao contrário do que foi publicado na página 3, na edição de 15 de janeiro, a influenciadora Bella Falconi nega que seja irmã do empresário Fabiano Campos Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Correio do Brasil e Telebras (3342-1000) ou (61) 9915-4045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só é feita com consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

» Emílio Gonzaga Lopez
Vicente Pires

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ ANJ
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS

Enderroco no Internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

As abelhas, as formigas e o Irã

» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras.



Leio os jornais diariamente. A jornalista Jéssica Maes, em uma boa matéria, publicada na *Folha de S. Paulo*, registra que, no Peru, o "governo fez algo inédito em todo o mundo: concedeu direitos a um inseto." No caso, concedeu a proteção da lei às abelhas sem ferrão, nativas da Amazônia, consideradas as mais antigas do mundo, garantindo a sua conservação: não podem, como está acontecendo, ser exterminadas. Também está proibido o uso de agrotóxicos prejudiciais a elas.

Quero lembrar que no Maranhão, talvez por inspiração do padre Antônio Vieira, que tinha residido no estado, foi instaurado um inquérito contra as formigas, que, naqueles anos, por volta de 1704, atacavam a igreja do Convento das Mercês — algumas falaram "do Carmo"; outros, "de Santo Antônio" —, e os frades menores, os mercedários, tomaram a provisão de acusar formalmente as formigas de atacarem portas, janelas, santas de madeira nos altares, de tal modo que estavam destruindo a igreja, inclusive roubando farinha e outros mantimentos dos frades no convento.

Aberto o processo jurídico no tribunal eclesiástico, foram designados advogados defensores, que argumentaram que as formigas tinham direito de alimentação dados pelo Criador, que as tinha colocado



O custo invisível da redução da jornada na educação privada

» ELIZABETH GUEDES
Presidente da Confederação Nacional
dos Estabelecimentos de Ensino
(Confen) e do Conselho Deliberativo
da Associação Nacional das
Universidades Particulares (Anup)

Aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, da proposta que extingue a escala 6x1 e reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 36 horas semanais, sem redução salarial, pode parecer, à primeira vista, um avanço civilizatório. Na prática, porém, trata-se de uma medida com forte potencial inflacionário, especialmente em setores intensivos em capital humano, como a educação.

O texto, que ainda será analisado pelo plenário, estabelece o limite de cinco dias de trabalho com dois dias consecutivos de descanso e prevê uma redução gradual da jornada — 44 horas no primeiro ano, 40 no segundo, até atingir 36 horas — mantendo integralmente os salários. O efeito imediato é inequívoco: o custo da hora trabalhada aumenta.

Em setores industriais, a automação, os ganhos de escala e o aumento de produtividade podem amortecer parte desse impacto. A educação, porém, não se automatiza na mesma lógica. Trata-se de um setor baseado em relações humanas, presença, mediação pedagógica e tempo dedicado ao ensino. O que se produz é aprendizagem, não bens tangíveis. Não por acaso, a folha de pagamento representa mais da metade do custo total de uma escola privada e

pode chegar a 90% do orçamento das universidades públicas.

Ao reduzir a jornada sem reduzir salários, o Senado rompe essa equação básica. Para cumprir o mesmo currículo, as instituições terão apenas duas alternativas: contratar mais professores ou pagar mais horas extras. Ambas pressionam custos. Como a regulamentação educacional impede reduzir a carga letiva, reorganizar turmas ou flexibilizar calendários, não há margem real para absorver esse choque.

O desfecho é previsível: aumento de custos operacionais, reajuste de mensalidades, maior pressão sobre o financiamento público e, ao final, impacto direto no orçamento das famílias. Na prática, legisla-se pela inflação.

A redução da jornada é sustentável em países que conseguiram elevar significativamente a produtividade por hora trabalhada. Não é o caso do Brasil: dados do Banco Mundial e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que, enquanto economias como China e Índia ampliaram sua produtividade em mais de 50% nas últimas duas décadas, nosso país permanece praticamente estagnado. Quando a economia não gera mais valor por hora, trabalhar menos mantendo a remuneração significa encarecer cada unidade produzida.

Na educação, esse efeito é ainda mais evidente. O "produto" é a hora-aula, e a receita vem majoritariamente das mensalidades ou do orçamento público. Sem aumento proporcional de eficiência ou qualidade, o custo por aluno sobe.

Defensores da medida argumentam que a redução da jornada estimularia a criação de empregos.

de 3 mil mortos! Houve até a condenação de um jovem à força para intimidar os protestantes, que nada mais desejam se não exercer o seu direito de discordar. Tudo isso se faz numa teocracia, governo dos primórdios da humanidade, de tempos já bolorentos de monarquias que se julgavam procuradoras de Deus, exercendo o governo em nome Dele.

O governo do Irã, como um governo teológico, tem os ouvidos fechados aos protestos que ecoam pelo mundo inteiro, mesmo os de seus simpatizantes que condamnam esses massacres em massa. As metralhadoras falam sem respeitar a mais ínfima caridez, vitimando crianças, jovens, velhos, homens e mulheres — essas submetidas aos costumes opressores das burcas e da escravidão, não podendo mostrar nem as próprias mãos. Quando os detentores do poder derrubaram o Xá, declararam que "as leis humanas só valiam se fossem compatíveis com a lei de Deus".

As abelhas do Peru estão protegidas, agora são sujeitos de direito, pois não têm ferrão, não ameaçam ninguém com dores ou venenos e estão sendo veneradas desde os tempos remotos: são produtoras de mel e amigas do homem. Para que recebessem a proteção da lei, no caso uma portaria da Província de Junín, basearam-se num estudo técnico da Amazon Research International e da Earth Law Center, isto é, direitos com respaldo científico e de filosofia jurídica.

Já no caso das formigas do Maranhão, elas tinham apenas a invocar o seu direito de viver, mas esse é o direito maior de todos nós — homens ou formigas ou abelhas.

Já no Irã, nenhum direito, nem sombra de qualquer direito é respeitado. Vai aqui nossa revolta, nosso protesto e nossa exaltação à democracia, que, graças a Deus, aqui abriu as asas sobre nós.

Por que mulheres ganham menos?

» EDSON ROBERTO VIEIRA
Professor de economia
internacional e do mestrado em
desenvolvimento regional da
Universidade Federal de Goiás (UFG)
e doutor em economia (IE/UFG)

Não há dúvida de que houve redução das diferenças salariais entre homens e mulheres no Brasil. A Síntese dos Indicadores Sociais, elaborada pelo IBGE, mostrou que houve melhora desse indicador no país ao longo dos anos, com a redução de cerca de 8,9 pontos percentuais do gap salarial de gênero entre 2012 (36,1%) e 2024 (27,2%). Esse movimento parece ter sido impulsorado pelo expressivo aumento da escolarização das mulheres e por mudanças culturais sobre o papel da mulher na sociedade, com mais delas atingindo papéis de liderança nas organizações. Somam-se a isso alterações estruturais na economia que permitiram uma presença mais ativa no mercado de trabalho, como a redução do peso da agropecuária e da indústria tradicionais na geração de empregos (setores que têm muitas atividades com predominância masculina), ao tempo em que se verifica o crescimento dos serviços, comércio, educação, saúde etc.

Contudo, tal movimento é lento e gradual e parece ter sido praticamente paralisado no período recente. A diferença salarial entre homens e mulheres apurada em 2024 pelo IBGE é praticamente a mesma de 2018. A redução mais acentuada dos diferenciais salariais por gênero no país se deu fundamentalmente até 2016, quando o indicador atingiu 29,3%. De lá para cá, houve oscilações, com o mínimo em 2021 (25%) e o máximo em 2017 (30,2%). Aqui, cabe registrar que as mulheres negras sofrem dupla penalidade no mercado de trabalho: por serem mulheres e por serem negras. Enquanto o gap salarial de um homem (sem especificar a cor ou raça) em relação a uma mulher branca era de apenas 0,9% em 2024, no caso de uma mulher negra a diferença chegava a 63,1%.

O gap salarial de gênero não é exclusivo do Brasil. O Relatório do FMI de nº 23/369, de 2023, atesta que a diferença salarial entre homens e mulheres na Coreia do Sul é de cerca de 31%, a maior entre os países da OCDE. Com normas sociais enraizadas, as mulheres coreanas continuam tendo uma carga maior de trabalho doméstico, cuidado dos filhos e responsabilidade educacional. Soma-se a isso um mercado de trabalho rígido, baseado em antiguidade e longas jornadas, o que dificulta o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, especialmente após a maternidade. O sistema coreano de progressão e remuneração privilegia vínculos contínuos e longos períodos de permanência na mesma empresa, penalizando desproporcionalmente mulheres que se afastam ou reduzem a jornada.

Por outro lado, um fator que parece aproximar o mercado de trabalho da Coreia do Sul com o brasileiro é a chamada segregação ocupacional. Depois de deixar o mercado de trabalho após a maternidade, adiando o avanço em suas carreiras, ao retornarem anos mais tarde, muitas mulheres acabam encontrando significativas dificuldades para se recolocarem em empregos formais. Muitas vezes, elas têm de aceitar trabalhos informais, contratos temporários, jornada reduzida e empregos sem garantias, que pagam menos, oferecem menos benefícios e apresentam menor progressão de carreira. A segregação ocupacional manifesta-se ainda no fato de muitas profissões que pagam maiores salários, como as de engenheiros e profissionais da tecnologia da informação, contarem com maioria absoluta de pessoas do sexo masculino. Sobre o Japão, que também está entre os países da OCDE com os maiores gaps salariais por gênero, um relatório da OCDE de 2023 destaca a subvalorização de muitos empregos tradicionalmente ocupados por mulheres, que acaba por intensificar as diferenças salariais entre homens e mulheres.

As experiências dos países nórdicos (Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia e Islândia) indicam caminhos relevantes para a redução do gap salarial. Neles, as diferenças salariais entre homens e mulheres no mercado de trabalho são abaixo da média mundial, variando entre 10% (na Islândia) e 16,5% (na Finlândia), segundo informações de 2023 do Nordic Statistics Database. A participação das mulheres no mercado de trabalho nesses países é uma das maiores da OCDE, em parte graças a políticas públicas que reduzem o custo do cuidado: creches e educação infantil de qualidade, serviços subsidiados, licença parental compartilhada e apoio ao cuidado de idosos. Como mostra o relatório *Is the last mile the longest?*, da OCDE (2018), isso permite que mulheres mantenham suas carreiras mesmo após a maternidade.

Evidentemente, tais políticas reduzem, mas não eliminam o gap salarial de gênero. Mesmo nos países nórdicos persistem a segregação ocupacional, a divisão desigual do trabalho doméstico e a desvalorização relativa de ocupações femininas. De todo modo, apontam um caminho que o Brasil ainda precisa percorrer. A Lei 14.611/2023 representou um avanço ao exigir mais transparência salarial e permitir maior fiscalização da discriminação oculta. Mas ainda há muito a ser feito, especialmente na ampliação de vagas em creches, no avanço da licença parental (aumentando o tempo destinado aos homens) e nos incentivos à presença feminina em cargos de liderança.

Astronautas voltam SÃOS e SALVOS

Equipe voltou da Estação Espacial Internacional um mês antes do previsto devido a um problema de saúde de um dos tripulantes. Nasa diz que a questão foi solucionada ainda no espaço, mas que, por segurança, optou por encerrar a missão

» PALOMA OLIVETO

Com um mês de antecedência, quatro astronautas da Estação Espacial Internacional (ISS) pousaram na Terra, resgatados por uma nave da SpaceX. Por uma "condição grave de saúde", a missão Crew-11 foi interrompida no 167º dia, algo inédito na história da ISS, que desde 2000 recebe tripulantes. A Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) mantém em sigilo o nome e a doença do funcionário, mas, em coletiva de imprensa, afirmou que a situação está "estável".

Zena Cardman e Mike Fincke, da Nasa; Kimiya Yui, da Agência de Exploração Aeroespacial do Japão (Jaxa); e Oleg Platonov, cosmonauta da Roscosmos, estavam na ISS desde o início de agosto passado. Esse foi o quarto voo espacial de Fincke, o segundo de Yui e o primeiro de Cardman e Platonov. Embora a Nasa tenha optado pela privacidade dos tripulantes, a Jaxa lançou um comunicado de imprensa descartando que Kimiya Yui tenha adoecido na estação.

O que se sabe é que, pouco antes do anúncio da remoção dos astronautas, a agência cancelou uma caminhada espacial, que seria feita por Fincke e Cardman, para instalar painéis solares. Pelas redes sociais, Fincke, o quarto homem da Nasa em número total de dias no espaço (549), disse, na quarta-feira, que todos os tripulantes estavam "bem assistidos".

"Foi uma decisão deliberada para permitir que as avaliações médicas adequadas sejam realizadas em terra, onde existe toda a capacidade de diagnóstico. É a decisão correta, ainda que com um sabor agri-doce", escreveu o astronauta. O médico James Polk, chefe de saúde da Nasa, informou que, além do risco para o tripulante, a dúvida sobre o diagnóstico foi crucial para antecipar o retorno da missão. Mas garantiu que a condição foi controlada ainda no espaço. "Felizmente para nós, tínhamos equipamentos, medicamentos e tudo o que precisávamos para lidar com tudo isso, de modo que conseguimos concluir o tratamento e/o o diagnóstico em órbita", afirmou Polk.

Orgulho

"Não poderia estar mais orgulhoso de nossos astronautas e das equipes em solo da Nasa, da SpaceX e de todas as nossas parcerias internacionais", declarou o

(NASA/Bill Ingalls)AFS 8/101 - Permanent / RESTRICTED TO EDITORIAL USE - MANDATORY CREDIT



Norte-americanos, russo e japonês ficaram 167 dias na Estação Espacial; Nasa não revelou qual problema de saúde forçou volta do grupo



Momento em que módulo da nave deixa a ISS para retornar à Terra



Registro em longa exposição da volta da cápsula com os tripulantes

administrador da agência norte-americana, Jared Isaacman. "O profissionalismo e o foco da tripulação mantiveram a missão no caminho certo, mesmo com um cronograma ajustado."

Segundo Isaacman, a Crew-11 completou mais de 140 experimentos científicos na estação. "Missões como essa demonstram nossa habilidade de trazer astronautas de volta para casa quando necessário, lançar novas tripulações rapidamente e continuar avançando nos voos espaciais tripulados

enquanto nos preparamos para nossa história missão Artemis II, da órbita terrestre baixa à Lua e, finalmente, a Marte."

Nos 167 dias a bordo da estação, que fica a 400 km da Terra, os tripulantes percorreram quase 114 milhões de quilômetros e completaram mais de 2.670 órbitas ao redor do planeta. Permanecem na ISS o astronauta norte-americano Chris Williams e os cosmonautas russos Sergey Kud-Sverchkov e Sergey Mikayev, que chegaram à estação em novembro, a bordo de uma nave russa Soyuz.

Microgravidade

A Nasa informou, ontem, que os astronautas passariam um dia em um hospital em San Diego, cidade próxima ao local de pouso, no Oceano Pacífico, e seguiriam para o Centro Espacial Johnson, em Houston, para "recondicionamento e avaliações padrão pós-voo". Uma das poucas informações fornecidas pela agência sobre a condição do astronauta que motivou o retorno antecipado foi a de que o problema não tem relação com

nenhuma atividade da missão, mas com o ambiente de microgravidade.

Na microgravidade — queda livre constante —, ocorrem diversas alterações fisiológicas devido à ausência de peso no espaço. A Nasa estima a perda de 1% da densidade óssea a cada mês nesse ambiente, com rápido enfraquecimento muscular. Também há mudanças na coordenação motora e no equilíbrio, sensação de inchaço e diversas complicações cardiovasculares em potencial ([leia mais nesta página](#)).

» A Agência Espacial Canadense (CSA) informa que, em missões de longa duração, astronautas podem precisar de cerca de duas horas diárias de exercícios e descreve o uso de equipamentos adaptados na ISS para simular carga/"peso".

5. Depois do pouso: o retorno à gravidade exige readaptação. A Nasa descreve um programa estruturado e supervisionado de recondicionamento pós-voo, com foco em facilitar a readaptação, reduzir risco de lesões e permitir retorno ao treinamento.

Fontes: Nasa/CSA/ESA

Espaço provoca alterações multissistêmicas

Mesmo quando os astronautas seguem protocolos rigorosos de exercício e monitoramento médico, a ausência de gravidade e a microgravidade afetam de forma consistente os sistemas musculoesquelético, cardiovascular, imunológico, endócrino e nervoso. Uma revisão da literatura científica sobre o tema publicada em 2024 na revista *Frontiers in Physiology* reuniu evidências acumuladas nas últimas décadas sobre os riscos à saúde em missões espaciais prolongadas e destaca que a permanência fora da Terra provoca alterações profundas e simultâneas em diversos órgãos.

Perda de massa muscular e de densidade óssea aparece como um dos efeitos mais bem

documentados, resultado da falta de carga mecânica sobre ossos e músculos. O artigo também destaca mudanças importantes no sistema cardiovascular. Em microgravidade, o coração passa a trabalhar com menor esforço para bombear o sangue, o que pode levar à redução do volume cardíaco e do plasma sanguíneo. Essas adaptações ajudam o organismo a funcionar no espaço, mas costumam causar tontura e dificuldade para ficar em pé após o retorno à Terra.

Outro ponto enfatizado pela revisão, feita por pesquisadores da Universidade Médica da Silésia, na Polônia, é o impacto sobre o sistema imunológico. Estudos analisados pelos autores mostram que a microgravidade pode alterar a



Check-up final antes da viagem para a missão Soyuz na ISS

função de células de defesa, modificar a resposta inflamatória e até reativar vírus latentes, como o herpesvírus, em astronautas durante ou após as missões.

Fluidos

Alterações neurológicas e sensoriais também são mencionadas. A redistribuição de fluidos corporais para a parte superior do corpo pode afetar a visão e está associada à chamada síndrome neuro-ocular relacionada ao voo espacial, já observada em tripulantes da Estação Espacial Internacional (ISS).

Apesar desses riscos, os pesquisadores ressaltam que o conhecimento acumulado tem permitido desenvolver contramedidas,

como exercícios físicos intensivos, dietas específicas e acompanhamento médico contínuo. Ainda assim, o estudo conclui que a microgravidade continua sendo um desafio central para planos de exploração espacial de longa duração, como missões tripuladas à Lua e a Marte.

"Nos últimos anos, a exploração espacial tornou-se extremamente popular entre investidores internacionais e privados", escreveram os autores do artigo. "É essencial criar estratégias nutricionais e regimes de exercícios abrangentes e individualizados para astronautas, a fim de protegê-los de alterações metabólicas prejudiciais que podem resultar nas alterações multiorgânicas descritas." (PO)

RUÍNAS DO PASSADO

Após 13 anos de abandono, o Torre Palace será implodido dia 25. Os últimos ajustes estão a todo vapor e, na próxima semana, está prevista a instalação de uma tela de proteção em torno do edifício para evitar acidentes

O esqueleto vai ao chão

O **Torre Palace** foi fundado pelo empresário libanês **Jibran ElHadj** e inaugurado em **1973**. Funcionou por 40 anos em um dos pontos mais valorizados da cidade

Foi um dos primeiros hotéis da capital, responsável por hospedar políticos importantes e celebridades

Em 1973, o **Correio** publicou uma matéria que o definiu como "o hotel das misses", por hospedar as candidatas ao Miss Brasil naquele ano

Apesar do endereço nobre e do passado de requinte, o local perdeu destaque para outros empreendimentos, mais altos e modernos, erguidos nas últimas décadas

Com a morte do patriarca, em **2000**, o imóvel passou aos sete herdeiros, que teriam entrado em desacordo sobre a gestão do empreendimento. O espaço estava abandonado desde **2013**

No início de **2014**, a empresa Brookfield Incorporações iniciou negociações com os herdeiros de Jibran para comprar o espaço e erger um novo prédio, mas a venda foi interrompida

Em junho de 2016, o Estado interveio com uma operação de remoção de invasores que custou **R\$ 309 mil**

A OPERAÇÃO

Em **10 de setembro de 2025**, a Secretaria DF Legal recomendou a demolição do edifício

A implosão está marcada para às **10h** do Dia 25 de janeiro

Na próxima terça-feira, será instalada uma tela de proteção ao redor do edifício

Dois dias antes da implosão, os explosivos chegarão de Goiás a Brasília

Serão utilizados **165 kg** de explosivos

Foram feitos **938 furos de 32 mm** em cinco pavimentos na estrutura para abrigá-los

Cinco segundos é o tempo que deve levar a implosão

A previsão da **Secretaria de Segurança Pública** é de que o tráfego seja interrompido **a partir das 6h**, com liberação gradual após a implosão

30 pessoas, em média, estão envolvidas na operação de implosão

Ocupa aproximadamente **7,5 mil m²** do Setor Hoteleiro Norte e está a menos de **4km** do Congresso Nacional

Possui **14 andares** e teve **140 apartamentos**



Será necessário fazer a evacuação total dos locais próximos em um raio de **100 metros**, segundo a engenheira responsável pelo projeto; **150 metros** estarão sob vigilância dos órgãos de segurança

A operação contará com a atuação integrada da Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Detran e equipes responsáveis pela fiscalização e logística. O Exército Brasileiro também acompanhará o processo.

» LETÍCIA MOUHAMAD

"À população de Brasília, os nossos parabéns por esse luxo de hotel, que veio embelezar mais ainda a cidade". A frase, publicada no **Correio** em maio de 1973, anunciava a inauguração de um novo marco para a capital, o Torre Palace. Mais de 50 anos depois, o espaço de requinte, localizado em área nobre e responsável por hospedar personalidades da época será demolido, às 10h, do dia 25.

Ontem, a reportagem subiu as escadas do esqueleto do prédio para revisitar as dependências do que, em breve, será apenas escombros. Ao lado das escadas estreitas, já não existem paredes, tampouco corrimão. A vista privilegiada da área central de Brasília pelas sacadas destoa dos vestígios de um espaço, há tempos, tomado pelo esquecimento. Os quartos, que chegaram a ser ocupados por famílias em situação de rua e dependentes químicos durante o abandono, guardam registros de

números e identificações que serviam como endereços. Desocupado, o Torre Palace foi adquirido por uma empresa que prevê a construção de um hotel de alto padrão no local. Até o momento, as equipes têm feito vistorias em prédios próximos e realizaram demolições de alvenarias, nos primeiros andares, a fim de livrar os pilares para os furos de 32mm, onde serão instalados os explosivos.

No dia 25, será feita a evacuação total dos locais próximos em um raio de 100 metros. "Estamos prevendo que alguns escombros caiam na diagonal da Via N1. Como a implosão será rápida, a expectativa é conseguir liberar uma ou duas faixas da pista pouco depois, para não obstruir a totalidade. A

remoção de todo o entulho deve ocorrer entre uma e duas semanas após a liberação do espaço, feita pelo Corpo de Bombeiros, que deve levar até três dias", explica Lorrana Oliveira, engenheira civil da RVS Construções, responsável pela delimitada operação.

Exigências

"É um edifício muito antigo e que não segue exigências do Corpo de Bombeiros. Além de ser muito pequeno, não tem garagem e seu pé-direito é muito baixo. A estética também destoa dos demais prédios no setor. Diferentemente desses pilares robustos, hoje a engenharia tenta minimizar a quantidade de divisões no espaço, a fim de ter um ambiente mais amplo", avalia a engenheira, ao comentar sobre a recomendação da Secretaria DF Legal de que o prédio seja demolido em vista das péssimas condições estruturais. Após a implosão, o material será triturado e reutilizado na construção civil; o que não for usado será recolhido pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU).



Confira imagens internas do que restou do Torre Palace

Eixo Capital



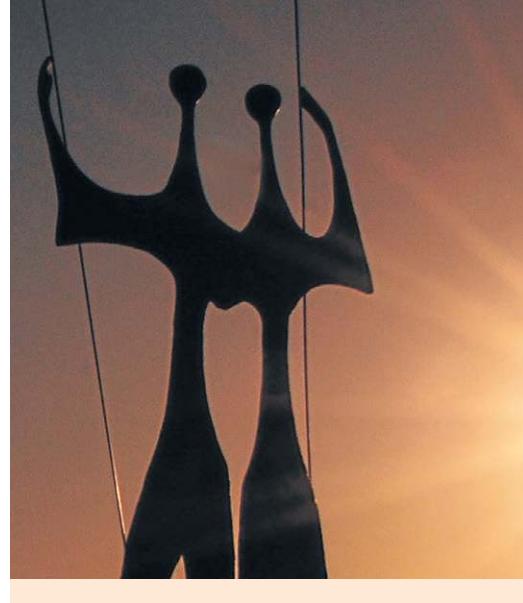
ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Projeto político à vista

A juíza Renata Gil estuda convite do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para se filiar ao PSD e concorrer a um mandato de deputada federal. Renata é conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com mandato até 31 de janeiro. No cargo ao qual chegou na vaga do Supremo Tribunal Federal (STF), por iniciativa do então presidente Luís Roberto Barroso, Renata Gil realizou um intenso trabalho em defesa da paridade de gênero no Judiciário. Esse projeto era a menina dos olhos de Barroso no CNJ. Para se candidatar, Renata Gil vai se aposentar da magistratura. "Estou avaliando, mas é bem possível", afirmou a juíza à coluna, sobre a candidatura como deputada federal do Rio de Janeiro.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Brasília sob lentes

A Câmara Legislativa instituiu, por meio de ato da segunda vice-presidente, deputada Paula Belmonte (PSDB), concurso de fotografia "Brasília Sob Lentes". A iniciativa pretende estimular a educação para a cidadania por meio da arte e da cultura, além de incentivar um olhar crítico e sensível sobre a capital federal. As regras do concurso — como categorias, critérios e prazos — serão definidas em edital específico a ser divulgado.

Prisão com benefícios para Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, ao determinar a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro para a Papundinha, ressaltou que, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, há 941 mil pessoas em custódia penal no país, sendo 705,8 mil estão privados de liberdade, o que representa 75%. O restante conseguiu o direito à prisão domiciliar. Em regime fechado, são 384,5 mil, ou seja, cerca de 40%. Ou seja, Bolsonaro estaria nesse grupo. Mas a situação dele é bem diferente da grande maioria dos presos. Na Papundinha, ele terá espaço benefícios que nenhum preso do país dispõe.



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Deficit

No Distrito Federal, segundo os dados divulgados pelo ministro Alexandre de Moraes, há cerca de 8,5 mil presos em regime fechado, com um deficit de 5,8 mil vagas. Se fosse tratado como um preso comum, Bolsonaro estaria dividindo uma cela com superlotação. Mesmo assim, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a declarar que o pai estava recebendo tratamento pior do que o dado a traficantes de drogas e chefes de facções.

Ed Alves CB/DA Press



MPDFT faz recomendações para um carnaval tranquilo

O Ministério Públco do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) expediu nesta semana recomendação com orientações para a adoção de medidas voltadas à garantia da ordem pública, da segurança da população, da preservação ambiental e da proteção do patrimônio público e privado durante o carnaval deste ano. A recomendação foi encaminhada à governadora do Distrito Federal em exercício, Celina Leão, e vários órgãos do GDF.

Medidas

Entre as medidas recomendadas pelo MPDFT para a paz no carnaval está a fiscalização contínua durante o evento, com atenção especial à definição adequada dos locais de concentração e dos itinerários dos blocos, ao cumprimento de horários autorizados e à preservação da mobilidade urbana e do livre acesso às quadras residenciais, para que foliões se divirtam e moradores não sejam incomodados. A recomendação também prevê o aprimoramento da gestão do transporte público durante as festividades e a disponibilização de banheiros químicos em número suficiente e estrategicamente distribuídos. Os órgãos de segurança pública deverão providenciar a instalação de centros móveis de comando e controle, a manutenção de efetivo em número compatível com o público nos locais dos eventos e a intensificação de ações preventivas para coibir situações de risco.

Não é não

Em relação à proteção das mulheres, devem ser estabelecidas ações para implementação dos protocolos "Não é Não" e "Por Todas Elas", voltados à prevenção da violência contra mulheres, do assédio e da importunação sexual durante os eventos carnavalescos. Além disso, deverão ser instalados pontos de apoio às mulheres nos principais polos carnavalescos, com acolhimento humanizado, orientação e encaminhamento adequados, além da divulgação permanente dos canais de denúncia.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DESABAMENTO/ Queda da marquise foi causada por infiltrações. Apesar do susto e dos danos, não houve feridos

Prédio é interditado em Taguatinga

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

» CARLOS SILVA
» LUIZ FRANCISCO*

Uma marquise do último pavimento de um prédio desabou na noite de terça-feira, em Taguatinga Norte. O imóvel fica na CNC, Lote 13, em uma área com intenso fluxo de pedestres e comércio ativo. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi acionado logo após o colapso da estrutura e constatou que a marquise havia cedido completamente, deixando destroços sobre a área externa do prédio e oferecendo risco iminente à região.

Diana da gravidade da situação, a Defesa Civil do Distrito Federal foi acionada para uma avaliação preliminar. Como medida preventiva, o órgão determinou a interdição do edifício e da via próxima, até que uma análise técnica detalhada seja concluída. A liberação da área só deverá ocorrer após a confirmação de que a estrutura do imóvel não apresenta riscos adicionais de colapso.

Não houve registro de feridos na ocorrência, mas isso não impediu o susto. A moradora Rosilene Rodrigues, 54 anos, não estava no apartamento quando ocorreu o desabamento. Ao voltar, encontrou um cenário de caos e vizinhos em estado de desespero do lado de fora do imóvel. "Aconteceu por volta das 19h. Eu fui apenas comprar um açaí e, quando retornei para casa, vi a fachada caída", relatou.

A filha de Rosilene, Rosiane Silva,



Imóvel em Taguatinga Norte teve marquise destruída na noite de terça

28, estava no apartamento no momento do desabamento e descreveu o impacto do ocorrido. De acordo com ela, foi possível ouvir um forte barulho e sentir a estrutura do imóvel tremer. "Como moramos para o lado contrário da fachada, não conseguimos ver o que tinha acontecido", explicou.

Por orientação das autoridades, Rosilene e Rosiane não passaram a noite no apartamento. Mãe e filha foram acolhidas na casa de uma parente e retornaram ao imóvel ontem para recolher objetos pessoais, enquanto aguardam a liberação ou

novas orientações dos órgãos competentes. Todos os moradores e comerciantes tiveram que evacuar.

Risco recorrente

Segundo o engenheiro civil Rafael Schroder, acomodado pelo condomínio para vistoriar o local após o incidente, o desabamento da marquise teria sido provocado por infiltrações recorrentes na estrutura do imóvel. Ele explica que a presença constante de água compromete a resistência dos materiais ao longo do tempo, tornando a estrutura vul-



Rosilene Rodrigues relatou susto ao encontrar a fachada do prédio caída

nerável. Para ele, o colapso da marquise era um risco previsível diante das condições observadas no prédio. "Acredito que era algo esperado e que pode acontecer também em prédios ao lado, caso não haja um cuidado melhor", alertou.

Schroder afirmou que foi chamado pelo síndico do edifício para avaliar a situação e propor medidas emergenciais de contenção e reparo. De acordo com o engenheiro, a vistoria inicial indicou que os danos se concentraram apenas no prédio onde houve o desabamento da marquise, sem comprometimento estrutural. Até a conclusão do laudo téc-

ral dos imóveis vizinhos.

Como medida imediata, o proprietário solicitou um prazo de até 15 dias para executar as intervenções necessárias a fim de colocar a edificação em condições seguras. Apesar disso, ele destacou que a liberação do imóvel para retorno de moradores ou comerciantes não depende da equipe técnica responsável pela obra, mas sim da DF Legal, que deverá analisar os laudos técnicos e verificar se todas as exigências de segurança foram cumpridas antes de permitir o acesso ao local interditado. Até a conclusão do laudo téc-

nico, no prazo de cinco dias, o local permanecerá isolado.

Memória

Casos de colapso estrutural no Distrito Federal deixaram a cidade em alerta no passado. Em janeiro de 2022, um episódio semelhante foi registrado em Taguatinga Sul, quando parte de um prédio comercial e residencial na QSE Área Especial 20 desabou após apresentar risco iminente de colapso.

Na ocasião, de acordo com o Corpo de Bombeiros, pilares da edificação cederam, provocando a queda de parte da estrutura, mesmo após o imóvel ter sido previamente isolado e evacuado. Técnicos da Defesa Civil atuaram no local para a avaliação estrutural detalhada, e cães de busca foram empregados para verificar a eventual presença de vítimas sob os escombros. O episódio reforçou a preocupação das autoridades com a segurança de edificações antigas ou mal conservadas.

À época, a Defesa Civil destacou a importância da manutenção preventiva dos imóveis e da comunicação imediata de sinais de risco, como rachaduras, infiltrações ou estalos na estrutura. A orientação é que situações suspeitas sejam comunicadas pelo telefone 199, canal oficial para o acionamento do órgão em casos de risco estrutural no Distrito Federal.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti

DENGUE / Prefeito da cidade decretou estado de emergência devido à alta de casos de dengue no início de 2026. Especialistas não descartam a chegada da epidemia a Brasília, onde o número de infectados caiu mais de 90%

Calamidade em Caldas Novas

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

Nos primeiros 12 dias de 2026, foram registrados 87 casos suspeitos de dengue em Caldas Novas (GO), município com mais de 100 mil habitantes. Por isso, na última terça-feira, o prefeito Kleber Marra decretou situação de calamidade pública devido à alta incidência de casos. Segundo o decreto publicado, houve ainda 36 notificações de casos de chikungunya. A arbovirose também é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue.

Com registros de casos de dengue superiores ao mesmo período de anos anteriores, o governo local avalia que há início de uma severa epidemia, o que representa um grave risco à saúde pública.

De acordo com o infectologista do Hospital Brasília, da Rede Américas Henrique Valle Lacerda, a epidemia registrada em Caldas Novas pode chegar a Brasília. "A dengue não respeita limites geográficos. Depende, principalmente, da presença do *Aedes aegypti* e da circulação do vírus em uma população suscetível. O deslocamento de pessoas infectadas, aliado a condições climáticas favoráveis e à existência de criadouros do mosquito, cria um cenário propício para a transmissão local", explica o médico.

Para evitar que isso ocorra, segundo o especialista, é fundamental intensificar as ações de controle do vetor, com eliminação sistemática de água parada, fortalecimento da atuação dos agentes de saúde, vigilância epidemiológica ativa e adesão da população às medidas individuais de proteção. "É recomendado o uso regular de repelentes e a busca precoce por atendimento diante de sintomas suspeitos, além da vacinação nos grupos indicados, que ajuda a reduzir casos graves e a pressão sobre o sistema de saúde", orienta Henrique Lacerda.

A médica especialista em Família e Comunidade e integrante da plataforma de consultas INKI

Cláudio Alvarenga/Divulgação



Município goiano registrou 87 casos suspeitos de dengue e 36 notificações de chikungunya nos primeiros 12 dias deste ano

Sintomas

- » Febre alta
- » Enjoo
- » Dor nas articulações
- » Dor de cabeça e/ou atrás dos olhos
- » Moleza
- » Manchas vermelhas pelo corpo

Sinais mais graves

- » Dor na barriga intensa
- » Vômitos frequentes
- » Tontura ou sensação de desmaio
- » Dificuldade de respirar
- » Sangramento no nariz, gengivas e fezes
- » Cansaço e/ou irritabilidade

Fonte: Ministério da Saúde

Liliana Leite afirma que a situação em Caldas Novas não é um evento isolado, mas sim, um reflexo de um cenário de "hiperdemização" no Brasil, onde circulam simultaneamente os quatro sorotipos do vírus.

"A possibilidade de chegar a Brasília fundamenta-se em três pilares principais observados nos estudos epidemiológicos mais recentes. A conectividade e mobilidade, uma vez que existe um fluxo intenso de pessoas entre o Sul de Goiás e o DF; o clima e o ambiente, já que Brasília compartilha as mesmas condições climáticas e a erosão de barreiras, uma vez que a urbanização acelerada criou um corredor contínuo para o vetor", detalha Liliana. "Para impedir que a introdução do vírus se transforme em uma epidemia de grandes proporções no DF,

a resposta precisa ser integrada e imediata, focando em retirar as condições que o mosquito precisa para se reproduzir", alerta.

Situação no DF

Em 2024, ano marcado por uma epidemia em todo o país, o DF registrou 278 mil casos da doença e 440 mortes. Em 2025, os números caíram 96%, com aproximadamente 11 mil casos e um óbito. Este ano, um caso foi registrado até o momento, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES-DF). De acordo com a pasta, a redução está associada ao trabalho contínuo de vigilância epidemiológica, monitoramento das casas e ações da Vigilância Ambiental para o controle do mosquito transmissor.

Apesar da redução, a SES-DF informou que ampliou as ações de prevenção ao longo de todo o ano, especialmente após os altos índices registrados em 2024. De acordo com a pasta, o enfrentamento ao *Aedes aegypti* passou a atingir todas as fases de desenvolvimento do mosquito — do ovo ao inseto adulto — com reforço das visitas domiciliares, controle ambiental e uso de larvícidas em áreas de grande circulação.

Ao todo, foram convocados 428 Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e 432 Agentes Comunitários de Saúde, com visitas a mais de 1,8 milhão de casas. As ações incluem a aplicação de borrafação residual em imóveis estratégicos, a instalação de mais de 3,2 mil estações disseminadoras de larvícidas — que ampliam a autodisseminação do produto — e o uso de

Como se proteger

- » Uso de telas nas janelas e repelentes em áreas de reconhecida transmissão;
- » Remoção de recipientes que possam se transformar em criadouros de mosquitos;
- » Vedação dos reservatórios e caixas de água;
- » Desobstrução de calhas, lajes e ralos;
- » Participação na fiscalização das ações de prevenção e controle da dengue executadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Fonte: Ministério da Saúde

cerca de 3,8 mil ovitrampas para monitorar a presença do mosquito. No combate ao mosquito adulto, a SES-DF mantém ações de bloqueio químico por pulverização espacial e intervenções preventivas em pontos considerados críticos.

A Secretaria informou que utiliza drones no mapeamento aéreo de áreas prioritárias, o que permitiu a análise de mais de 2,1 mil hectares em 22 regiões administrativas e a identificação de milhares de possíveis focos. Outra frente destacada é o uso do método Wolbachia, com a liberação de mosquitos infectados pela bactéria que impede o desenvolvimento de vírus como os da dengue, Zika, chikungunya e febre amarela, em 10 regiões administrativas com histórico de alta transmissão.

Com relação à vacinação, o imunizante contra a dengue segue disponível nas Unidades Básicas de Saúde para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, em esquema de duas doses com intervalo de 90 dias, sem previsão de ampliação da faixa etária.

HOMENAGEM

40 anos do Prêmio Colunistas Brasília

» VITÓRIA TORRES

O Prêmio Colunistas Brasília chega à sua 40ª edição construindo ao longo de quatro décadas no mercado de comunicação, marketing e publicidade reconhecimento dos trabalhos das agências e veículos de comunicação.

As inscrições estão abertas e seguem até o dia 20 de janeiro, contemplando trabalhos produzidos ou veiculados entre outubro de 2024 e 30 de dezembro de 2025. Projetos realizados em 2024 que ainda não concorreram também são elegíveis. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site premiocolumnistas.com.br.

Fundado em 1968 por Armando Ferrentini, Cíceró Silveira, Elói Simões e Fernanda Reis, o Prêmio Colunistas analisava exclusivamente o cenário de São Paulo, mas rapidamente ganhou dimensão nacional, por um júri formado por jornalistas especializados. Em Brasília, a relevância da premiação foi

oficialmente reconhecida em 2014, quando passou a integrar o calendário oficial de eventos do Distrito Federal, tornando-se a única premiação da publicidade brasileira com reconhecimento do Executivo estadual.

Atualmente, o prêmio avalia todas as frentes do marketing e da publicidade no país, distribuídas em 12 categorias principais, como Branded Content, Digital, Filme, Inovação, OOH, RP e Técnica, além de diversas subcategorias. Nesta edição, há duas novidades no setor: as subcategorias Influença e Inteligência Artificial, incluídas nas áreas de Digital e Técnica.

Um dos pilares do Colunistas Brasília é a valorização de novos talentos. O processo de julgamento também é um diferencial, com a participação de 40 profissionais de criação em um júri on-line para a formação do shortlist, seguido por debates presenciais que definem os vencedores das medalhas de Grand Prix, Ouro, Prata, Bronze e Finalistas.

Podem participar empresas e profissionais de qualquer região do país que tenham atuado no planejamento, criação, desenvolvimento, produção ou aprovação das peças inscritas. A inscrição deve ser feita na regional correspondente ao estado onde está sediada a equipe criativa responsável pelo projeto.

Material cedido ao Correio



Contamos com a participação das empresas que formam a cadeia produtiva da comunicação. A inclusão da IA e Influencer, foi no sentido de acompanhar a evolução do mercado publicitário brasileiro e para atender solicitação do mercado"

Fernando Vasconcelos,
diretor do Prêmio
Colunistas Brasília

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos em 15 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Ademilson Ribeiro Viana, 49 anos
Antônia Maria Alves Silva, 72 anos
Benito Lima Vasconcelos, 87 anos
Genésio Félix da Costa, 87 anos
Indiápolis Matos Medeiros, 65 anos
Ivanil Jesus dos Santos, 69 anos
José Alves da Silva, 72 anos
José Cláudio Barbosa, 77 anos
Juracy Rebouça da Costa Oliveira, 90 anos
Márcio Cunha Portilho, 45 anos

Maria Dvani Moreira de Almeida,

73 anos
Marilda de Oliveira e Souza Reis, 69 anos
Marisa Modesta de Oliveira, 59 anos
Pedro Mota dos Santos, 77 anos
Ricardo D'Avila Silva, 68 anos
Sebastiana Nonata de Sousa Oliveira,
78 anos
Sebastião Guimarães, 84 anos
Veronica Maria de Aguiar, 65 anos
Yale Castelo Branco Matutino Gomes,
95 anos

» Taguatinga

Bruno da Conceição Silva, 43 anos
Dario Pereira dos Santos, 49 anos
Fábio Soares da Rocha, 41 anos
Gentil Ferreira de Souza, 65 anos
José Waldemir Francisco de Souza, 74 anos
Lucca Cristhian Barbosa Rodrigues,
menos de 1 ano
Maria de Jesus Gomes Silva, 89 anos
Maria Sufia de Oliveira Lima, 74 anos
Marilene Hallier de Castro, 73 anos
Ondina Maria dos Reis, 88 anos

Terezinha Cabral de Sousa, 99 anos

» Gama

Antônio Francisco da Silva, 78 anos
Esther Rodrigues das Neves Costa,
menos de 1 ano
Juarez Resende, 29 anos
Maria Servola de Barros, 90 anos

» Planaltina

André Vitor Feliciano Maciel, 18 anos
Arlene dos Santos Dias, menos de 1 ano
Maria Edineide Martins de Souza, 36 anos
Marlice José Gomes, 64 anos

Neusa Maria da Silva, 60 anos

» Brazlândia

Elisa Ribeiro Lopes Pereira, 65 anos
Maria da Assunção da Silva Oliveira,
85 anos
Weslei de Lacerda da Silva Sá, 41 anos

» Sobradinho

Rafael Pereira Gomes Pessoa, 23 anos

» Jardim Metropolitano — Cremação

Zélia Ferreira Lima, 93 anos
Wanderson Ricardo Santos, 48 anos

» Entrevista | RAYANNE MARQUES | NUTRICIONISTA

Mudanças para uma vida saudável

Profissional detalha a nova pirâmide alimentar proposta pelos Estados Unidos, que recomenda mais proteínas e menos carboidratos. Ela cita os cuidados para o uso de canetas emagrecedoras e a importância da orientação médica

» LUIZ FELIPE ALVES

A nova pirâmide nutricional dos Estados Unidos, divulgada no último dia 7, que recomenda o aumento no consumo de proteínas e a redução de carboidratos, foi um dos temas abordados pela nutricionista Rayanne Marques durante o CB. Saúde — programa do **Correio Braziliense** em parceria com a TV Brasília — de ontem. Ela também comentou sobre os cuidados com as canetas emagrecedoras e o perigo dos ultraprocessados. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, Rayane ressaltou a importância do consumo de proteínas na dose adequada para o fortalecimento muscular. Confira os principais trechos da entrevista:

A inversão na pirâmide alimentar feita pelos Estados Unidos pegou muita gente de surpresa. Explica para gente por quê?

Antes, havia uma recomendação para o consumo maior de farináceos e carboidratos. Esses eram os alimentos mais indicados. Essa nova mudança aconteceu por conta dos próprios dados sobre obesidade dos Estados Unidos, que revelam um aumento cada vez mais alarmante, principalmente, porque o país tem um grande consumo de ultraprocessados. As proteínas são muito importantes para a formação muscular. Os músculos estão ligados a todo nosso corpo e são importantes para a sustentação do esqueleto e, a longo prazo, ajudam na prevenção de doenças neurodegenerativas, como Parkinson e Alzheimer. No Brasil, já era para ter sido feito antes, que bom que agora temos essa orientação que pode chegar às pessoas.



Também surgiram dúvidas em relação à quantidade a ser consumida. O excesso de proteínas pode fazer mal?

Todo excesso faz mal, até em relação ao consumo de água. Atualmente, para um não praticante de exercícios físicos, a conta fica em 1g de proteína por quilo de peso. Essa conta vai mudar de acordo com a idade da pessoa e da quantidade de exercícios físicos. É muito específico para a situação de cada pessoa. O consumo de carne vermelha também está ligado à possibilidade de doenças. A diversidade alimentar é muito importante para o

nosso organismo. Então, variar o consumo de carne vermelha substituindo por frango, peixes e grãos, como grão-de-bico, lentilha e ervilha, é fundamental para garantir uma alimentação saudável.

O consumo de ultraprocessados é um problema nos EUA e no Brasil também. Quais são os perigos de uma alimentação rica em ultraprocessados?

Esses alimentos são repletos de aditivos químicos. Esses aditivos têm a finalidade de aumentar o tempo de prateleira de um alimento, dar cor e sabor. O nosso

corpo possui os realçadores de sabor. Quando comemos esse tipo de alimento, salivamos muito, e isso é um sinal de muito prazer para o cérebro. O acúmulo de aditivos químicos, porém, causa diversos malefícios ao nosso corpo, podendo acarretar doenças, desde enxaquecas à má-formação de bebês.

As canetinhas emagrecedoras são usadas por muitas pessoas para a perda de peso rápido, mas há uma taxa alta de pessoas que voltam a ganhar peso após o uso. Explica um pouco sobre esse assunto.

As canetas vieram como uma grande ferramenta para combater a obesidade e doenças que são multifatoriais. Quando as pessoas fazem uso dela por conta própria, sem acompanhamento nutricional, elas acreditam que é só não comer que vai resolver o problema. E com essa prática, a perda muscular é muito grande. Quando o corpo perde músculos, o metabolismo fica mais lento porque o músculo é essencial para o corpo trabalhar bem. Com essa perda e sem mudanças nos hábitos alimentares, a pessoa vai recuperar aquele peso

que tinha perdido. Ela é uma ferramenta dentro de uma estrutura muito maior.

Essas canetas são indicadas para qualquer pessoa ou é uma intervenção para uma pessoa que está muito acima do peso?

As canetas são uma intervenção para quem está muito acima do peso e com uma inflamação sistêmica no corpo, não é indicada para todo mundo. Uma pessoa que consegue emagrecer apenas controlando a alimentação e fazendo exercícios físicos não precisa desse equipamento. A caneta também é utilizada para algumas doenças como o lipedema — acúmulo de gordura de forma desordenada —, mas é importante que o uso seja feito com acompanhamento médico.

A senhora poderia dar algumas dicas para manter uma alimentação saudável no verão?

Consumir líquidos é muito importante. Então, a ingestão de água, água de coco e sucos é fundamental para a hidratação. Passamos pelo réveillon e, logo mais tem o carnaval, que possui muita bebida alcoólica. Nesse cenário, além da hidratação, dormir bem também é fundamental para manter o corpo saudável. Uma noite de sono ruim desordena todo o corpo. Também é importante não fazer o "dia do lixo" todo dia e, sim, manter uma alimentação saudável como regra.



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

HOSPITAL DA CRIANÇA

Mais de uma década de cuidados

» LUIZ FELIPE ALVES

O Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (HCB) foi inaugurado em 2011 para preencher uma lacuna para tratamento gratuito de pacientes pediátricos com câncer e doenças raras no Distrito Federal. Focado no atendimento de média e alta complexidade, o HCB representa mais de 50% dos leitos de atendimento a crianças e adolescentes até os 18 anos. Com a assistência da unidade, pais e mães ressignificam a dor.

Um dos que sentiram essa dor foi Ilda Peliz, que perdeu a filha de seis meses em 1995 por conta de um tumor no cérebro. Enquanto buscava atendimento adequado para a condição da filha, reuniu experiência e inspirações para fundar o HCB, em 2011.

"As opções de tratamento no DF eram escassas. Por isso, fui a São Paulo em busca de melhores tratamentos." Ilda conta que se surpreendeu com a qualidade do tratamento no estado paulista, mas recebeu uma orientação para buscar ajuda com médicos do Hospital de Base de Brasília.

Apesar do tratamento mais perto de casa, ela comenta que a infraestrutura da rede pública a assustou. "Fiquei com medo do risco de contrair outras doenças que pudesssem piorar o quadro da minha filha."

Decepionada com a falta de atendimento e condições dignas para pacientes infantis, Ilda foi convidada a se juntar à Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace), que chegou a presidir. A tentativa era oferecer tratamentos dignos e esperança para



Leandro Cardoso acompanha o filho João Pedro e diz que a atenção dada pelos profissionais é crucial



Voluntários auxiliam em espaços criados para divertir os pacientes

tudo que é necessário para melhorar o quadro dele", acrescenta.

João Gabriel afirma que a atenção que recebeu durante todo esse tempo foi fundamental para encarar o diagnóstico. "Tem sido uma jornada bem confortável. A estrutura do hospital é extremamente preparada para acolher os pacientes", diz. Após longos anos de tratamento, o transplante de medula óssea para João es-

tá perto de acontecer. O irmão dele se mostrou compatível, e a cirurgia deve ocorrer ainda neste mês.

Por depender do hospital para oferecer uma qualidade de vida para o filho, Francineia admite que o período em que o HCB estava sem receber recursos foi assustador. "Quando recebi essa notícia, fiquei desesperada. Pensei: 'Poxa, o hospital vai entrar em crise logo agora que conseguimos

uma medula compatível'", desabafa. Ela se refere aos últimos três meses de 2025 em que a unidade de saúde não recebeu os repasses do GDF. No último dia 7, o governo realizou o pagamento de R\$ 69 milhões após determinação da Justiça.

Manuely Lima, de apenas três anos, está internada por causa de um neuroblastoma entre a coluna e o rim. A pequena está no hospital há dois anos e três meses. Sua avó, Maria Lima, 53, conta que o tratamento humanizado consegue amenizar o peso da doença. "É um tratamento muito bom. A equipe é excelente e dá todo o apoio para o paciente e a família", diz.

A família de Maria mora em Anápolis (GO). Eles foram encaminhados ao hospital após uma consulta com uma pediatra em Goiânia. A avó ressalta que, apesar do quadro sempre assustador, o hospital oferece todos os recursos para o tratamento.

"A gente se sente mais confiante. Os médicos, enfermeiros e toda a equipe são excelentes. Acaba que o hospital vira a nossa segunda casa."

Leandro Cardoso, 41, está acompanhando o filho, João Pedro, 8, des-

de o dia 5 de janeiro. Após um exame no hospital de Brasília, foi direcionado ao HCB para iniciar o tratamento de uma leucemia. Cardoso comenta que a agilidade é de grande importância para o filho. "É complicado para um leigo como eu entender toda essa situação, mas com o auxílio e a atenção da equipe, conseguimos combater a doença de uma forma melhor", comenta.

Seleção

A diretora-executiva e também diretora de Gestão de Pessoas do hospital, Vanderli Frare, explica que o processo seletivo para a escolha dos colaboradores é feito de maneira rigorosa. "Não podemos abrir as portas para qualquer profissional nem para parentes. É um processo muito delicado para selecionar apenas as pessoas que possam oferecer o melhor atendimento para nossos pacientes", explica.

A pediatra Isis Guimarães diz que o tratamento especializado é melhor para os pacientes. "O tratamento para esse tipo de diagnóstico em um hospital geral, como o Base, é muito difícil. Deixar uma unidade específica para isso foi fundamental para o desenvolvimento do tratamento no DF", afirma.

A médica avalia que a tríade entre a sociedade civil, governo e população foi fundamental para a realização do sonho de Ilda. "O empenho da sociedade trouxe a possibilidade de parceria com o Estado. O HCB nasce da necessidade da população e só foi possível concretizar isso com a união de médicos, população e órgãos", ressalta.

Além dos tratamentos médicos, o HCB possui espaços para que as crianças internadas possam, também, divertir-se. João Pedro, ainda cansado pelos tratamentos, comenta que gosta muito de divertir-se no hospital. "Eu brinco bastante aqui. É muito legal", diz. Mesmo tímido, ele se animou ao contar sobre o passeio com carrinhos elétricos que fez pelos corredores. "Eu gostei muito de dirigir. Passear pelo hospital foi muito legal."

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Deveremos acreditar que somos dotados de alguma coisa e que essa coisa deve ser alcançada a qualquer custo

Marie Curie



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Ano de eleições no sistema Fecomércio

Começou a rodada de eleições para a direção dos 27 sindicatos empresariais da base da Federação do Comércio do Distrito Federal. Depois que todos definirem os respectivos presidentes, vai ocorrer a eleição para a liderança da federação. O atual presidente José Aparecido Freire vai se candidatar à reeleição. O pleito está previsto para maio. No período, as entidades em todo país também estarão escolhendo seus dirigentes até que, em setembro, será a vez da votação para a presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a CNC, presidida por José Roberto Tadros.



Eventos e Construção estão definidos

O Sindicato das Empresas de Eventos (Sindieventos-DF) e o Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção (Sindmac-DF) elegeram seus presidentes na quarta-feira. Luís Otávio Neves (foto) foi reeleito para representar o setor de eventos, enquanto Antônio Carlos Aguiar retorna à presidência do Sindmac-DF, cargo que já havia ocupado por dois mandatos até 2021, quando foi sucedido por Cecin Sarkis. Em chapa única, ambos foram aclamados pela maioria dos filiados de suas respectivas entidades. Os dois dirigentes eleitos integram a atual diretoria da Fecomércio-DF.

Sindieventos



Parceria com Senac

O setor de eventos reúne atualmente cerca de 10,7 mil CNPJs no Distrito Federal. Octávio Neves destaca a atuação do sindicato durante a pandemia, quando a entidade trabalhou para socorrer empresas com atividades paralisadas e participou ativamente da implantação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O foco permanecerá na busca por mais segurança jurídica, na melhoria do ambiente de negócios e no fortalecimento dos profissionais do setor no DF, em parceria com o Senac-DF, que oferece cursos voltados especificamente às demandas do setor local.

Serviço essencial

Aguiar ressalta a relevância do setor de materiais de construção para a economia do Distrito Federal e recorda que, durante a pandemia, a atividade foi a primeira no país a ser enquadrada como serviço essencial, graças à mobilização do sindicato empresarial. Para o novo mandato, o dirigente afirma que a prioridade será ampliar o acesso aos serviços do Sistema Fecomércio-DF, incluindo Sesc-DF, Senac-DF e Instituto Fecomércio-DF, tanto para empresários quanto para os trabalhadores do setor.

Sindimac



Representatividade dos home centers

Carlos Aguiar (foto), que reassume a presidência do Sindmac-DF, entidade que representa cerca de 7 mil CNPJs na capital, explica que o processo eleitoral contou com apoio de representantes de 20 grandes empresas do setor (home centers), além das de médio e de pequeno porte. Segundo ele, a nova diretoria foi composta com a incorporação de novos nomes, garantindo a renovação do quadro dirigente.

Presidente do Conselho Administrativo do BRB renuncia ao cargo

Em meio a um cabo de guerra dentro do BRB e depois de muita resistência, Marcelo Talarico (foto) renunciou ao cargo. Em comunicado por e-mail aos integrantes do Conselho de Administrativo, avisou, ontem, que vai deixar a presidência hoje. E que vai renunciar à vaga de conselheiro na reunião do final do mês. O mandato de Talarico iria até abril.

Carta de despedida

Na mensagem eletrônica a que a Capital S/A teve acesso, ele diz: "Diante das discussões recentes e considerando o cenário institucional que se apresenta, tomei a decisão de transferir a presidência do Conselho de Administração ao Dr. Raphael. Entendo que este movimento contribui para a estabilidade do colegiado e para a continuidade das agendas estratégicas que todos nós buscamos fortalecer. Minha decisão reflete o compromisso que sempre mantive com a governança, com a unidade do Conselho e com a responsabilidade que temos perante a instituição."



Assembleia para eleger Garcia

A renúncia vem em momento turbulento do BRB com o escândalo do Banco Master. Talarico estava no conselho desde 2018. O presidente interino eleito em reunião ontem do Conselho é o conselheiro Raphael Vianna de Menezes. Uma assembleia foi convocada para fevereiro com intuito de aprovar a nomeação de Edison Garcia, atual presidente da CEB Holding para assumir a presidência do Conselho, que tem nove integrantes.

Divulgação



Raul Fora da Lei – A história de Raul Seixas no Sesc

Sucesso desde 2000, o musical *Raul Fora da Lei – A história de Raul Seixas* segue em cartaz com energia contagiante. Após uma temporada de grande sucesso em setembro de 2025, com sessões lotadas e crítica entusiástica, o espetáculo agora faz curta temporada no Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama), em 24 e 25 de janeiro. A montagem, que surgiu como monólogo (Roberto Born tempo / José Joffily, 1999) e explodiu em turnê nacional após sua transformação pela Oficina dos Menestréis (direção de Deto Montenegro), já emocionou mais de 300 mil espectadores com os hinos atemporais de Raul Seixas como *Metamorfose Ambulante*, *Ouro de Tolo* e *Sociedade Alternativa*.

PATRIMÔNIO/ Edifício projetado por Oscar Niemeyer passou por revitalização completa e volta a sediar a presidência, a vice, a corregedoria, a administração e o plenário da Corte. Investimento foi de R\$ 8,2 milhões

Palacinho do TJDF é reinaugurado

Fotos: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

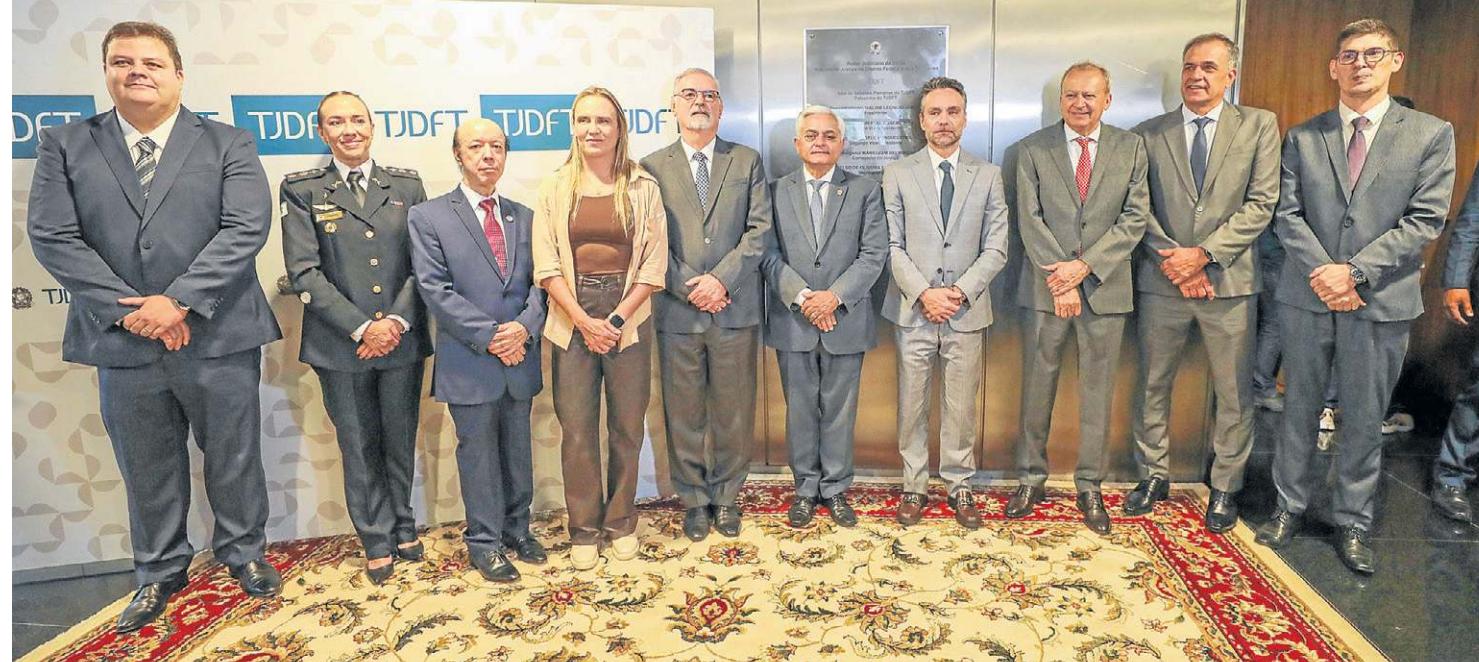
» DAVI CRUZ

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) reinaugurou o edifício conhecido como Palacinho, no Fórum Desembargador Milton Sebastião Barbosa. A solenidade, realizada ontem com a presença de autoridades do Judiciário e do Executivo, marcou a conclusão da segunda e última etapa da revitalização do prédio, que estava interditado desde fevereiro de 2019 por questões estruturais.

Projeto pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Palacinho integra o conjunto arquitetônico do complexo-sede do TJDFT e é considerado um dos principais patrimônios históricos do Poder Judiciário local. Após a reinauguração, o prédio volta a sediar a presidência, a vice-presidência, a corregedoria, a administração do Tribunal e o plenário, onde são julgados os processos da segunda instância.

Na ocasião, o presidente da Corte, desembargador Waldir Leônio Júnior, destacou o valor simbólico e institucional do edifício. "O Palacinho é a joia da coroa do Tribunal e representa um patrimônio que pertence à sociedade", disse. O magistrado ressaltou que a revitalização devolve ao Judiciário um espaço essencial, preservando sua história, funcionalidade e valor arquitetônico.

A importância da obra e o cuidado com o uso dos recursos públicos foram destacados pelo 1º vice-presidente do tribunal, desembargador Roberval Belinati. Ele lembrou que houve um processo técnico criterioso para garantir a recuperação do prédio. "O resultado que ora se entrega é um Palacinho inteiramente revitalizado, compatível com os mais elevados padrões de infraestrutura judiciária, e que honra o compromisso desta Casa com a eficiência, a segurança e o respeito ao patrimônio público."



Cerimônia que marcou a conclusão da última etapa da revitalização do prédio teve a presença de autoridades do Judiciário e do Executivo



O Palacinho é a joia da coroa do Tribunal e representa um patrimônio que pertence à sociedade"

Desembargador Waldir Leônio Júnior, presidente do TJDFT

História

O corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Márcio-Zam Belmiro Rosa, enfatizou que o espaço pertence a toda a população do DF e que "a obra foi



Espaço integra o conjunto arquitetônico do complexo-sede da Corte e estava interditado desde 2019

» Mulher Cidadã

A governadora em exercício Celina Leão participou ontem da Ação Mulher Cidadã, na Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia. Ela anunciou um projeto para criação da Casa da Mãe Atípica, no Parque da Cidade. Celina também assinou a autorização para publicação do edital de contratação do estudo e projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que percorrerá a Avenida Hélio Prates. Além disso, anunciou o projeto para a construção do Mercadão em Ceilândia, que irá substituir a feira. Na Estrutural, Celina acompanhou o mutirão de serviços públicos oferecidos a catadores na Central de Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop-DF). No Taguatinga, entregou um novo campo de grama sintética.

extraordinária e muito importante para o patrimônio da cidade e do Judiciário local".

Na cerimônia de reinauguração do Palacinho, a governadora em exercício Celina Leão comentou a relevância da iniciativa. "A recuperação deste espaço é realmente dar a essa cidade, que é patrimônio histórico da humanidade, a grandeza que ela precisa", afirmou Celina. Para ela, "a reforma faz jus à grandeza do TJDF e ao céu mais bonito do Brasil".

As obras da segunda etapa tiveram início em setembro de 2024 e o investimento foi de R\$ 8,2 milhões. Os trabalhos incluíram intervenções nas áreas de arquitetura, sistemas hidrossanitários, prevenção e combate a incêndio, climatização, impermeabilização e drenagem e modernização da infraestrutura predial. Jardins internos e externos foram revitalizados com apoio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Momento de sonho

Vivemos um momento tão difícil, tão distópico, que me deu vontade falar do sonho. Uma grande amiga me disse que conseguiu transformar as principais utopias em realidade. Vou investigar melhor e depois conto para vocês. Mas, antes, evocarei outra história que vai por trilha semelhante.

Oscar Niemeyer escreveu: "É preciso sonhar para as coisas acontecerem". Sou um praticante fervoroso da frase. De fato,

tudo começa em nosso desejo. Só que, raramente, as coisas sucedem de maneira imaginada. Muitas vezes, os nossos sonhos são escritos por linhas tortas e caminhos imprevistos. Fazemos nossos planos, mas os deuses também jogam seus dados.

Aspiro e me empenho em alcançar a sabedoria dos monges budistas que nadam desejam, pois se a gente conseguir ascender a esse estado, tudo que vier será lucro. No entanto, receio que talvez não atinja tal estado de beatitude nesta encarnação. Na verdade, sou, essencialmente, devaneante, desejante e mesmo delirante, a ponto de suscitar o seguinte comentário de um amigo: "Você é uma pessoa com os pés no chão. De Marte".

Sempre tive a vontade de construir uma casa a partir do marco zero, segundo o meu projeto. Podem me acusar de veleidade, todavia, quem não tiver nenhum atire a primeira pedra. Se o colega Rubem Braga conseguiu comprar, quase sem nenhum dinheiro, uma cobertura em Ipatinga, porque não poderia eu erguer uma caxixola no meio do Cerrado inóspito?

Armadado por essa lógica implacável, fiz uma varredura nos sites imobiliários em busca de algo muito difícil de encontrar nos tempos em que os imóveis são cotados em surreais, a moeda imperante na capital do país; um lote de tamanho razoável, bem localizado e barato. Dirigi-me até o terreno, situado em um

condomínio agreste e, ao chegar, deparei-me com a presença de duas corujas-brasileiras, que, imediatamente, deram gritos de guerra para defender o território.

Estava olhando o lote quando resolvi caminhar um pouco para conhecer o entorno. Ao enveredar por uma rua, avistei um sujeito barbado. Puxei conversa e, em sotaque rascante de nordestino, ele logo fez um mapeamento irreverente dos personagens, das supostas roubalheiras, das vantagens e das desvantagens do condomínio.

Sam papas na língua, indagou se eu planejava construir a casa imediatamente. Em um assomo de falsa sensatez, respondi que, primeiro, eu tinha de

comprar o lote. E, mesmo assim, não adiantaria apenas a intenção; era preciso dinheiro.

Neste momento, em um tom, a um só tempo, grave e jocoso, ele me replicou com a veemência dos profetas: "Meu amigo, nunca diga isso, que não tem dinheiro. Você não sabe quais são os planos de Deus. Podem acontecer coisas imprevisíveis em nossas vidas e, inclusive, as favoráveis. Chega a ser uma arrogância da sua parte contra as instâncias superiores afirmar que deixará de realizar um sonho porque não tem dinheiro. Nunca repita isso, meu amigo. Diga o seguinte: 'Tenho, mas os recursos ainda não estão disponíveis no momento'".

Secom/MPDFT



A obra reúne relatos de 18 mulheres privadas de liberdade

Trechos do livro

"Teve uma vez que ele (meu ex-marido) não tinha nada para vender e queria levar nosso filho pequeno pra trocar por drogas. Ele me incentivou a usar crack, dizendo para eu ter a experiência e que ele ia me controlar"

Maria Gilda D. C.

"Acabei vendo o crime durante a minha infância, entrei nele no começo da adolescência e, assim como a minha mãe biológica, acabei vindo parar na cadeia. Espero, sinceramente, que seja isso uma maldição hereditária, uma praga ou ciclo, que isso acabe aqui"

Beatriz C. R.

"Fui crescendo e podendo me defender do racismo que a sociedade me causava, deixando várias marcas de dor e trauma. Em algumas partes da minha vida, me senti fraca, mas nunca me arrependi das minhas decisões. Hoje a escola me deu a chance de descobrir um mundo cheio de possibilidades e oportunidades"

Iara Cristina C. C.

Vozes além do cárcere

Livro reúne relatos de mulheres privadas de liberdade no DF e propõe, por meio da escrita e da escuta, a desconstrução de estigmas e a valorização da dignidade além do crime

» ANA CAROLINA ALVES

"Passei por momentos difíceis em minha vida, mas sei que isso não é justificativa para entrar na vida do crime". O relato é da interna Danielly C. F. B. L. e integra o livro *Além das Grades, Dentro de Mim: relatos autobiográficos de mulheres na prisão*. A publicação é uma iniciativa conduzida pelo Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri), do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), em parceria com a Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFD) e o Centro Educacional (CED) 1.

A obra reúne relatos impactantes de 18 mulheres privadas de liberdade que participaram do projeto e compartilharam vivências

discursos de negação de direitos, validação de práticas de tortura e maus-tratos", afirmou Diogo. "Nosso objetivo era mudar um pouco esse pensamento, mostrando que existe uma humanidade para além do crime", completou.

Como parte do processo, as internas participantes do Projeto (Re) escrevendo Vidas: Vozes Femininas no Cárcere integraram oficinas temáticas semanais, pensadas como espaços de escuta, reflexão e fortalecimento da autoestima e dos vínculos sociais. "As oficinas foram um meio de não só trazer reflexão, como extrair informações delas de acordo com o perfil e dificuldades de cada uma. Não foi só pensando no produto final, mas também como um processo de autorreflexão para elas", destacou Camila.

Segundo ela, a adesão das participantes superou as expectativas. "Aderiram muito bem, foram muito receptivas tanto ao projeto quanto às oficinas e se esforçaram muito, escreveram e cumpriram o que a gente pediam, estavam bem abertas", explicou.

As oficinas tiveram início na primeira semana de setembro e foram estruturadas a partir de uma metodologia de produção textual inspirada em obras autobiográficas, como Em busca de mim, de Viola Davis; e A sapatinha que mudou meu mundo, de Ingrid Silva. O trabalho contou ainda com o apoio das professoras Márcia Daniela Fernandes e Valdeci Rocha, do CED 1. "As professoras conheciam as internas, então fizeram essa ponte de contato que trouxe mais confiança para elas. Logo na primeira oficina, nos apresentamos e falamos sobre a nossa vida e trajetória, para ter uma proximidade. Quando nos abrimos, elas entenderam a proposta e se abriram também", contou Camila.

Projetado e organizado pelos servidores do MPDFT Camila Oliveira Souza e Diogo Abe Ribeiro, o livro nasceu da proposta de desconstruir estigmas historicamente associados às mulheres encarceradas. "Nós, que trabalhamos no sistema prisional, percebemos que existem estigmas muito fortes ainda em relação à população carcerária. Isso implica, inclusive,



Obra de Raquel Tiveron (E), Diogo Abe Ribeiro e Camila Oliveira é uma iniciativa conduzida pelo Nupri, do MPDFT, em parceria com a Penitenciária Feminina e o CED 01

Secom/MPDFT



Os relatos reunidos no livro escancaram realidades recorrentes de abuso, violência e abandono

Cicatrizes

Os relatos reunidos no livro escancaram realidades recorrentes de abuso, violência e abandono, presentes na trajetória de muitas das mulheres representadas. Para Diogo, a reincidência criminal apareceu como um ponto especialmente significativo durante as discussões. "Quando elas comentavam desse ciclo de idas e vindas no sistema penitenciário, pensei na importância de criar medidas e iniciativas que fomentem a essas pessoas a terem uma perspectiva diferente. Como esperar um caminho diferente desse sujeito que volta para a sociedade com uma dignidade ainda maior?", lembrou.

Os organizadores também relataram como a dinâmica dos encontros

exigiu atenção às particularidades do grupo. Durante as oficinas, Diogo era o único homem presente na sala e buscava criar um ambiente seguro e acolhedor. "Sempre trabalhei com muitas mulheres, então eu validava aquilo que elas traziam. Quando levamos um contraponto em relação ao pensamento de que todo homem faria as coisas pelas quais elas passaram e falávamos que não precisava ser daquela forma, mudava um pouco a mente também, fazia elas pensarem que poderiam escolher alguém que proporcionasse uma relação saudável", lembrou.

Camila ressaltou que a troca de vivências ajudou a aproximar realidades aparentemente distintas. "Quando estávamos conversando, eu abri muito minha vida para elas e compartilhei momentos muito difíceis que vivi. E acho que víamos o quanto os caminhos acabam sendo traçados e nos levam a lugares diferentes, que tem muita coisa envolvida. Elas conseguiam trazer essa reflexão, que poderiam sair e fazer diferente mesmo com o que já havia sido trilhado", contou.

Humanidade

A promotora de Justiça Raquel Tiveron, que atuou como gestora do projeto, lembrou um dos momentos mais marcantes durante o evento de lançamento do livro, realizado em dezembro do ano passado, na PFD. "Percebi um olhar de

felicidade e gratidão quando elas foram referidas como autoras do livro. Pela primeira vez, pararam de serem vistas como presas, internas e reeducandas. Sempre na posição de uma pessoa que tem que aprender e ressocializar. Naquele momento, quando foram denominadas autoras, elas viam a dignidade e capacidade delas", relembrou.

Raquel também destacou como a experiência impactou sua percepção pessoal sobre a população carcerária. "Geralmente olhamos o crime, não o criminoso. Então o crime que define a pessoa. Agora, pela primeira vez, fomos olhar a vida do criminoso. E eu tentei, à medida que lia o livro, traçar um perfil dessas pessoas, tentar achar uma lógica, mas isso não é possível, porque são histórias muito ricas de pessoas reais", afirmou.

Para a promotora, iniciativas como essa contribuem diretamente para o processo de ressocialização e para a reinserção dessas pessoas na sociedade. "Traz a autorreflexão, o pensamento nas escolhas e consequências e saber que você é capaz de, literalmente, reescrever a própria história é super importante. E trazer isso para a sociedade também, refletir nosso papel como fatores psicológicos, sociológicos e econômicos interrelacionados", relatou.

Fora das vendas para ajustes logísticos, a expectativa é que *Além das Grades, Dentro de Mim* passe por uma nova edição e seja relançado ainda este ano.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Operadores

A Neoenergia Brasília está com inscrições abertas até 19 de janeiro para a sua primeira turma da Escola de Operadores do Centro de Operações Integradas (COI). O curso, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), será totalmente gratuito e 100% digital. O processo seletivo será conduzido em diversas etapas, incluindo inscrição, triagem dos requisitos obrigatórios, entrevista com consultoria externa, testes comportamentais, entrevista com líderes da Neoenergia e, por fim, aprovação para a formação gratuita. Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar o site <https://ts.manpowergroup.com.br> e responder ao formulário pedido.

EJA

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) está com as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) abertas até 20 de janeiro. A EJA oferece educação para pessoas a partir dos 15 anos (ensino fundamental) e dos 18 anos (ensino médio), adultas e idosas de forma presencial e à distância. É aberto ainda para quem nunca estudou ou ainda não concluiu seus estudos, por diferentes motivos. As matrículas podem ser realizadas pelo site <https://www.educacao.df.gov.br/> ou pelo telefone 156.

OUTROS

Pequenos exploradores

O Metrópole Shopping recebe o evento de férias Pequenos Exploradores. A ação gratuita é pensada para crianças de 4 a 12 anos, com recreação animada, brincadeiras dirigidas, gincanas, músicas e uma oficina criativa de plantinhas, para estimular o contato com a natureza e a imaginação. A animação ficará por conta da equipe do Trio Bagunça, que garante a interação, alegria e atividades adequadas para cada faixa etária, em um ambiente seguro e acolhedor para toda a família. A iniciativa acontece em 24 de janeiro, das 14h às 18h. É necessário realizar a inscrição no site: <https://www.sympla.com.br> ou no Instagram: @metropole_shopping. As vagas são limitadas.

Brincar de plantar

A partir de hoje (16), o Boulevard Shopping Brasília oferece as ofi-

Desligamentos programados de energia

» ÁGUAS CLARAS

Horário: 10h às 16h
Local: QS 05
Serviço: Instalação de religador.

» PARANOÁ

Horário: 9h às 15h
Local: Del Lago e Fazendinha
Serviço: Modernização da rede.

cinas Brincar de Plantar, que promove atividades de customização de vasos e plantio de mudas de hortaliças, que as crianças levam para casa ao final da sessão. Cada oficina tem duração de 20 minutos e recebe grupos de até dez crianças, de 4 a 12 anos. A proposta é estimular o contato das crianças com a natureza, despertar a consciência ambiental e incentivar a alimentação saudável de forma leve e divertida, por meio de ações simples do dia a dia, como o plantio e o cultivo de hortaliças. A programação acontece diariamente até 31 de janeiro, das 14h às 20h, no Piso 2, com participação gratuita por ordem de chegada.

Exposição

O Teatro Nacional Cláudio Santoro apresenta a exposição *É Pau, É Pedra*, com as obras do escultor Sergio Camargo. A mostra apresenta, pela primeira vez na capital, um panorama amplo e raro da produção do artista, com esculturas, relevos, maquetes e objetos de ateliê que evidenciam sua investigação poética sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. Com entrada gratuita, a mostra acontece até 6 de março, das 9h às 22h.

Cultura indígena

A terra indígena Santuário Sagrado dos Pajés, no Setor Noroeste, em Brasília, recebe hoje (17) e amanhã (18) a Semana do Santuário: O Festival, primeira grande atividade intercultural realizada no local após a demarcação oficial da área. Aberto ao público, o evento homenageia o pajé Santxi Tapuya (1957-2014), liderança histórica na defesa do território e da cultura indígena no Distrito Federal.

No primeiro dia, a programação vai das 14h às 19h, com conversa

com lideranças indígenas, ações educativas e culturais, exibição de documentário e caminhadas guiadas pelo território. No sábado, as atividades começam às 18h e seguem até as 2h: mesa de abertura e homenagem ao pajé Santxi Tapuya, apresentações de Toré e danças tradicionais, shows musicais, feira de artesanato indígena, exposições de artes visuais e exibição de documentário. Entrada gratuita.

MMA

O Ginásio Nilson Nelson será palco para o evento da liga brasileira de MMA R1 Fighting Series. O evento conta com as apresentações de lutadores talentosos e prospectos do MMA de todo o país. O principal combate da noite é entre o brasileiro João Pedro Moreira e o venezuelano Leandro Solano. A abertura dos portões é às 17h30, e o evento começa às 18h, com lutas inclusivas. Os combates acontecem na quarta-feira (21), com a retirada do ingresso gratuitamente no site: <http://sympla.com.br>. É necessário levar 1kg de alimento não perecível.

Palafitas

O Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) traz a mostra *Palafita: do rio à casa*, exposição coletiva do Projeto Morada, programa de residência artística de A Pilastra, realizado entre 2024 e 2025 com nove artistas e a anfitriã Lua Cavalcante. Como uma palafita, a exposição se equilibra entre água e terra, sustentada pela inteligência do território e pelos encontros que a originaram. A mostra acontece na galeria Rubem Valentim e vai até 25 de janeiro, de terça a domingo, das 10h às 20h. A entrada é gratuita, com classificação livre.

Festival de música

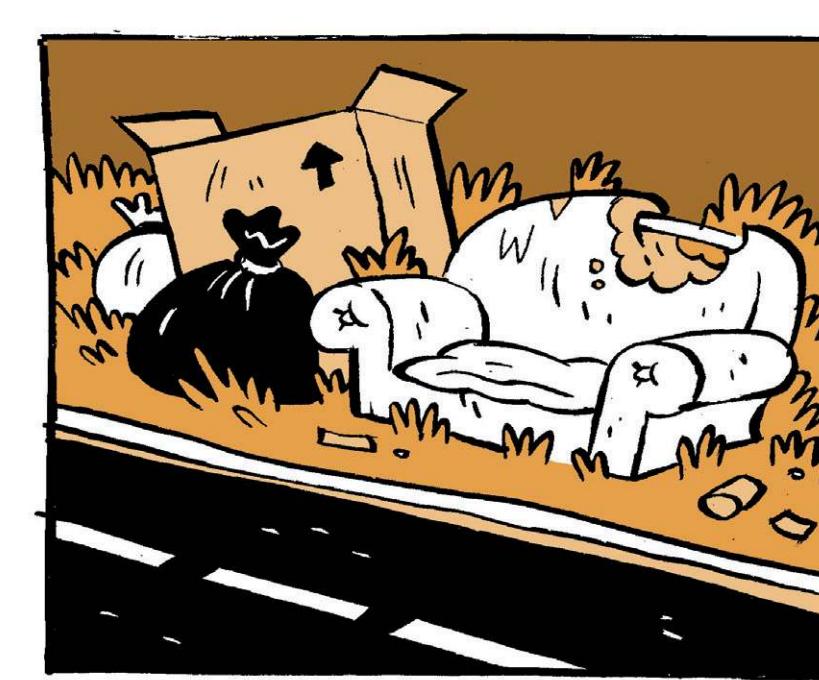
A 4ª edição do Festival Em Cantos será realizada no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) e na Escola MIFASOL-LÁ (503 Sul), em 17, 18, 25 e 31 de janeiro e em 1º de fevereiro, para oferecer de ópera a samba, de viola caipira a oficina sensorial. Amanhã (17), ocorrerá a apresentação *FIO — Músicas para Bebês: Sons Sutis* para criar laços no Espaço Cultural Renato Russo. Já no domingo (18), o evento, que ocorre na Escola MIFASOL-LÁ, é o Canto Lírico para Crianças: O mundo da ópera através de fábulas. Ambos acontecem às 16h, com ingressos gratuitos, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, com retirada no site: <http://sympla.com.br>.

A obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, vai ser apresentada, em versão bilingüe, no Teatro Shopping Brasília, em 22 e 29 de janeiro, às 16h, com entrada gratuita. A peça tem criação e interpretação da Trupe Trabalhe Essa Ideia. O projeto reúne espetáculos adultos, infantis e juvenis, com curadoria cuidadosa e ações de democratização cultural, incluindo ingressos gratuitos e acessíveis. É necessário realizar a retirada do ingresso no site: sympla.com.br, no entanto, a retirada antecipada não garante acesso ao evento. Recomenda-se a chegada com antecedência. A entrada do público será liberada 20 minutos antes do início da apresentação, com prioridade para pessoas que apresentarem o ingresso. A partir de 10 minutos antes do início, caso haja disponibilidade, o acesso será liberado também para o público sem ingresso.

grita geral

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3393-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			



GAMA

ENTULHO ACUMULADO

A moradora do Gama Cléo Matos solicita que a coleta seja feita com mais frequência na Quadra 14, do Setor Leste. "Está acumulando muito lixo pela região, o que pode causar sérios problemas", declara a moradora. "Não é legal passarmos pelas calçadas cheias de lixo. O caminhão que recolhe os entulhos está passando muito cedo."

» O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que a Quadra 14 do Setor Leste do Gama conta com coleta convencional e seletiva de resíduos e que a coleta convencional acontece às terças, quintas e sábados, no período noturno. Já a coleta seletiva é realizada às segundas, quartas e sextas, também à noite. "A autarquia reforça que a colaboração da comunidade é essencial para a manutenção da limpeza das áreas públicas, destinando corretamente o lixo gerado e colocando os resíduos para coleta nos dias e horários corretos, disponíveis no site do SLU e no aplicativo SLU Coleta DF", afirma, em nota.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA Press



Museu do Catetinho

Primeiro projeto para Brasília assinado por Oscar Niemeyer, o Catetinho surgiu para abrigar o presidente Juscelino Kubitschek, diretores, engenheiros e personalidades que visitavam a cidade durante a sua construção. A residência foi construída em apenas dez dias e inaugurada em 10 de novembro de 1956. Três anos depois, em 10 de novembro de 1959, foi tombada pelo Iphan, a pedido de JK.

Poste sua foto com a hashtag #istoebraziliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebraziliacb

» Destaques

Concerto

Na segunda-feira (19), a pianista e compositora brasileira Lara Gomes apresenta, no Teatro Carlos Galvão, da Escola de Música de Brasília, o concerto *Coisas Inúteis*. O evento reúne quatro mulheres e propõe uma fusão sofisticada entre música instrumental brasileira e jazz contemporâneo. No palco, Lara divide a cena com três instrumentistas: Thanié Silva (flauta), Paula Zimbres (baixo elétrico) e Larissa Umayá (percussão - mistura de percussão e bateria). Juntas, constroem uma sonoridade orgânica e pulsante, que amplia as possibilidades expressivas do formato quarteto e reafirma o protagonismo feminino na música instrumental. O evento tem entrada franca e começa às 19h30.

Teatro infantil

A obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, vai ser apresentada, em versão bilingüe, no Teatro Shopping Brasília, em 22 e 29 de janeiro, às 16h, com entrada gratuita. A peça tem criação e interpretação da Trupe Trabalhe Essa Ideia. O projeto reúne espetáculos adultos, infantis e juvenis, com curadoria cuidadosa e ações de democratização cultural, incluindo ingressos gratuitos e acessíveis. É necessário realizar a retirada do ingresso no site: sympla.com.br, no entanto, a retirada antecipada não garante acesso ao evento. Recomenda-se a chegada com antecedência. A entrada do público será liberada 20 minutos antes do início da apresentação, com prioridade para pessoas que apresentarem o ingresso. A partir de 10 minutos antes do início, caso haja disponibilidade, o acesso será liberado também para o público sem ingresso.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens. Não chove.

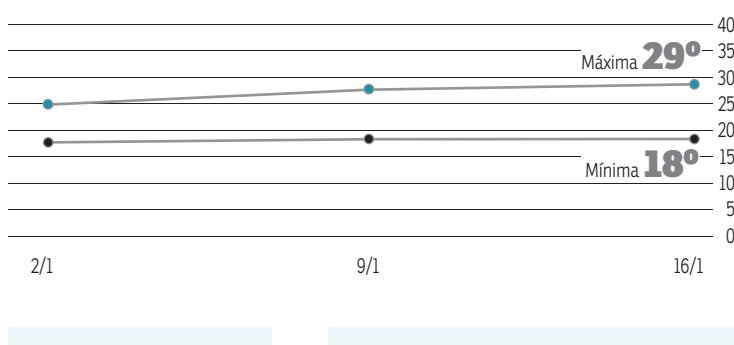


Umidade relativa

Máxima 96%

Mínima 45%

A temperatura



O sol

Nascente 5h52
Poente 18h50



A lua



grita.dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA SUL

ESCADAS ROLANTES COM PROBLEMA

A moradora da Asa Sul Luísa Xaichavô reclama que as escadas rolantes da Estação 108 estão "sempre" quebradas. "Não é a primeira vez que as escadas rolantes não estão funcionando", afirma a moradora. "Eles consertam e, depois, as escadas estão danificadas", explica.

» A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) informa que há apenas uma escada rolante em manutenção e que as equipes estão trabalhando para resolver o problema. "Importante ressaltar que as manutenções são realizadas, periodicamente, nas escadas rolantes e nos elevadores da Companhia, em todas as estações, por equipes que trabalham diariamente e em todos os dias do ano", afirma, em nota.

ESPORTES

SÃO PAULO Afundado em problemas e escândalos políticos, clube paulista vota, hoje, o impeachment do presidente Julio Casares. Veja como funciona o processo

O ápice da crise no tricolor

DANILO QUEIROZ

Uma decisão importantíssima para o futuro do São Paulo ocorrerá hoje, no Morumbi. Mas o tema está bem longe de ser campo e bola. A partir das 18h30, uma reunião híbrida, com voto presencial ou virtual, definirá o processo de impeachment do presidente Julio Casares. O encontro é mais um desdobramento da intensa crise política atravessada pelo tricolor, agravada por uma série de escândalos administrativos e financeiros.

Mandatário são-paulino desde 1º de janeiro de 2021 sob o mote de reorganização administrativa do clube, Casares é alvo de inquéritos relacionados a uma possível gestão temerária no tricolor. O Ministério Público de São Paulo realizou oitivas com pessoas ligadas à diretoria e analisou documentos. Paralelamente, a Polícia Civil apura movimentações financeiras suspeitas envolvendo depósitos nas contas pessoais do presidente (aproximadamente R\$ 1,5 milhão) e 35 saques de R\$ 11 milhões da tesouraria do time, entre 2021 e 2025.

Casares atravessa um desgaste gradativo no comando do São Paulo. O acúmulo da dívida bilionária do clube gerou críticas internas e da torcida. Recentemente, outros casos específicos deram mais força ao processo de impeachment. Além dos saques milionários em espécie e dos depósitos na conta pessoal do presidente, as investigações policiais envolvendo um esquema de franquias — relacionadas a um possível desvio nos cofres tricolores — e um esquema ligado à venda clandestina de camarotes no Morumbi incendiaram o cenário político. A defesa do presidente nega as acusações.

Cada um dos episódios representa suspeitas de irregularidades financeiras ou administrativas. Somados, os casos alimentaram o pedido de impeachment por parte dos conselheiros do clube. O mote da movimentação envolve gestão temerária, falta de transparência e risco à integridade financeira e reputacional da instituição. O processo foi iniciado em 23 de dezembro, quando conselheiros protocolaram o rito formalmente, baseados em 57 assinaturas, número suficiente

Rubens Chiri/São Paulo



Com mandato até dezembro de 2026, Julio Casares enfrenta processo de destituição da presidência do São Paulo motivada por gestão temerária

Ritos da votação

A reunião do Conselho Deliberativo começa às 18h30, no Morumbi. O colégio eleitoral é composto por 255 conselheiros. O voto pode ser presencial e híbrido.

Se aprovado, o processo segue para validação dos sócios.

A Assembleia geral para isso deverá ser marcada em 30 dias.

Se aprovado, o processo segue para validação dos sócios.

Junior assume até dezembro de 2026.

Se reprovado hoje, o processo é arquivado.

Se aprovado hoje, mas reprovado por metade dos sócios dentro de 30 dias, o processo é arquivado.

O vice-presidente Harry Massis

para o Conselho Deliberativo instaurar a análise.

O processo

A tramitação ocorreu de maneira tumultuada. Após analisar a questão, o Conselho Consultivo do São Paulo pautou a votação para hoje. Um grupo de conselheiros ingressou na Justiça pedindo voto híbrido e redução do quórum de aprovação, considerando ambiguidades no estatuto do tricolor: o

artigo 112 prevê afastamento com dois terços dos votos (170), mas o 58 apresenta dispositivos capazes de aumentar a margem para 192. A 3ª Vara Cível do Foro Regional do Butantã (SP) concedeu liminar para a reunião ocorrer de maneira presencial e virtual. Um pedido da defesa de Casares foi atendido e o dirigente só será afastado com 75% de aprovação dos 255 nomes aptos a participar.

Nesta semana, o São Paulo tentou derrubar o voto híbrido na Justiça,

mas não teve sucesso na empreitada.

Aliados de Julio Casares chegaram a aconselhar ao presidente um pedido de renúncia antes da votação do impeachment, evitando nova exposição pública. O atual mandatário pode ser o primeiro a ser impedido de seguir no cargo na história de 95 anos do clube. Outros 10 renunciaram à função no mesmo período. Há previsão de realização de protestos de torcedores nos arredores do Morumbi.

A votação será secreta.

A aprovação do impeachment no

São Paulo passa por dois ritos. Se o processo obtiver maioria hoje, Casares é afastado e o vice Harry Massis Junior assume até os sócios votarem em Assembleia Geral. O presidente do Conselho Deliberativo, Olten Ayres, deverá convocar a reunião em até 30 dias. Em caso de ratificação por maioria simples no encontro, o atual mandatário é destituído oficialmente do cargo e Massis Júnior herda a função até dezembro de 2026, quando haverá eleição para eleger o dono do poder tricolor para o triênio 2027/2028/2029.

Se reprovado hoje, o processo contra Julio Casares no São Paulo é automaticamente arquivado. Em caso de avanço para a etapa seguinte, maioria simples dos sócios pode barrar o andamento do pedido na Assembleia Geral e o presidente segue no cargo até o fim do mandato. Ainda não há candidatos confirmados no pleito de dezembro deste ano, deixando ainda mais incerto o cenário do futuro da política tricolor para as próximas três temporadas.

Suspeitas de fraude

Caso dos camarotes

Áudios vazados indicam pessoas admitindo lucros indevidos com a comercialização não oficial de camarotes e espaços VIP no Morumbi. O caso envolve a então diretora de eventos Mara Casares (ex-esposa de Julio Casares) e o diretor Douglas Schwartzmann. Ambos se afastaram das funções, mas o desgaste minou a administração.

Saque em espécie

A Polícia Civil investiga 35 retiradas de dinheiro vivo das contas do clube, entre 2021 e 2025, totalizando R\$ 11 milhões. As operações alertaram órgãos de controle financeira, motivando o pedido de explicação da corporação. Investigações analisam se parte dos valores foi repassado de maneira irregular a dirigentes.

Depósitos em espécie

Além dos saques do clube, os relatórios de movimentação financeira apontam o recebimento de cerca de R\$ 1,5 milhão por Casares em depósitos em espécie na conta-corrente pessoal (alguns em conjunto com a ex-esposa, Mara Casares) entre 2023 e 2025. Isso está sob apuração separada em investigação criminal.

Caso das franquias

A polícia investiga o ex-diretor adjunto do São Paulo, Nelson Marques Ferreira, pela criação de cerca de 15 empresas e franquias, entre 2021 e 2025, em setores, como shopping centers. A diligência busca entender se essas empresas teriam sido usadas para desviar recursos do clube ou camuflar operações financeiras.

AUSTRALIAN OPEN

João duela com rival dos EUA

João Fonseca conheceu, ontem, o adversário na rodada de estreia do Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada 2026. O brasileiro, que disputa a competição internacional como 28º cabeça de chave, terá pela frente o norte-americano Eliot Spizzirri, atual 89º do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP). O torneio está marcado para começar na próxima terça-feira.

Os dois nunca se enfrentaram em partidas de chave principal de ATP ou de Grand Slam. O único duelo entre eles ocorreu no qualifying do US Open de 2024, quando o americano venceu em três sets. A partida pelo Australian Open ainda não tem definição de data e horário. Os ajustes serão feitos no fim de semana.

Se eliminar Spizzirri, o brasileiro enfrentará na segunda rodada quem passar do confronto entre o italiano Luca Nardi (número 108 do ranking), e um tenista vindo do qualifying ou repescado como lucky loser. Em caso de avançar nas duas primeiras partidas, João Fonseca poderá encarar, já na terceira rodada, o atual bicampeão do Australian Open e segundo colocado do ranking mundial, Jannik Sinner.

O Australian Open marca a estreia de João Fonseca na temporada 2026. O brasileiro desistiu



Elogiado por Roger Federer, tenista brasileiro entrará em quadra no primeiro desafio da temporada 2026

dos ATPs 250 de Brisbane e Adelaide, ambos também na Austrália, por causa de um problema na região lombar. Assim, ele optou por priorizar a recuperação física e evitar riscos às vésperas da principal competição do calendário neste início de temporada.

A sequência de desistências teve reflexo no ranking. O brasileiro encerrou a última temporada entre os 25 melhores do mundo, mas perdeu posições na primeira atualização da ATP em 2026, aparecendo atualmente na 30ª colocação. Mesmo assim, segue garantido como cabeça de chave no Australian Open.

A expectativa de estreia de João no primeiro Grand Slam do ano atingiu, até mesmo, Roger Fed-

erer. O suíço está em Melbourne para promover o Australian Open. "Você não quer ser o terceiro cara, você quer ser 'o cara'. Eu acho que é isso que ele está pensando. Espero que ele tenha a mentalidade de ganhar o Australian Open", afirmou, destacando as qualidades do brasileiro.

Bia Haddad

Na chave feminina, a brasileira Beatriz Haddad Maia também conheceu a adversária na rodada de estreia do Australian Open. A atleta de 29 anos terá pela frente Yulia Putintseva, do Cazaquistão. Atualmente, a adversária da tenista paulista ocupa a 105ª

colocação mundial.

No circuito feminino, Bia Haddad também iniciou o ano em baixa. A brasileira perdeu uma posição no ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA, na sigla em inglês) após ser eliminada logo na estreia do torneio de Adelaide e, agora, aparece na 59ª colocação. A tendência é de nova queda na próxima atualização, com a possibilidade de a brasileira descer ainda mais posições antes do Grand Slam australiano.

Mesmo com o recuo no ranking oficial da modalidade, Bia contará com o benefício do ranking protegido para o Australian Open, utilizando a posição 30ª no momento do chaveamento.

COPINHA



Garotos do Bragantino aplicaram 5 x 1 no time do Distrito Federal

Canaã é eliminado com goleada

Único dos quatro representantes do Distrito Federal a avançar para a terceira fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior — Sobradinho, Brasiliense e Real Brasília foram eliminados nas fases anteriores da competição de base —, o Canaã se despediu do principal torneio de formação do Brasil. O time treinado por Jonathan Gabriel foi goleado por 5 x 1 pelo Red Bull Bragantino e fechou a participação na disputa na tarde de ontem.

A goleada do time de Bragantino Paulista começou a ser construída aos dois minutos de jogo, com o meia Gabriel Lopes. Na sequência, o inspirado ponta-direita Jhuan Nunes marcou dois e freou toda a animação do Canaã.

Ainda teve tempo para Luiz Gustavo e Paulinho completarem a festa no segundo tempo. O gol de honra do Canaã foi anotado pelo centroavante Luiz Gustavo.

O adversário do Red Bull Bragantino nas oitavas de final da Copinha será um rival paulista. Ontem, o São Paulo bateu o Operário-PR, por 3 x 1, e carimbou o passaporte para medir forças contra o adversário local em busca de sobrevida na disputa do título da competição de base.

O Canaã esteve a um passo de repetir a melhor campanha do clube na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Na edição de 2022, quando ainda era filiado à Federação da Bahia, o clube avançou às oitavas de final, mas foi eliminado com a derrota por 3 x 2 para o Oeste.

Nesta temporada, o Canaã teve três vitórias e duas derrotas. Na fase de grupos, bateu o Comercial de Tietê (4 x 2), caiu de produção contra o Criciúma (3 x 0), recuperou-se contra o Figueirense (1 x 0) e levou a goleada contra o Red Bull Bragantino (5 x 1).

ESPORTES

correobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.dj@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Demandas por ingressos

A Fifa anunciou que recebeu mais de 500 milhões de pedidos de ingressos para a Copa do Mundo deste ano. A entidade máxima do futebol observou que, fora dos países-sede (Estados Unidos, México e Canadá), a maioria dos pedidos veio de torcedores residentes na Alemanha, Inglaterra, Brasil, Espanha, Portugal, Argentina e Colômbia. A Fifa está pedindo até US\$ 8.680 por ingresso por partidas do maior evento esportivo da temporada 2026.

COPA DO MUNDO Complexo esportivo do New York Red Bulls será a base de ajustes do técnico Carlo Ancelotti para o Brasil na tentativa de alcançar a sexta estrela, em junho. Hotel inteiramente reservado para a delegação será o local de descanso

Te dá asas para o hexa

VICTOR PARRINI

A maior Copa do Mundo da história, com 48 seleções espalhadas por Canadá, México e Estados Unidos, também é um desafio para os departamentos logísticos e estratégicos de cada um dos países. Não à toa, após o sorteio dos 12 grupos e a definição das rotas para o primeiro Mundial em três sedes, iniciou-se uma corrida e disputa no bastidor por centros de treinamento de ponta e hotéis luxuosos pensando em 39 dias de evento, entre a abertura em 11 de junho e a final em 19 de julho. Embora desejasse ficar na Costa Oeste americana, a Seleção Brasileira se conformou com o lado leste e até realizou um sonho de consumo ao confirmar o CT do New York Red Bulls e o The Ridge Hotel como QGs para a quinta tentativa de caça ao hexa.

A escolha pelo CT do New York Red Bulls passou pela proximidade com o palco da estreia e da final, o MetLife Stadium, em Nova Jersey. O cafofo do time da Major League Soccer, a liga norte-americana de futebol, está localizado a 30 minutos da principal arena da Copa do Mundo de 2026 e dispõe de área de 32 hectares. Ou seja, toda a preparação poderá ser feita no complexo. Embora esteja em reforma, que custará mais de US\$ 100 milhões ao clube da metrópole, o projeto apresentado agrado à comitiva da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) durante visita. Espera-se que as obras sejam concluídas em março e coloque à disposição da Seleção estrutura com oito campos — divididos entre gramado natural e artificial —, possibilitando a realização de diferentes sessões simultâneamente. Academia completa, escritórios e refeitório também estarão disponíveis.

A equipe de análise, capitaneada pelo técnico Carlo Ancelotti e pelo coordenador Rodrigo Caetano, esteve em instalações esportivas e hotéis de Orlando, Seattle, Portland, Dallas, Nashville, Boston, Kansas City, San Diego, Los Angeles. Por um momento, houve a preparação nos bastidores de perder o CT do New York Red Bulls para a França, que também estreará no MetLife Stadium. Terceira colocada do ranking da Fifa, a Federação Francesa tinha prioridade na escolha e cogitou o local, mas optou por Boston.

"Creio que fizemos a melhor escolha dentro das nossas avaliações. Desde quando asseguramos a classificação, tomamos todos os cuidados para encontrar um lugar que pudesse oferecer a estrutura necessária de treinamento, com privacidade, modernidade e conforto. Após o sorteio que definiu as chaves e os locais dos jogos, intensificamos nossa busca e encontramos no CT do RB New York o cenário perfeito que pudesse receber a Seleção", explicou o coordenador Rodrigo Caetano.

Mente por trás da Seleção que buscará o hexa na América do Norte, Carlo Ancelotti está satisfeito com a escolha. "O Centro de Treinamento é novo, moderno e oferece todas as condições para o nosso trabalho, antes e durante a Copa do Mundo. Quero agradecer à Red Bull por ter nos recebido e mostrado todo o espaço, que era pretendido por outras



»O primeiro Carnaval do Mister

Há oito meses no Brasil, o técnico Carlo Ancelotti viverá o primeiro Carnaval no país. O italiano de 66 anos curtiu a festa popular em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Salvador, em ação da Brahma. Na Cidade Maravilhosa, cairá na Sapucaí na companhia de Ronald Fenômeno. Na maior cidade da América Latina, encontrará Zeca Pagodinho. Na capital baiana, fará o tradicional Circuito Barra-Ondina.

"equipes", destacou o treinador. A 15 de minutos de distância do complexo esportivo está localizado o The Ridge Hotel, o lugar de descanso da delegação. O local não é do tipo resort, é focado em eventos, reuniões e hospedagens em grupos. Será utilizado somente por jogadores, comissão técnica e estafe da CBF durante o período, permitindo sigilo total. "Oferece privacidade e todo o conforto para uma preparação tranquila. Teremos tudo necessário para um bom trabalho na Copa. Além disso, as distâncias são curtas e isso influenciou nossa decisão", comentou Ancelotti.

A Seleção Brasileira está no Grupo C da Copa do Mundo e estreará em 13 de junho, um sábado, no MetLife Stadium, em Nova Jérsei, contra o Marrocos, às 19h (de Brasília). Seis dias depois, viaja para a Filadélfia, onde enfrenta o Haiti. O último compromisso da primeira fase será diante da Escócia, em 24/6, em Miami.

Mantendo a base em Nova Jérsei, o Brasil terá uma logística relativamente equilibrada nos dois primeiros compromissos do Mundial, viajando apenas 242km totais (ida e volta) até Filadélfia. O trecho mais exigente será o deslocamento para Miami, que adiciona 3.350km em via aérea.

Se passar em primeiro da chave, a Seleção jogará a fase 16 avos de final em Houston, no Texas. Nas oitavas, retornaria ao MetLife Stadium. No round seguinte, voltaria a Miami. O palco da semifinal seria Atlanta, antes da decisão em Nova Jersey.

A Seleção Brasileira tem dois amistosos confirmados antes da Copa do Mundo. Enfrentará na Década Fifa de março alvos nos mata-matas dos Mundiais de 2006 e de 2022. No Dia 26, a equipe encara a França de Kylian Mbappé e companhia no Gillette Stadium, em Boston, arena que receberá sete partidas da edição 2026. Em 31/3, reencontrará a Croácia no Camping World, em Orlando.

"Creio que fizemos a melhor escolha. Tomamos todos os cuidados para encontrar um lugar que pudesse oferecer a estrutura necessária de treinamento, com privacidade, modernidade e conforto."

Rodrigo Caetano, coordenador de seleções masculinas

"O CT é novo, moderno e oferece todas as condições para o nosso trabalho, antes e durante a Copa do Mundo. Quero agradecer à Red Bull por ter nos recebido e mostrado todo o espaço, pretendido por outras equipes"

Carlo Ancelotti, treinador do Brasil

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 16 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
- 1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETIRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FACIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Clas-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suite, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

LAGO NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui! lugarcerto.com.br



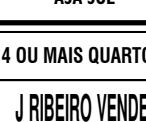
Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m² 3qtos 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

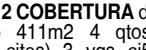


Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m² 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bair-
ro novo 79m² 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar lt 2.500m² 504m²
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

2 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terreno
de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 07 Vendo Excel. so-
brado, 5 qtos, quit., e-
soc. esquina, ótimo lo-
cal. 99983-1953 c3149

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QL 16 706m², terreno
2.000m², 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

**LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

GAMA

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.4 GUARÁ

LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/
resid 2fl + 2ap lt 200m²
R\$1.050.000, ac cs Gu-
ará Tr.99857115 c1533

PARK WAY

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
Habitação al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m².
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m² c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m²
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m². Pre-
ço ocasião. 98481-4268

**LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

GAMA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

2.6 Quartos e Pensões

**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

**OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA**

QUER MORAR OU

INVESTIR EM

GOIÂNIA?

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

(62) 98280-1111



VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

2.2 GUARÁ**2.2 APARTAMENTOS****GUARÁ****1 QUARTO****CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**
AE 02 apto 45m² 1 qto
sl. coz á 99112-3703 /
3386-9000 cj22002**SUDOESTE****2 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS**RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS****CONVICTA IMÓVEIS**
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**3 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA**
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112**TAGUATINGA****3 QUARTOS****CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**
QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 /
3386-9000 cj22002**2.4 LOJAS E SALAS****LOJAS****CANDANGOLÂNDIA****CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**
QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**
QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002**2.4 ASA SUL****5.7 SALAS****ASA SUL****J RIBEIRO ALUGA**
SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443**5.7 ACOMPANHANTE****5.7 TURISMO E LAZER****OUTROS****ACOMPANHANTE****CARLOS MACHAO**-- Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963**MEL LOIRINHA****20A** loira, branquinha! Uma das periguetas mais linda da cidade! (61) 99804-1338 a.norte**LUCIANA MULATA****MULATA BOAZUDA** da cor do pecado! (61) 99875-7300 asa norte**MASSAGEM RELAX****PRECISA-SE**
MASSAGISTA COM OU SEM experiência p/ Asa Sul (61) 99665-7721 Whats**4**
CASA & SERVIÇOS**4.1 Construção e Reforma****4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.3 SAÚDE****MASSAGEM TERAPÉUTICA****MASSAGENS RELAXANTE** TERAPÉUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541**5**
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****MÍSTICOS****DONA PERCILIA****FAZEMOS TRABALHO** para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108**COZINHEIRA**, Sushiman, Chapeiro, Atendente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
Residencial Alphaville 2 e 3

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3 (CNPJ nº 18.037.451/0001-69), no uso das prerrogativas conferidas pelo artigo 15 do Estatuto Social, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em formato assíncrono (virtual), nos termos e prazos abaixo especificados.

Cronograma:**• Início da assembleia:** 27/01/2026**• Período de discussões:** 27/01/2026 a 28/01/2026**• Período de votação:** 29/01/2026 a 29/01/2026**Pautas:**

• Eleição para o cargo de Ouvidor da associação;
• Deliberação sobre a criação da Comissão de Defesa dos Direitos dos Colaboradores da Associação Alphaville Residencial 2 e 3;
• Assuntos gerais.

Wemer Hesbom Borges da Silva
Presidente interina da Assoc. Residencial Alphaville 2 e 3

6.1 NÍVEL BÁSICO**DOMÉSTICA****SEM EXPERIÊNCIA** p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap**CONTRATA-SE****SERVENTE/ AJUDANTE** de caminhão c/experiência. Interessados enviar CV p/ curriculo@caixa@gmail.com**CARRERA KART****CONTRATA****SERVIÇOS GERAIS****Para****trabalhar****em****pista****de****Kart****na****manutenção****da****pista****de****serviços****de****manutenção****de****carros****de****serviços**

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



IUDE RICHELE

MÚSICA

Anitta comanda esquenta para o carnaval

PÁGINA 10

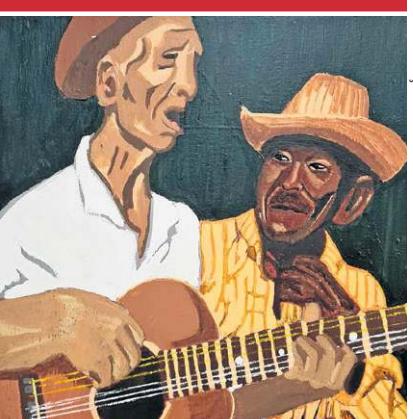


DIVULGAÇÃO

CINEMA

Hamnet retrata tragédia na vida de Shakespeare

PÁGINA 14



DIVULGAÇÃO

ARTES VISUAIS

Mostra coletiva aborda a memória e o tempo

PÁGINA 13

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira, 16 de
janeiro de 2026

Restaurantes da cidade capricham nas receitas tradicionais do país da bota

D
m
Divirta-se
mais

Com sabor de:
Itália



ATENÇÃO
SE BEBER
NÃO DIRIGIR

DISPONIBILIZAMOS
PARA OS CLIENTES,
COPADAS INDIVIDUAIS
PARA O CONTROLE DO
CONSUMO



Chef do Italianíssimo, Marcello Lopes apresenta os pratos involtine e filé em crosta



GUILHERME FELIX/CE/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

Depois de um hiato para respirar, a agenda cultural da cidade volta a dar sinais de retomada. As movimentações para o carnaval começaram. Na Arena Mané Garrincha, Anitta comanda o ensaio geral para a folia, em ritmo de funk. Enquanto isso, João Gomes, Mestrinho e Jota.Pê. prometem muita animação na levada do forró no Setor de Clubes com o show Dominguinho. João Gomes é considerado o príncipe forrozeiro. No cinema, uma boa opção é assistir a Hamnet, que retrata um dos instantes trágicos da vida de Shakespeare, filme bem cotado na disputa pelo Oscar de 2026. Em gastronomia, a matéria de destaque contempla os restaurantes da cidade especializados em comida italiana. Um bom fim de semana para todos com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE**DIRETORA DE REDAÇÃO**

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



O beijo da Mulher Aranha ganha nova versão em filme de ritmo musical.

CINEMA, PÁGINA 16

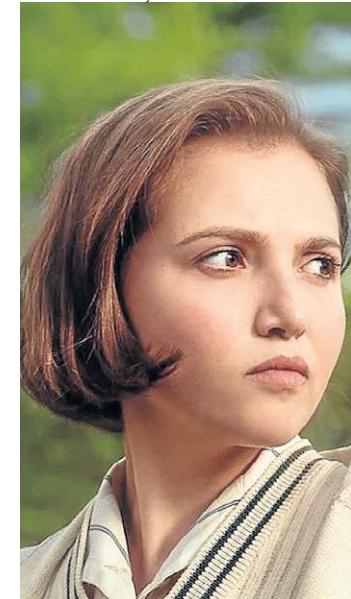
MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



Curta as férias no CCBB com uma vasta programação de atividades para as crianças e para toda a família.

KIDS PÁGINA 18

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



Filmes de suspense dominam a programação do streaming com a promessa de enigmas e adrenalina.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 19



DIVULGAÇÃO/LUPA COMUNICAÇÃO

Projeto Dominguinho é atração no Setor de Clubes Sul com João Gomes, Mestrinho e Jota.Pê.

MÚSICA, PÁGINA 12

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Favorita de muitos, a culinária italiana se espalha pela capital com opções para todos os gostos

Luisa Mello*

Lucas Maia*

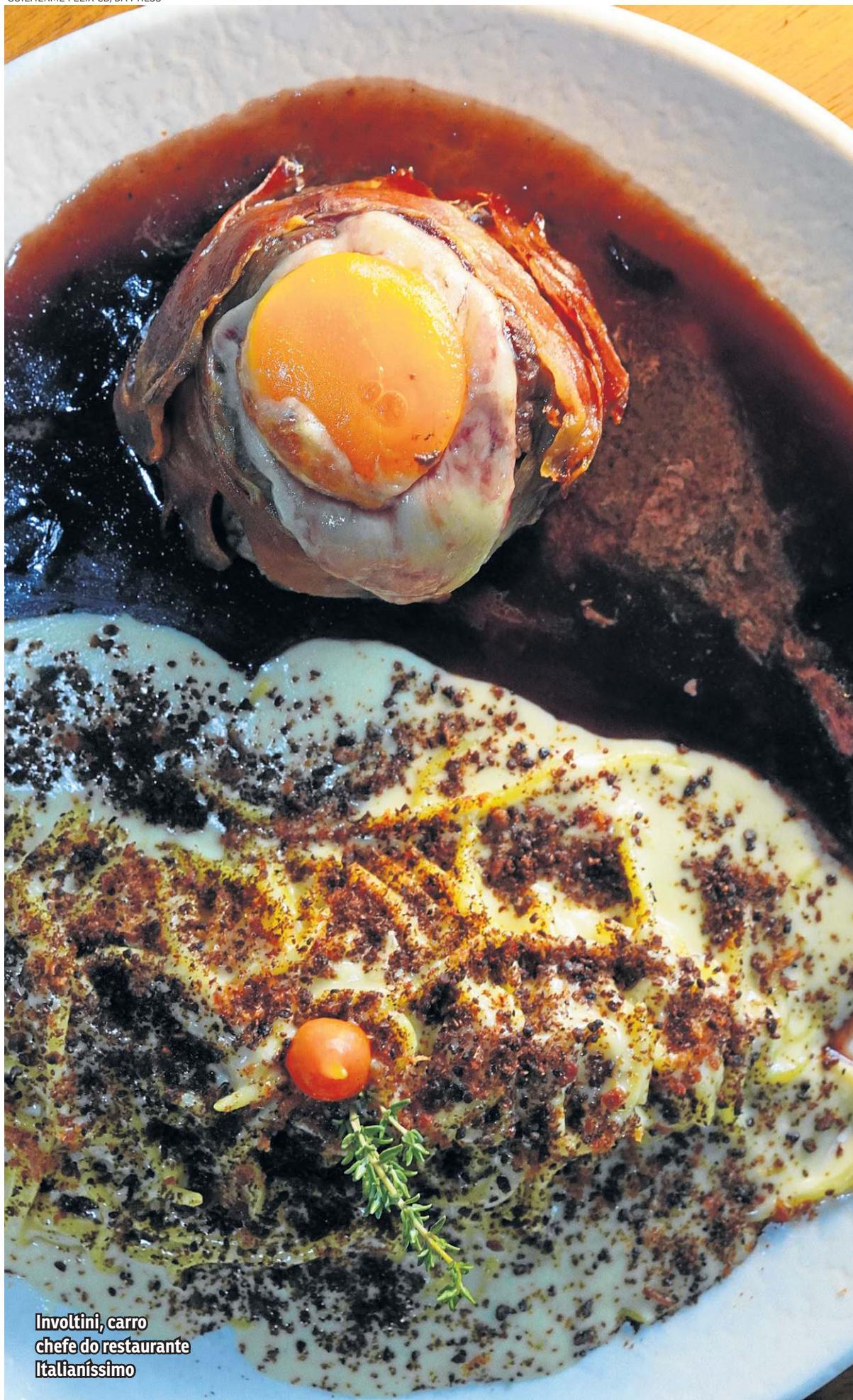
Seja pelos nhoques, raviolis, pizzas ou lasanhas, a culinária italiana tende a ser uma das favoritas do público. Pela capital, os restaurantes são diversos, trazendo a culinária tradicional e modernizando receitas familiares. O Correio selecionou algumas casas que refletem a qualidade de um bom prato italiano em Brasília.

Marcello Lopes, dono do restaurante Italianíssimo, acredita que a memória afetiva e a produção artesanal são os principais pontos de destaque da culinária italiana. "Sempre lembramos da avó, da mãe, fazendo um macarrão, alguma coisa ligada à comida italiana. Todo mundo ama pizza, todo mundo gosta muito, também, da parte dos molhos, uma massa sempre caseira", afirma.

O restaurante Vittoria D'Itália carrega a tradição até no nome. Francesco Bravin colocou o nome da filha na casa. O diferencial do local é manter a culinária próxima a tradicional italiana com pequenas adaptações para agradar o público brasiliense."Fazemos os pratos um pouco mais caldosos, porque o brasileiro gosta, mas seguimos com produtos originais, como a gente é acostumado a comer lá. Não muda muito do que você poderia ser servido num restaurante na Itália", ressalta.

Italiana!

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS



Involtini, carro
chefe do restaurante
Italianíssimo

Memória afetiva

O Italianíssimo nasceu em 2021, no final da pandemia de Covid 19. "O restaurante veio de um esforço gigantesco, um momento muito conturbado da economia e apostamos muito que ia dar certo. Juntamos uma pizza campeã mundial, uma gastronomia italiana muito boa, resolvemos apostar e deu muito certo. O Italianismo é um sucesso absoluto e estamos muito felizes", afirma o chef Marcello Lopes. Para ele, os pratos principais são os grandes diferenciais da casa: "Vemos clientes recorrentes, que sempre comem o mesmo prato, até com medo de errar. E, quando escolhe outro prato, sempre fala a mesma coisa: que é muito bom tudo mesmo".

Entre os mais vendidos, o Involtini (filé envolto com presunto parma, recheado com queijo, gema mole e acompanhado de molho roti, espaguete ao creme alfredo e pão de três cogumelos) é o favorito, pelo valor de R\$ 93,90. Para harmonizar, a sugestão de Marcelo é o vinho tinto: "Gosto muito da uva tempranillo, independente do país de origem. Tem opções chilenas, argentinas e brasileiras". Os preços variam entre R\$ 135 e R\$ 229.

Massa para todos os gostos

DIVULGAÇÃO

O restaurante começou com a mãe de Mariana Bressan, que fazia massas sob encomenda para amigos e conhecidos. O pequeno negócio se tornou uma bodega e hoje em dia é a Cantina da Massa. A casa tem como diferencial a cozinha caseira. "O diferencial, hoje, é realmente essa escolha de produtos únicos de primeira linha que minha mãe mesmo seleciona. Porque, por exemplo, tem um creme de leite que não vai caber na receita da minha mãe. Então, tem que ser um creme de leite específico. Os nossos diferenciais são os nossos pratos, os nossos molhos e as nossas massas. A nossa massa é leve, nossos molhos também são todos caseiros, todos preparados com muito carinho", explica Mariana.

Os pratos mais pedidos no restaurante são o parmegiana com fettuccine alfredo (R\$ 107,90) e a lasanha a bolonhesa (R\$ 69,90). Para acompanhar os pratos, a casa sugere um vinho tinto da uva Cabernet Sauvignon, como o Mia Vina Vik (R\$ 229). Para o parmegiana e para a lasanha, a sugestão é o vinho Terroir Casa Valduga (R\$ 139), que também é da uva Cabernet Sauvignon.

Segundo Bressan, esses vinhos combinam bem com pratos que tenham queijo. "Eu acho que o parmegiana e a lasanha são os pratos mais pedidos e eles harmonizam bem com vinhos da uva Cabernet Sauvignon. E nós temos esses dois vinhos que têm um preço mais alto, que é o Mia, um blend bem leve. E tem o Terroir Casa Valduga, que harmoniza bem com a lasanha e com qualquer molho de tomate. Esses vinhos



Parmegiana com fettuccine alfredo da Cantina da Massa

com Cabernet harmonizam muito bem, inclusive, com pratos que levam queijo. Porque o Cabernet, como é uma uva um pouquinho mais encorpada, limpa bem a boca e você consegue perceber outros sabores quando você come outras garfadas dos pratos com queijo", diz.

Culinária tradicional

Localizada na Asa Norte, a Nonna Augusta Trattoria nasceu em Brasília, inspirada nas casas italianas, com a proposta de unir técnica e tradição. "Um convite para vivenciar a essência da gastronomia italiana em cada detalhe", conta Rosana Braga, dona do estabelecimento. O processo artesanal, com atenção aos detalhes, fazem parte da rotina diária do restaurante: "As massas são produzidas todos os dias, com farinha Italiana e os molhos preparados com ingredientes frescos e sem corantes nem conservantes".

Um dos pratos mais vendidos é a parmegiana de filé mignon, com acompanhamentos, individual (R\$ 88) ou para duas pessoas (R\$ 160). Os vegetarianos podem aproveitar a refeição com a opção individual de Parmegiana de berinjela (R\$ 50). Para acompanhar, o Croqui Malbec é indicado (R\$ 220). "Mais do que uma refeição nossa casa oferece uma experiência autêntica entre a tradição italiana e o estilo de vida do brasiliense", enfatiza Rosana.

SARAH STEDILE



Parmegiana de filé mignon, com acompanhamentos do Nonna Augusta

Homenagem à família

O restaurante Vittoria D'Itália, na 214 norte, é um dos destaques da culinária na capital. Com o nome da filha primogênita de Francesco Bravin, dono do restaurante, na casa, o local traz as receitas tradicionais com toques para agradar o paladar dos brasileiros.

Os pratos mais pedidos do Vittoria D'Itália são o macarrão carbonara (R\$64,50) o risoto de frutos do mar (R\$94,50), os mexilhões frescos (R\$84,50), as carnes, como o filé com ervas (R\$92,50) também costumam

ser muito pedidas. Para acompanhar, a casa sugere um drinque aperol spritz (R\$36,50). "A gente tem uma particularidade que talvez só a gente tem que, mais ou menos a cada 15 dias eu compro mexilhões. É um prato que sai muito, mas não tem todos os dias, por ser um produto fresco. Tem só, a cada 15, 20 dias. A gente tem quatro, cinco tipos de filé diferentes que também saem muito. E como sobremesa, o que mais tem sucesso é o tiramisú, que fazemos a receita da minha avó", explica Francesco.

DIVULGAÇÃO



Os mexilhões frescos são destaques do Vittoria D'Itália

Clássico da capital

Inaugurado em setembro de 1999, o Villa Tevere é conhecido por ser um restaurante italiano autêntico, seja pela decoração, seja pelos pratos servidos. Idealizado pela chef Suzana Leste e seu filho Flávio Leste, a casa traz uma forte herança familiar, transmitida pela mãe da chef, que foi professora de gastronomia por décadas. Atualmente, o restaurante é comandado por Elias Pacheco, antigo sous-chef do local.

A sugestão de Elias Pacheco é o filetto jazz italia (R\$ 152,40), prato de medalhões de filé mignon ao molho reduzido da própria carne, vinho madeira e pimenta verde. A carne é acompanhada de um risoto de queijo suíço, cebola e bacon levemente caramelizados e alho poró crocante.

Segundo Elias, o restaurante se destaca por oferecer um ambiente elegante e confortável, que remete a uma casa italiana. A casa construiu uma reputação na cena gastronômica da capital. "Além disso, consolidou uma forte memória afetiva junto aos clientes, sendo palco de aniversários, pedidos de casamento e encontros familiares. Essa relação de longo prazo com o público reforça a identidade da casa", destaca.

DIVULGAÇÃO



**Filetto Jazz
Itália do
Villa Tevere**

ONDE COMER?

CANTINA DA MASSA

Cls 302, bloco A
De segunda a sexta, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 23h
Domingo, das 12h às 21h

ITALIANÍSSIMO

Cln 412, bloco B
Segunda, das 12h às 15h e das

18h30 às 22h
De terça a quinta, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 16h e das 18h30 às 00h
Domingo, das 12h às 16h e das 18h30 às 22h

NONNA AUGUSTA
Cln 413, bloco E

De terça a sábado, das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 16h

VILLA TEVERE
Cls 115, bloco A
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h30 às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h30 às 23h30
Domingo, das 12h às 15h30

VITTORIA D'ITÁLIA

Cln 214, bloco D
Quarta e quinta, das 12h às 14h30 e das 18h45 às 22h
Sexta, das 12h às 14h30 e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 15h30 e das 18h30 às 23h
Domingo, das 12h às 16h e das 18h30 às 22h

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Sabor livre de glúten

Motivado pela dificuldade de encontrar restaurantes voltados para a alimentação sem glúten, o chef de cozinha João Victor Rabelo, recém-diagnosticado com doença celíaca, abriu a Casa Rabelo no segundo semestre de 2025. "Os poucos lugares que eram aptos para a nossa dieta, em grande maioria, eram somente pizzarias e lanchonetes, faltava um local que servisse pratos variados", conta o cozinheiro.

"Já trabalhei em diversos restaurantes na minha carreira, e sempre achei um absurdo os preços cobrados em restaurantes voltados para o público celíaco", destaca João Victor. "Então, um dos maiores diferenciais que a Casa Rabelo traz, além de ser glúten free, é uma comida boa, com bons ingredientes e valor justo", afirma. O restaurante trabalha com rigor para evitar qualquer contaminação cruzada.

Aberta todos os dias, exceto domingo, a casa trabalha com especiais do dia. Na segunda, o prato servido é coxa e sobrecoxa de frango assado, purê de abóbora, arroz branco e legumes assados. Na terça, risoto cremoso de linguiça, alho-poró e mix de queijos. Às quartas, o destaque vai para a rabada acompanhada de canjiquinha, arroz branco e agrião.

Quinta-feira, por sua vez, é o dia da parmegiana de frango crocante, empanada no flocão de milho ao molho de tomate

artesanal. Acompanha arroz branco, fritas e salada. Nas sextas e sábados, o restaurante serve a feijoada da casa, com arroz branco, couve refogada, farofa e laranja. Todas as opções saem por R\$ 42,90.

Para além dos especiais, a Casa Rabelo trabalha com duas opções de executivos — a picanha grelhada com arroz branco, feijão preto, farofa de ovos com bacon e salada fresca e o risoto de queijos e tomate cereja no molho pesto. Ambos também saem a R\$ 42,90.

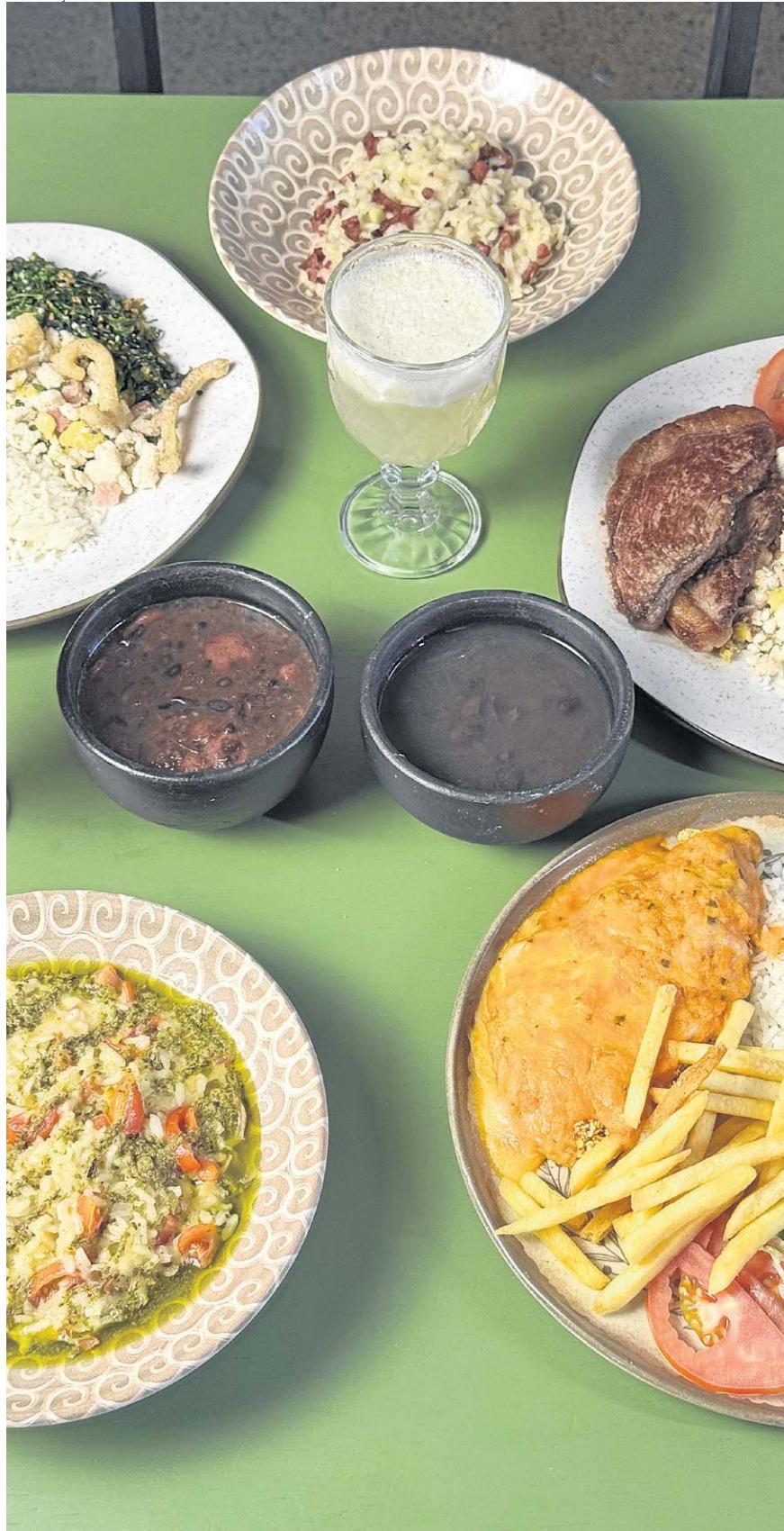
A partir das 18h, as pizzas são novidade no menu. Elas saem todos os dias, nos sabores calabresa, frango com catupiry, marguerita e mussarela, por R\$ 85. Outros sabores podem ser encomendados diretamente com o restaurante.

ONDE COMER?

Casa Rabelo

CLN 202, bloco D loja 49
De segunda a sábado,
das 12h às 15h

DIVULGAÇÃO



De segunda a sábado, a Casa Rabelo oferece ao público celíaco especiais do dia e pratos executivos



Uma experiência italiana que se vive por inteiro

Na Trattoria, a Itália vai além do prato. O ambiente acolhedor convida a desacelerar, enquanto o chef Rosario traduz a tradição italiana com técnica, sensibilidade e respeito às receitas clássicas. A carta de drinks harmoniza com a culinária e completa a experiência, criando encontros marcados por sabor, equilíbrio e boas memórias à mesa.



Reservas:
(61) 98405-2776

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?



Mais informações:
(61) 98405-2776



extrema

Play no CARNAVAL

Ensaios da Anitta chega a Brasília com a energia do carnaval em um show de mais de três horas

Mariana Reginato

Um dos melhores eventos de pré-carnaval do país chega a Brasília neste domingo. Anitta desembarca na cidade com a turnê Ensaios da Anitta, que tem passado pelo Brasil desde janeiro para iniciar o esquenta para a temporada de folia. Na capital, a festa será no estacionamento da Arena Mané Garrincha, e os ingressos ainda estão disponíveis na plataforma Ingresso, com opções de open bar.

A cantora define temas especiais para as decorações e figurinos da turnê. Em 2023, Anitta escolheu o tema de mulheres fortes e se vestiu como Tieta de Jorge Amado, Maria Quitéria, Maria Bonita, Anita Garibaldi e Marietta Baderna. No ano seguinte, a homenagem foi para as escolas de samba e, em 2025, os esportes tiveram conta da inspiração dos looks da cantora,

O tema da turnê é **Cosmos**, com referências à astrologia

na turnê chamada Maratona da jogação.

Este ano, a inspiração está na astrologia. O tema do pré-carnaval será **Cosmos**, criando uma atmosfera mística e referenciando diversos elementos. A turnê é um dos momentos mais aguardados do ano para os fãs da cantora. No ano passado, Ensaios da Anitta vendeu mais de 250 mil ingressos pelo país.

A cantora iniciou a temporada de pré-carnaval em Belém, no início de janeiro. Anitta já passou por Fortaleza e Recife antes da capital e depois, seguirá a turnê para o Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e São Paulo. Todas as datas são antes do período carnavalesco, no qual a cantora fará shows em trios elétricos do Bloco da Anitta em Salvador, São Luís e no Rio de Janeiro.

Para criar o clima da turnê, Anitta lançou, no início de dezembro, um EP com seis faixas. O projeto, que também leva o nome de Ensaios da Anitta, reúne diferentes ritmos brasileiros e parcerias com Felipe Amorim, Pabllo Vittar, Marina Sena, Pocha, Lexa, Nattan, Priscila Senna e Viviane Batidão.

SERVIÇO

Ensaios da Anitta

Domingo, a partir das 15h, no estacionamento da Arena Mané Garrincha. Ingressos a partir de R\$ 230 + taxa da Ingresso. Classificação indicativa: 16 anos.



LUDE RICHELE/DIVULGAÇÃO

OS MELHORES ATLETAS DE FUTEBÔLEI DO MUNDO EM UM SÓ LUGAR



Xplay!

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

23-25 JAN

ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL TRECHO 2 - ASA SUL, BRASÍLIA

Sanfona, voz e afeto

Isabela Berrogain

O aclamado projeto Dominguinho, de João Gomes, Mestrinho e Jota.Pê, chega à Brasília neste fim de semana. Amanhã, a partir das 17h, os músicos apresentam no Na Praia Parque o repertório do disco vencedor da categoria de Melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa, no Grammy Latino 2025. Além das faixas inéditas do trabalho, fazem parte do show releituras e medleys, como Pontes indestrutíveis, de Charlie Brown Jr., e Mete um block nele/Ela tem.

“Esse disco é nada mais nada menos do que o encontro de três pessoas que se amam, de três amigos que vibram a música, que levam a música a sério e que tem muito amor pelo que fazem,

DIVULGAÇÃO



independente de onde a música vai chegar”, definiu Mestrinho ao receber o Grammy, em novembro do ano passado. “A gente se amou muito gravando esse álbum. E ele foi fruto dessa amizade”, complementou o instrumentista.

Batizado em homenagem ao mestre do forró Dominguinhos, o álbum não só foi

sucesso de crítica, como também conquistou o público — no Spotify, o disco reúne quase 200 milhões de reproduções. Após a turnê nacional, que ainda passa por Belém, Goiânia, Salvador e Belo Horizonte, o trio segue para Europa em março para apresentações na Bélgica, Holanda, França, Espanha e Suíça.

SERVIÇO

Dominguinho em Brasília

Amanhã, a partir das 17h, no Na Praia Parque (Setor de Clubes Sul, Trecho 2) Ingressos podem ser adquiridos pelo site napraia.com.vc, a partir de R\$ 99 (meia-entrada) Não recomendado para menores de 16 anos

**João Gomes,
Mestrinho
e Jota.Pê se
apresentam
no Setor de
Clubes com
o projeto
Dominguinho**

Samba com Breno Alves

Neste domingo, tem boa música com o Samba com o Breno Alves Nessa Espelunca, a partir das 16h, no Edifício Maristela. Além de Breno, DJ Cabral e o DJ Léo Cabral animam a tarde, junto a mais uma atração surpresa. As apresentações seguem até às 23h e os ingressos são vendidos no Shotgun, a partir de R\$20.

Ao Correio, Breno diz que a Espelunca é um lugar muito interessante, por estar no coração da cidade. “O Setor Comercial pulsa Brasília e

fazer uma roda de samba ali é uma coisa fantástica. Ocupar a nossa cidade por meio do samba é um feito muito importante para o fomento da música popular”.

Sobre o repertório, o cantor promete uma pegada de roda de samba: “Vamos levar o que não pode faltar Dona Ivone Lara, Beth Carvalho, Candeia, Cartola, Zeca Pagodinho, Fundo de Quintal, Arlindo Cruz, Jorge Aragão, Sombriinha, Jovelina Pérola Negra, Leci Brandão e companhia”

SERVIÇO

Samba com Breno Alves Nessa Espelunca

Neste domingo, a partir das 16h no Espelunca (Ed. Maristela - SCS Quadra 1 - Asa Sul). Entrada a partir de R\$ 20, no site Shotgun. Classificação indicativa livre.

JOÃO PEDRO CARVALHO - CB/DA PRESS



**Breno Alves
anima o
samba no
Espelunca**

As mutações da matéria

Capra Maia, Gabriel Matos, Isabela Brito e Rafael Vaz apresentam exposições no Museu de Arte de Brasília sobre a memória, o tempo e o pertencimento

Júlia Costa*

Como parte da sexta edição do Projeto Hospitalidade, o Museu de Arte de Brasília recebe, até 1º de março, as exposições Imagem Arkhé, de Capra Maia; Fazer o quilo, de Gabriel Matos; A erosão inevitável do tempo, de Isabella Brito; e Imagem escrita palavra pintada, de Rafael Vaz. Os projetos são resultado da Residência Artística Hospitalidade - Curadoria e Coordenação, coordenada pela artista e curadora Suyan de Mattos.

Apesar de se originarem do mesmo projeto, as exposições são individuais e seguem propostas de curadoria específicas, a partir da pesquisa dos artistas. Mattos explica que a mostra reflete o processo de experimentação individual, seja pela escolha de materiais e procedimentos, quanto pela experiência de convivência e troca na residência. "Embora cada exposição seja autônoma e possua pesquisa e curadoria próprias, todas compartilham um ponto de contato fundamental: a experiência da hospitalidade vivida na Residência Artística Hospitalidade. Esse eixo comum não produz homogeneidade estética ou temática, mas estabelece uma ética do convívio, da escuta e da atenção ao outro", diz.

Em Imagem Arkhé, de Capra Maia, doutora em Artes

FOTOS: DIVULGAÇÃO

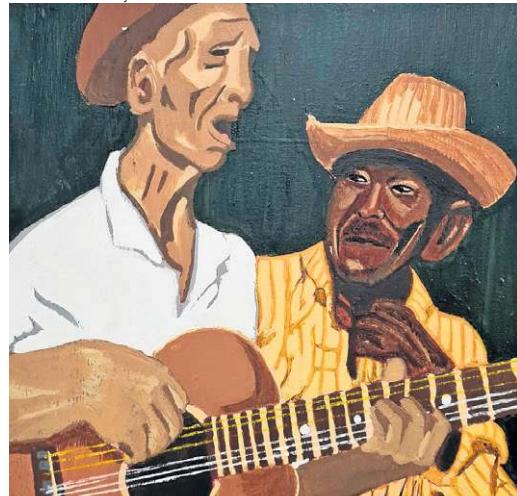


Imagen escrita
palavra
pintada, de
Rafael Vaz



'Imagen
Arkhé', de
Capra Maia



'A erosão
inevitável do
tempo', de
Isabella Brito



'Fazer o
quilo', de
Gabriel Matos

Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais, e com curadoria de Renata Azambuja, o foco é na investigação da matéria, tempo e água como forças em constante transformação, propondo uma visão cíclica dos elementos. "A água surge como agente ativo e não humano, capaz de esculpir e acelerar processos materiais, em diálogo com a filosofia do devir e a noção de agência distribuída", afirma Mattos.

Da artista Isabella Brito, A erosão inevitável do tempo também trata da transformação da matéria, evidenciando a relação entre tempo, memória e erosão. Na exposição, os objetos são vistos como testemunhas de processos tanto físicos quanto simbólicos: infiltrações e corrosão mostram

como todos são sujeitos ao desgaste. "As presenças mínimas revelam fragilidade e sobrevivência sem moralização: a obra não representa o tempo, ela o performa", define Suyan. A curadoria é de Camila Netto.

Rafael Vaz, artista paraense radicado em Goiás, dialoga com o livro Casa Tomada, do argentino Julio Cortázar, para trabalhar com a imagem e palavras como gestos de retomada do espaço. "O artista aborda história, colonialismo e pertencimento, afirmando o território como espaço vivo e politicamente habitado", diz Mattos. Imagem escrita palavra pintada, com curadoria de Paulo Vega Jr., faz uso de pinturas, objetos e fotos.

O espaço doméstico, a terra e o interior são destacados

por Gabriel Matos em Fazer o quilo, que tem Samantha Canovas como curadora. O artista utiliza fotografia, bordado e escultura para retratar a memória e a experiência do êxodo rural. "Mattos propõe uma experiência que prepara o olhar e aguça a percepção para o encontro entre texto, corpo, obra e público", finaliza Suyan.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Projeto Hospitalidade

Até 1º de março, no Museu de Arte de Brasília (SHTN Trecho 1). Visitação de quarta a segunda-feira, de 10h às 19h. Entrada gratuita

Crítica // Hamnet: A vida antes de Hamlet ★★★★

A grande escultora de emoções

Saído de lista dos mais fortes candidatos aos prêmios Oscar de filme e atriz, *Hamnet: A vida antes de Hamlet* demonstra o poder da arte na cauterização de tragédias e traumas

Ricardo Daehn

A abundância e o prenúncio de felicidade se instalam em *Hamnet: A vida antes de Hamlet*, tão logo Agnes (Jessie Buckley) e o entorpecido Will (Paul Mescal, um coadjuvante de peso) se conectam; isso bem antes de a prole de ambos despontar, somando à família Susanna (Bodhi Rae Breathnach), Hamnet (Jacobi Jupe) e Judith (Olivia Lynes). Afirmado às vésperas do século 17, entretanto, não resultará no famoso “tudo são rosas”.

Gravetos, couro, ervas, raízes, breu e água são elementos marcados a fogo na retina dos espectadores que entram em contato com a direção de fotografia de Lukasz Zal (o talento polonês de *Ida*, *Zona de interesse* e *Guerra fria*). Brilhante também é o desenho de produção a cargo de Fiona Crombie (a mesma de *A favorita*, do grego Yorgos Lanthimos). Stratford, a cidade de nascimento de William Shakespeare, abriga o incipiente Will do filme. Na tela,

AGATA GRZYBOWSKA / UNIVERSAL



ele ainda aparece como tutor de latim, considerado um “sem ofício” pelo autoritário pai, e que sonha com a vida urbana oferecida por Londres.

Num registro delicado, afeito ao encanto do teatro, a diretora chinesa Chloé Zhao se apoia em texto de Maggie O’Farrell para contar da destituição do afeto e do seu renascimento entre duas almas progressistas e mutuamente encantadas. Revalidar sentimentos de espectadores e do público (enquanto personagens que acolhem as peças de Shakespeare, no Globe Theatre)

é a tarefa de Zhao, enquanto administra sólida dramaturgia feita de gestos de desatino, presságios e convulsões. Aos protagonistas é reservada uma travessia de desgraça, a partir da morte de um filho, o que dá enorme guinada para o casal que vive “com o coração aberto”.

Comandando uma empática personagem, dona de existência harmônica, Jessie Buckley investe numa emoção cristalina, com presença translúcida, e, quando abraça o luto, sugere a grandeza cênica de uma Liv Ullmann, a clássica atriz de

Bergman que fez história com o chamado grito primal visto no denso *Face a face* (1976).

Com filhos que acolhem o terreno lúdico imposto pela tradição teatral pretendida pelo pai, o enredo ganha muita coerência dada a precisa montagem do brasileiro Affonso Gonçalves (talento de *Ainda estou aqui* e *Carol*). É o teatro, aliás, que novamente imprime colorido, na renovação dos personagens, conscientes, e em paz, com a ideia de algo que, se algo pulsa, fatalmente, um dia morrerá.

Jessie Buckley: larga vantagem no Oscar, no papel central de *Hamnet*



**CRIANÇAS DE ATÉ
10 ANOS ACOMPANHADAS DE
1 ADULTO PAGANTE NÃO PAGAM!**

CINESYSTEM
CAIXA

clube 50%
de desconto

PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A SEXTA ATÉ O DIA 04/02/2026, EXCLUSIVAMENTE PARA COMPRAS REALIZADAS NA BILHETERIA FÍSICA, EM TODOS CINEMAS DA REDE CINESYSTEM. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA COM OUTRAS OFERTAS OU BENEFÍCIOS. A CADA 1 (UM) INGRESSO ADULTO PAGANTE, O CLIENTE TERÁ DIREITO A 1 (UM) INGRESSO GRATUITO PARA 1 (UMA) CRIANÇA DE ATÉ 10 (DEZ) ANOS COMPLETOS NA DATA DA SESSÃO, VÁLIDO SOMENTE PARA O MESMO DIA E SESSÃO. PROMOÇÃO VÁLIDA PARA QUALQUER SALA, EXCETO EVENTOS ESPECIAIS E PRÉ-VENDAS.

Crítica // Ato noturno ★★

Competição sem limites

Ricardo Daehn

Inconformismo e descobertas são uma constante nos personagens explorados pelos cineastas e roteiristas Marcio Reolon e Filipe Matzembacher. Foi assim na realização de Beira-mar, e ainda no destino, entremeado por altas voltagens de sexualidade, reservado aos protagonistas do longa Tinta bruta.

Em Ato noturno, ética, fetiches e descontrole de impulsos sexuais fazem morada. Vocacionados à ruptura de padrões, Matias (Gabriel Faryas), um ator com sede pelo sucesso, e Rafael (Cirillo Luna), político às vésperas

de concorrer em eleição são postos à prova. Ambientado em Porto Alegre, o filme demonstra as amarras impostas, numa espécie de recondicionamento social, para os papéis dos amantes clandestinos.

Situações de disputa se espalham pelo thriller em que Matias pretende ofuscar o colega Fábio (Henrique Barreira), com quem tem convívio superficial, no plano do trabalho e ainda no cotidiano de um apartamento dividido. No enredo, há ainda bom espaço para Ivo Müller, à frente de um personagem coadjuvante, mas decisivo.

AVANTE FILMS



Crimes e (des)confiança formam muralhas na interação entre os personagens que gozam de alguns fetiches: sentem excitação em exercer publicamente as suas privacidades. Rupturas na adequação à convivência ameaçam se instalar no filme que traz boas atuações, direção segura e climas intrigantes. Nada restritivos em termos visuais, Reolon e Matzembacher prestam uma divertida homenagem a Pedro Almodóvar e o seu marante *A lei do desejo* (1987), ao final do longa-metragem.

Ato noturno:
longa
brasileiro
competiu no
Festival de
Berlim

14

M**M**os MELHORES
DOMUNDO

notícias populares

REALIZAÇÃO:
NON STOP | **DECA** PRODUÇÕES | VENDAS:
VENDAS ONLINE Symplä | CORREIO BRAZILIENSE

clube Correio Brasiliense 50% DE DESCONTO*

@comediamm
osmelhoresdomundo.com
ciaosmelhoresdomundo

BRASÍLIA
TEATRO ROYAL TULIP
17 E 18 DE JANEIRO
SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30

Crítica // O beijo da mulher aranha ★★☆

Carinho e traições

Ricardo Daehn

Bem distante da densidade do texto de Manuel Puig, anteriormente recriado em musical da Broadway e ainda em cinema de alto pedigree (com William Hurt e Sonia Braga sob a direção de Babenco), numa nova versão, *O beijo da mulher aranha* traz um apelo gritante ao que seja espalhafatoso, numa moldura escapista. Tudo vem direcionado ao poder do cinema imantado em esperança e num jogo de cores e iluminação que anestesiam.

"Você é um homem", demarca o personagem militante de Diego Luna (o revolucionário Valentín), insistindo no convencimento de Luis Molina (um papel moldado para Tonatiuh), gay absolutamente rendido ao estridente mundo dos musicais,

que contraria silenciamentos, habitados pela diva Ingrid Luna (personagem sob medida para Jennifer Lopez). Resta o detalhe que ambos habitam o confinamento de uma cela argentina, durante a ditadura que sumiu com 30 mil pessoas, entre desaparecidos e mortos.

Degeneração e banalidade entram em debate no filme de Bill Condon, que traz à tona comportamentos dúbios de homens casados, uma homenagem para a musa Nastassja Kinski (com uma cena de *A marca da pantera*) e reparação para o estereótipo do machão latino. Enquanto se concentra na leitura da biografia de Lênin, Valentín exerce a paciência testada por Molina, com as citações de cinema que alcançam de Sissy Spacek a Glenda Jackson, passando por

DIVULGAÇÃO



Joan Crawford e Cyd Charisse. Distribuídos em blocos, os enredos e os planos de personagens fictícios e reais casam com certa dificuldade.

Ainda que não repasse consistência, a personagem de Jennifer Lopez mantém o magnetismo, na execução de coreografias de Sergio Trujillo (*Jersey Boys: Em busca da música*) e Christopher Scott

(*Wicked*). Não há aderência, quanto às músicas de John Kander e Sam Davis. Sem a profundidade de longas anteriores (*Deuses e monstros* e *Kinsey*), Bill Condon contempla ao menos a ternura e a tolerância no enredo que trata de informantes, trocas de identidades e traições e exalta o alívio humano de, sim, se importar com os outros.

Tonatiuh e Jennifer Lopez em cena de *O beijo da mulher aranha*

ROTEIRO

DAVI - NASCE UM REI (ESTREIA)

Um jovem pastor enfrenta o gigante Golias com fé inabalável, iniciando uma jornada de coragem, lealdade e propósito. Classificação indicativa: livre. Duração: 115 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 16h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50 e 18h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h15, 15h30 e 18h. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta e sábado, às 12h45, 15h20 e 18h; domingo, às 12h45, 15h20, 18h e 21h. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h20, 18h e 20h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h e 14h40. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 16h. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h40.

EXTERMÍNIO: O TEMPLO DOS OSSOS (ESTREIA)

Dr. Kelson se vê envolvido num novo relacionamento chocante – com

consequências que podem mudar o mundo como eles o conhecem – e o encontro de Spike com Jimmy Crystal se torna um pesadelo do qual ele não consegue escapar. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 120 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 19h10. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 22h. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), domingo, às 21h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 19h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20, 19h40 e 22h.

HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET (ESTREIA)

Hamnet acompanha a rotina e o dia

a dia de uma família, as alegrias e as tristezas de viver numa pequena vila na Inglaterra do passado e a história de amor poderosa que inspirou a criação da peça Hamlet. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h50. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h10. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 18h45. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h35. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h30 e 20h50.

O BEJO DA MULHER ARANHA (ESTREIA)

Para escapar dos horrores de sua prisão, Molina imagina filmes estrelados por uma atriz clássica do cinema chamada Ingrid Luna, incluindo o papel da Mulher-Aranha, que mata sua presa com um beijo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 128 min. Gênero: musical. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h20.

às 13h10 e 20h45. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h25.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA (ESTREIA)

Pilar é uma menina curiosa que viaja para a Amazônia com uma rede mágica e conhece Maiara, uma ribeirinha cuja comunidade foi destruída. Classificação indicativa: livre.

Duração: 91 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 15h30. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

Kinoplex Boulevard 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h30.

Cinemark Pier 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 16h10. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h30. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h e 17h.

Cineflix JK 6 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h20.

TOM E JERRY: UMA AVENTURA NO MUSEU

A dupla mais famosa do mundo está de volta! Tom & Jerry se envolvem em mais uma de suas aventuras quando, durante uma perseguição dentro de um museu, eles encontram um objeto mágico e acabam sendo transportados no tempo. Classificação indicativa: livre. Duração: 104 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h50.

Cinemark Pier 7 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 16h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05.

FAMÍLIA DE ALUGUEL

Um ator americano em Tóquio, em busca de um propósito na vida, consegue um emprego incomum: trabalhar para uma agência japonesa de "famílias de aluguel" interpretando papéis de estranhos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: ficção. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h45.

ROTEIRO

ÁGUAS DA REPÚBLICA

O ator mais adorado do Egito é forçado a aceitar um papel em um filme encomendado pelas mais altas autoridades do país. Ele se vê mergulhado no círculo restrito do poder e, como uma mariposa atraída pela luz, inicia um caso com a misteriosa esposa do general que supervisora a produção. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 129 min. Gênero: suspense psicológico. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

AGENTES MUITO ESPECIAIS

Dois agentes começam a trabalhar juntos trocando farpas e aos poucos consolidam uma parceria profissional e pessoal. Encarando percalços, perigos e aventuras, os dois se infiltram numa penitenciária para desbaratar uma poderosa quadrilha chefiada pela misteriosa Onça. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: policial. **Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20.

ANACONDA

Dois melhores amigos desde a infância sempre sonharam em refazer seu filme favorito de todos os tempos: Anaconda. Quando uma crise de meia-idade os impulsiona, eles partem para o coração da Amazônia para começar as filmagens, mas as coisas ficam sérias quando uma anaconda de verdade aparece no set. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, sexta e sábado, às 14h10 e 18h50; domingo, às 14h40, 19h10 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Pier 13 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h50. **Cinemark Pier 13 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix JK 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cineflix JK 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h.

BOB ESPONJA: EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA

Determinado a mostrar sua bravura ao Sr. Sirigueijo, Bob Espónja segue o Holandês Voador – um misterioso pirata fantasma – e embarca em uma aventura marítima que o leva às profundezas do mar, onde nenhum outro Espónja jamais esteve. Classificação indicativa: livre. Duração: 96 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Iguatemi 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h. **Cinemark Pier 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h50. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30 e 14h50. **Caixa Cinesystem 2 (dublado)**, sexta e sábado, às 18h30. **Cineflix JK 4 (dublado)**, domingo, às 19h. **Cineflix JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10.

DIVULGAÇÃO



Tom & Jerry: desenho clássico ganha versão atualizada

DIVULGAÇÃO



Avatar: terceiro capítulo da saga está nos cinemas

SE EU TIVESSE PERNAS

TE CHUTARIA

Uma mãe que se vê à beira de um colapso ao lidar com a doença misteriosa da filha, a ausência do marido e o desmoronamento de seu próprio teto, o que a força a viver com a filha num motel. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 113 min. Gênero: ficção. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.

VALOR SENTIMENTAL

Duas irmãs reencontram seu carismático pai, diretor outrora renomado que oferece a uma delas um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu o papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasticamente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30.

A EMPREGADA

Uma jovem em dificuldades vê na chance de trabalhar como empregada doméstica para

um casal a oportunidade de recomeçar. Mas logo descobre que os segredos daquela família são muito mais perigosos do que os seus. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico. **Kinoplex Pátio 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h10 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 6 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h20. **Kinoplex Boulevard 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Iguatemi 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 16h, 19h10 e 22h. **Cinemark Iguatemi 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h40 e 22h30. **Cinemark Pier 11 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h40, 19h40 e 22h25. **Cinemark Pier 12 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h40 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h10 e 19h20. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h40 e 21h40. **Caixa Cinesystem 2 (legendado)**, sexta e sábado, às 13h10 e

e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h45 e 20h30. **Cineflix JK 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflix JK 2 (dublado/3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h. **Cineflix JK 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2

A sequência do maior sucesso da história da Blumhouse traz Mike, Abby e Vanessa tentando encontrar uma maneira de sobreviver por mais cinco noites quando um novo grupo de animatrônicos sai da pizzaria e causa o caos na cidade. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 105 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15.

FOI APENAS UM ACIDENTE

Quando um mecânico encontra por acaso o homem que acredita ter sido seu torturador na prisão, ele o sequestra decidido a se vingar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: thriller. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta e sábado, às 18h50, domingo, às 14h e às 18h50.

ZOOTOPIA 2

Agora parceiros inseparáveis, a coelha Judy Hopps e a raposa Nick Wilde enfrentam o desafio mais perigoso de suas carreiras: solucionar os rastros deixados por Gary, uma serpente misteriosa. Classificação indicativa: livre. Duração: 108 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50, 18h10 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 3 (dublado)**, sexta e sábado, às 13h30, 15h50 e 18h15; domingo, às 13h30, 15h50, 18h15 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (dublado)**, sexta e sábado, às 16h30 e 21h; domingo, às 16h50. **Kinoplex Boulevard 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 17h45. **Cinemark Iguatemi 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cinemark Pier 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40 e 18h10. **Cinemark Pier 12 (dublado)**, sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 12h50, 16h e 18h30. **Caixa Cinesystem 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Caixa Cinesystem 9 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflix JK 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h e 19h20.

O AGENTE SECRETO

Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h30 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h15 e 20h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h10. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30.

Férias no CCBB

Com programação recheada de atividades para todas as idades, o CCBB Brasília apresenta o Rolê Cultural: arte, teatro e jogos para aproveitar o período de descanso

Maria Luísa Vaz*

Quando janeiro chega, os pais precisam ser criativos para entreter as crianças durante o mês das férias escolares. Além das clássicas colônias, diversos lugares oferecem atividades especiais para o público infantil, como o Rolê Cultural do CCBB, que tem o intuito de aproximar a arte do dia a dia das pessoas. Durante todo o período de recesso, a programação une exposições, jogos, teatro e oficinas para o público de todas as idades, transformando a visita ao espaço em uma experiência criativa.

Ambiente permanente no CCBB, a sala do Rolê Cultural, aberta de terça a domingo, das 9h às 20h30, oferece um espaço para jogos e para leitura, ambos com grandes acervos de títulos educativos e divertidos. Neste domingo, das 15h30 às 18h30, as artistas Luciana Meireles e Laysa Almeida, da Casa Moringa, reúnem cantigas, histórias e brincadeiras de roda no espetáculo Maria das Alembraças.

Segundo Auber Bettinelli, coordenador pedagógico do Rolê Cultural, mesclar o lúdico e diferentes representações artísticas com a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento infantil: "A narrativa oral

Espaço conexão do Rolê Cultural: diversão e arte para as crianças



é uma experiência direta com a palavra falada e com a escuta atenta — práticas presentes em todas as culturas e fundamentais para fortalecer vínculos, construir pertencimento e estimular a compreensão do mundo. Ao ouvir histórias, as crianças acessam universos simbólicos que enriquecem sua formação e ampliam sua relação com a arte e com a diversidade cultural", destaca.

Sempre prezando pela inclusão social, toda semana o centro cultural oferece atividades com acompanhamento de LIBRAS. Hoje, às 16h, o público pode aprender sinais-chave e aproveitar uma contação de histórias com intérpretes da língua. Para Auber, o contato com a LIBRAS enriquece o repertório tanto dos mediadores quanto do público ouvinte: "Ela fortalece práticas de inclusão e

amplia a compreensão sobre diferentes formas de comunicação. Mesmo quem nunca teve contato com pessoas surdas tem a oportunidade de se aproximar desse universo, o que estimula novas interações, amplia horizontes culturais e contribui para a formação de uma infância mais diversa e acolhedora", ressalta.

Para incentivar a participação do público, o CCBB oferece o Passaporte de Férias do Rolê Cultural: a cada atividade realizada a pessoa ganha um carimbo. "A ideia é estimular a vivência da programação de um jeito divertido para que as pessoas conheçam tudo e experimentem, pelo menos uma vez, cada uma das atividades", explica o coordenador. O passaporte também traz um diário de bordo com perguntas criativas para registrar a visita.

Algumas das atividades incluídas no cronograma são as oficinas de dança, desenho, pintura e aquarela, a visitação das exposições em cartaz, feita de forma espontânea e através da visita-espetáculo, que mistura artes visuais, música, teatro e dança ao apresentar o CCBB para o público, e as contações de histórias voltadas ao público infantil.

Ao completar o passaporte, o público recebe um brinde-surpresa, ligado ao universo artístico, pensado para incentivar a criatividade. Toda a programação do Rolê cultural é gratuita, cronograma, horários e mais informações estão disponíveis no site do CCBB. Algumas atividades requerem retirada de ingresso, e a classificação etária varia por atividade.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



Mistérios, segredos e ação

Para esta semana, os streamings apostam em obras que convidam o público a solucionar enigmas e a roer as unhas

Luisa Mello*

Baseado no romance policial da rainha do mistério Agatha Christie, a minissérie Os sete relógios de Agatha Christie chega ao catálogo da Netflix. Durante uma festa da alta sociedade na mansão Chimneys, uma brincadeira resulta na morte do convidado Gerry Wade (Corey Mychreest).

Apesar de parecer apenas uma série de eventos infelizes, a jovem aristocrata Lady Eileen "Bundle" Brent (Mia McKenna-Bruce) acredita que há algo muito maior por trás do "acidente". Com a ajuda de Lady Caterham (Helena Bonham Carter) e do superintendente Battle (Martin Freeman), a garota inicia a investigação que mudará sua vida para sempre.



DISNEY+/DIVULGAÇÃO

Me conte mentiras

DISNEY+

Lucy Albright é uma garota que decide se mudar para o sul da Califórnia e deixar para trás um relacionamento traumático. Na Universidade Baird, os caminhos da jovem se cruzam com os de Stephen DeMarco, um homem com um charme capaz de conquistar qualquer um. Ao longo de oito anos, o romance adolescente rapidamente se transforma em um emaranhado de mentiras, manipulações e segredos que podem mudar a vida do casal e de todos ao redor. Criada por Meaghan Oppenheimer e estrelado por Grace Van Patten (Nove desconhecidos) e Jackson White (Swiped), a terceira temporada de *Me conte mentiras* está disponível na Disney+.

Imaculada

HBO MAX

No terror psicológico *Imaculada*, Sydney Sweeney (Euphoria) interpreta a noviça Cecília, convidada para morar em um convento italiano isolado, que esconde segredos sombrios. Quando a jovem começa a presenciar situações que a fazem questionar sua segurança, ela acorda misteriosamente grávida — e volta a ser atormentada por forças perversas. Ao mesmo tempo, a garota tenta desvendar a origem da condição e a verdade sobre o monastério. Além de Sweeney, o elenco do longa-metragem conta com Álvaro Morte (La casa de papel), Benedetta Porcaroli (Baby) e Simona Tabasco (White Lotus). A direção é assinada por Michael Mohan (Observadores).



DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

Shadow force: Sentença de morte

PRIME VIDEO

Kerry Washington (Django livre) e Omar Sy (Lupin) protagonizam o longa-metragem *Shadow force: Sentença de morte*, já disponível na Prime Video. Kyrah e Isaac foram líderes de um grupo clandestino da CIA, que operava assassinatos em nome dos Estados Unidos.

Entretanto, quando eles quebram a principal regra da equipe — não se apaixonar — a própria organização os persegue, enquanto tentam fugir e proteger o filho Ky (Jahleel Kamara). O filme é dirigido por Joe Carnahan (Fogo cruzado), com roteiro de Leon Chills (The Wilds: Vidas selvagens).



LIONSGATE/DIVULGAÇÃO

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Programação de vantagens**CINESYSTEM
CAIXA****clube** 50%
DE DESCONTO**Cinesystem**

Aproveite o cinema e garanta 50% de desconto no ingresso.

Guarda - DF

+Quero Passagem**clube** 04%
DE CASHBACK**Quero Passagem**

Planeje sua viagem e ganhe 4% de cashback na compra.

On-line

Chopp BRAHMA**clube** 20%
DE DESCONTO**Chopp Brahma**

Aproveite o chopp e garanta 20% de desconto na sua compra.

On-line

**clube** SESSÃO GRÁTIS**Maura Chiattonne**

Aproveite uma sessão terapêutica para aliviar ansiedade e dores físicas.

Asa Norte - DF

Domino's Pizza**clube** 30%
DE DESCONTO**Domino's**

Aproveite sua pizza e garanta 30% de desconto no pedido.

On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!**Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.****Essas vantagens e muito mais!****clube**
CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

JÚLIA COSTA

NEGO TUDO: FICÇÕES SÚBITAS**DE ANDRÉA DEL FUEGO. COMPANHIA DAS LETRAS, 120 PÁGINAS. R\$59,90.**

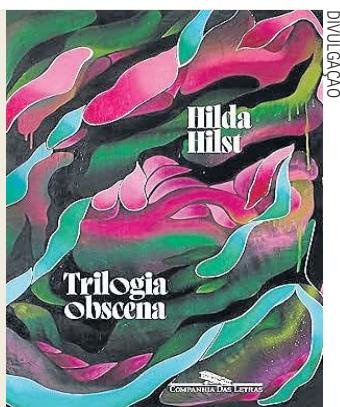
Uma edição artesanal e restrita a amigos, publicada em 2005, é revisitada 20 anos depois com o relançamento de Nego tudo, com histórias substituídas, reescritas ou adicionadas. Em contos curtos, Andréa del Fuego trata de malícia, traição e desejo no formato de "ficção súbita", ou, nas palavras da escritora, "um binóculo, um comentário no elevador que despensa, a fotografia de um impasse e os amores de estufa".



REPRODUÇÃO/INTERNET

TRILOGIA OBSCENA**DE HILDA HILST. COMPANHIA DAS LETRAS, 240 PÁGINAS. R\$99,90.**

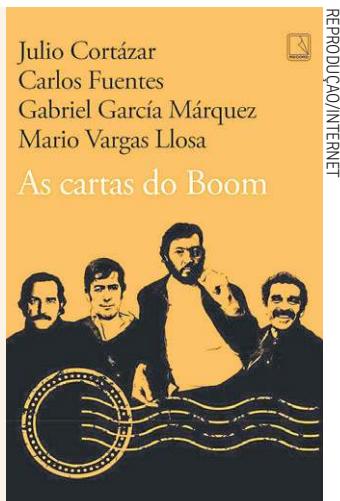
Como resposta às poucas vendas de seus livros e atenção recebida pelos mercado editorial e da crítica, Hilda Hilst publica, em 1990, os romances *O caderno rosa* de Lori Lamby, *Contos d'escárnio — Textos grotescos* e *Cartas de um senhor*. Reunidos em Trilogia obscena, os textos trazem a rebeldia e humor da autora com narrativas feitas para provocar o leitor.



DISSUAGAÇÃO

AS CARTAS DO BOOM**JULIO CORTÁZAR, CARLOS FUENTES, GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, MARIO VARGAS LLOSA. TRADUÇÃO: MARIANA CARPINEJAR. ED. RECORD, 590 PÁGINAS. R\$189,90.**

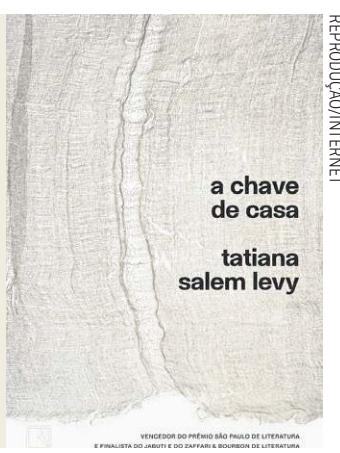
A literatura latino-americana ganhou projeção no mundo entre os anos de 1950 e 1970, fenômeno que ficou conhecido como "boom". Por meio de cartas, agora reunidas, o quarteto-chave desse período trocava correspondências. Entre os assuntos estão projetos de escrita, questões existenciais e rumos da política, com olhares voltados para o que se passava na Argentina, no México, na Colômbia e no Peru, países de origem dos escritores.



REPRODUÇÃO/INTERNET

A CHAVE DE CASA**TATIANA SALEM LEVY. ED. RECORD, 207 PÁGINAS. R\$49,90.**

O premiado romance de estreia da autora portuguesa ganha nova edição depois de 19 anos. Na história, a narradora brasileira neta de judeus recebe a chave de uma casa na Turquia do avô e decide embarcar em viagem à procura das raízes. A jornada se torna busca íntima ao interior das lembranças geracionais, atravessada por dores e perdas. Rio de Janeiro, Portugal e Istambul são cenários desse processo.



REPRODUÇÃO/INTERNET

HORÓSCOPO

ASCENSÃO AO SUCESSO

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua míngua em Capricórnio.

NA ASCENSÃO AO SUCESSO NÓS DEPOSITAMOS NOSSA FÉ na autonomia individual, construindo corpos malhados nas academias, nos munidos de diplomas e trabalhando de sol a sol, mas pagamos o preço de que nossas famílias, se sobreviverem, estão cheias de distorções, e nossas amizades são construídas em torno de interesses e não de empatia. Na ascensão ao sucesso não há tempo para romance, só para sexo, e vamos perdendo de vista a confiança social, porque perdemos a fé de que existe um poder superior ao da autonomia individual, e não vamos nos dando conta de que nossas ansiedades, nossa solidão e consequente medo de toda e de qualquer intimidade se originam nessa ascensão. A ascensão ao sucesso desprovida de boas e qualificadas relações sociais e amorosas está fadada ao fracasso, individual e coletivo.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Ninguém sabe ao certo se a ambição seria uma virtude ou uma distorção, mas na prática se a ambição não pintar nos pensamentos a alma acaba se desmotivando para seguir em frente na ascensão e no progresso. É assim.

TOURO (21/04 a 20/05)

Suas certezas são lúcidas, porém, não são convincentes ainda, pelo mero fato de que é impossível convencer quem quer que seja se a pessoa não está aberta para isso. Amadureça melhor suas certezas enquanto isso.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Investigar o que acontece é próprio, mas tendo o cuidado de não invadir a privacidade alheia, porque se o movimento for descoberto as coisas se voltarão contra você e, certamente, não é nada disso que sua alma deseja.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Difícil não se envolver em discórdias quando a alma se sente ofendida ou até insultada. Porém, do jeito que andam as coisas, se quiser poupar fôlego, melhor observar tudo isso com o maior distanciamento possível.

LEÃO (22/07 a 22/08)

As pessoas não são instrumentos, mas podem servir para seus propósitos imediatos, e se por essas coisas estranhas da vida elas atrapalharem em vez de facilitarem, então você precisa as substituir por outras.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Agora é quando sua alma pega impulso e se lança ativamente na direção de um futuro desejável sem, no entanto, saber direito como vai chegar lá. Esse é um detalhe apenas, desfrute da jornada, de cada passo.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Há palavras e gestos que lhe dão nos nervos, mas que, por enquanto, seria melhor deixar passar, porque se você for reagir a cada atitude que pareça provocação, então não sobrará tempo para mais nada. Isso não seria sábio.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

A mente, definitivamente, não sabe como parar de pensar o que pensa, e em muitos casos desliza na direção de pensamentos que nem sequer aprecia. Agora é quando se torna imprescindível treinar o controle mental.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Entre caprichos e necessidades transita sua alma nesta parte do caminho, tendo de discernir se o que pretende adquirir é realmente necessário ou se não se trata de um capricho travestido de argumentos sensatos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Agora é quando se torna propício você tomar as iniciativas que tiver em mente, porque mesmo que essas sejam eventualmente equivocadas, ao entrar em ação você encontrará a chance de as retificar. É por aí.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Essas longas discussões que sua alma tem consigo mesma no silêncio barulhento do coração andam atingindo um ápice quase insuportável. Talvez tenha chegado a hora de encontrar alguém com quem conversar.

PEIXES (20/02 a 20/03)

As discórdias precisam ser focadas em trazer resultados produtivos e em fomentar a união entre as pessoas. Sim! há casos em que as discórdias são imprescindíveis, caso se queira congregar as pessoas. Contradições.

Identificação (?), tecnologia de caixas eletrônicos	A textura do mingau	↓	Contribuição grega à Política	↓	Justificam os meios, segundo dito	↓	Estimativas de preço de imóveis	↓
Geleia (?), alimento apícola	Suplemento líquido ingerido por atletas	↓			Figura de destaque na Escola de Samba	↓	Broches	↓
		↓				↓		
		↓				↓		
O segundo lado do disco de vinil	Fluxos da bacia hidrográfica		Fase da criança dos 2 aos 3 anos (Psicol.)	→				
Coordena a produção do jornal	Conteúdo de histórias marcadas como "+18"	→		↓				
	Tumor benigno de gordura	↓			Vitamina abundante no kiwi		Camada poluída nas metrópoles	→
	Inteiro	↓				↓		
		↓				↓		
					Deus helênico da guerra (Mit.)	→		
Animal astucioso de fábula	Cadete (abrev.)	→						
	Lençol, em inglês							
Substância adicionada ao sal	Figura de linguagem em "Todos estamos"	→				↓		
					Marcha usada para estacionar o carro		Tamanho intermediário de roupas	→
Item do enxoval de banho	(?) Carosella, chef argentina e ex-jurada do "MasterChef Brasil"		Cortesia exagerada	→				
		↓						
Convencer profundamente	Súmula de reuniões	→						
Situado no passado	É penoso ao avarento							
Fenômeno desfavorável para o veleiro	Antiga arma longa de guardas	→						
Relativo a seres como o piolho	Mauricio de Sousa, criador da Mônica			Pop (?): consagrou Andy Warhol				
		↓						
BANCO								

3/arf. 5/archa — Sheaf. 6/lipoma. 7/silese. 8/erótismo.

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE**Êta mundo melhor**

(GLOBO, 18H30)

Ernesto cede à ameaça de Celso, e Sandra teme perder o amante. Zulma acolhe Maria Pureza na Casa dos Anjos. O estado de Míriam se agrava, e Estela conforta Anabela. Candinho sente ciúme de Dita com Lourival. Túlio desiste de ir para o Rio de Janeiro. Cunegundes pede ajuda a Tamires para fazer um musical sobre sua vida. Quinzinho diz a Picolé que Pureza está perdida em São Paulo. Ernesto encontra Cara-de-Gato e Pé-de-Cabra, e Olga se preocupa. Asdrúbal se fantasia para observar Dita com Lourival. Alertada por Olga, Sandra deduz que Ernesto irá atentar contra Celso. Um bandido atira na direção de Celso, e Sandra se coloca na frente do irmão.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Agrado discute com Huguinho, e Leandro a apoia. Alaorinho se irrita com a presença de João Raul em sua casa. Agrado e Leandro se interessam uma pelo outro. Naiane diz a João Raul que estava presente no dia do concurso da rádio anos atrás. Tiago afirma a Eduarda que ela conseguirá ser cantora. Leandro se hospeda na pensão e conhece Talita. João Raul comenta com Walmir sobre Diana/Agrado. Eliomar sente uma forte dor no peito. Nora avisa a Zilá sobre Eliomar, que pede segredo sobre sua saúde. João Raul aceita o convite de Naiane para ser embaixador da festa de Bom Retorno, e os dois se beijam. Eduarda e Agrado descobrem que haverá um concurso de talentos na festa da cidade. Janete afirma a Zuzu que não pisará em Bom Retorno.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Gerluce reage ao saber que Raul é o pai da criança que Joély espera. Ferette manda Macedo investigar quem é a moça com quem Leonardo está envolvido. Bagdá espiona Leonardo e Viviane. Ferette diz a Arminda que tomará providências, caso Lorena não termine com Juquinha. Lorena diz a Juquinha que faz qualquer coisa para não perdê-la. Herculano comenta com Samira que está preocupado com Lena, que ainda acredita estar grávida. Paulinho conta a Juquinha que o delegado Jairo está arrasado depois que foi deixado pela mulher. Ferette expulsa Lorena de casa. Edilberto reage ao ver Leonardo com Viviane.

SUDOKU

	8		4		5	1		
5					3			9

1	8		4		5	1		
3					3			9

2	9	6	4					
9	1							

DIRETAS DE ONTEM

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Cartões, Desafio, Fácil, Caca-Palavra, Criptô.

Coquetel

Scans QR code to access website.

SUDOKU DE ONTEM

6	9	2	8	1	3	5	7	4
8	4	5	7	6	9	2	3	1
7	1	3	2	4	5	9	6	8
3	7	4	9	8	1	6	5	2
1	2	9	3	5	6	4	8	7
5	6	8	4	2	7	1	9	3
9	8	1	5	7	2	3	4	6
4	5	6	1	3	8	7	2	9
2	3	7	6	9	4	8	1	5

CRÔNICA

José Manuel Diogo • jmd@portugalbrasil200anos.org



UE, Mercosul, Brasília e Lisboa no mapa cultural

Durante décadas, a cultura foi tratada como ornamento diplomático: simpática, identitária, mas lateral à economia dura. O acordo entre a União Europeia e o Mercosul muda esse paradigma — e cria uma oportunidade histórica para que Brasília e Lisboa assumam um papel que até agora ninguém ousou desenhar com clareza: o de capitais estratégicas da indústria cultural transatlântica.

O tratado não fala apenas de tarifas ou de commodities. Ele estabelece um novo regime de circulação de bens simbólicos, serviços criativos, direitos autorais e contratação pública internacional. Em linguagem simples: transforma cultura em infraestrutura económica regulada. E toda infraestrutura precisa de centros de decisão.

Brasília, frequentemente acusada de distância cultural, pode converter essa crítica em vantagem. Como capital política, não compete com polos criativos regionais; coordena-os. Num cenário em que direitos de propriedade intelectual ganham previsibilidade, serviços digitais se integram e pequenas e médias empresas criativas passam a operar além-fronteiras, o papel do Estado deixa de ser apenas financiador episódico e passa a ser arquitetador de mercado. Cabe a Brasília desenhar políticas

públicas que façam da cultura um setor exportador estruturado — com regras, métricas e ambição internacional.

Lisboa, por sua vez, ocupa uma posição singular: é simultaneamente capital europeia, cidade atlântica e ponto de interseção histórica com a América do Sul e África. Num acordo que protege indicações geográficas, valoriza património imaterial e abre contratação pública a empresas criativas, Lisboa pode tornar-se o hub europeu da cultura de língua portuguesa, articulando editoras, produtoras, plataformas digitais e projetos curatoriais com acesso direto aos dois blocos econômicos.

A verdadeira revolução, porém, não está na soma das capacidades, mas na sua coordenação. Brasília e Lisboa podem funcionar como duas cabeças de um mesmo sistema: uma define políticas, regula fluxos e garante escala; a



outra traduz, distribui e conecta. Juntas, podem liderar um ecossistema que vai da literatura ao audiovisual, do design à arquitetura, da curadoria cultural às indústrias digitais.

Há, também, um efeito político menos visível, mas decisivo. Ao integrar cultura e acordos comerciais, o tratado desloca o debate do campo da identidade abstrata para o da soberania simbólica concreta. Quem controla os fluxos culturais controla narrativas, referências e imaginários. Num mundo fragmentado, isso é poder.

Se Brasília insistir em tratar cultura como despesa e Lisboa como herança, perderemos uma janela rara. Se, ao contrário, ambas compreenderem que o acordo UE-Mercosul legitima a cultura como setor estratégico, poderão liderar um modelo inovador: diplomacia cultural com base económica, soft power com lastro jurídico e criação com escala internacional.

O futuro da indústria cultural não será decidido apenas

por criadores — será decidido por capitais que saibam organizar o seu talento. Brasília e Lisboa têm, agora, a oportunidade de provar que cultura não é adereço da política externa, mas uma das suas ferramentas mais eficazes.

Há, ainda, um dado decisivo: o tempo. A indústria cultural global está a ser reorganizada agora, sob pressão da inteligência artificial, das plataformas e da concentração de distribuição. Quem não ocupar rapidamente um lugar institucional nesse redesenho será apenas fornecedor periférico de conteúdos. Brasília e Lisboa não precisam inventar talento — ele já existe. Precisam criar regra, escala e coordenação. Se falharem, outros centros decidirão por elas o valor, o preço e o sentido da cultura que produzimos.

José Manuel Diogo é escritor e curador. Presidente da Associação Portugal Brasil 200, ele é fundador da Casa da Cidadania da Língua



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações
Nota do booking.com

9,2



Instagram